

Guia Prático
de Redação

Edição Eletrônica

Poder Judiciário de Santa Catarina
Diretoria de Documentação e Informações
Divisão de Documentação

Coordenação e organização
Osvaci Amaro Venâncio Júnior

Guia prático de redação TJSC

edição eletrônica

Julho de 2011
Florianópolis

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA

Des. José Trindade dos Santos

DIRETOR-GERAL JUDICIÁRIO

Cleverson Oliveira

DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES

Almir Tadeu Peres

CHEFE DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

Adelson André Brüggemann

CHEFE DA SEÇÃO DE REVISÃO E.E.

Osvaci Amaro Venâncio Júnior

Colaboraram para a elaboração deste Guia

Chang Lie Ming Ricardo, Christiane Monique Callado Silva, Cleusa Maria de Souza, Eliane Cardoso de Melo, Idalete Souza, Inge Ignez Ruschel Horn, João Paulo da Silva, Litz Eli de Lima Cunha Silva, Maria Carlota de Medeiros, Maria Fernandes Bez, Osvaci Amaro Venâncio Júnior, Sandra Mello Bottaro Vieira, Silvana Pisani, Valmecir José de Souza, Wânia Mara Valentin da Silva.

S231 Santa Catarina. Poder Judiciário
Guia prático de redação TJSC / Divisão de Documentação;
coordenação e organização: Osvaci Amaro Venâncio Júnior – ed.
eletrônica Florianópolis : TJ/SC, 2009.
279 p. ; 23 cm

Inclui bibliografia e índice
Vários colaboradores

1. Gramática 2. Acórdãos – Elaboração 3. Citações
bibliográficas 4. Referências bibliográficas 5. Redação – Textos
jurídicos I. Venâncio Júnior, Osvaci Amaro II. Título

CDDir-340.44

Apresentação da 3ª edição

Esta 3ª edição do Guia Prático de Redação TJSJ insere, na sua segunda parte, algumas palavras compostas e corrige o uso do hífen em algumas delas. Na terceira parte, houve apenas a inclusão de dois exemplos no item 3.2. Na quarta parte, foi incluída uma nota de rodapé (item 4.6.1). Na sexta parte, a Seção de Revisão trouxe novo entendimento no que diz respeito aos itens 6.49, 6.100 e 6.132, e incluiu um exemplo no item 6.151. Esta edição, além disso, foi cuidadosamente revisada a fim de corrigir erros de grafia e de constatar possíveis incoerências.

Cabe-nos dizer que esta nova edição é uma realidade graças à excelente recepção que o trabalho teve por parte de magistrados e servidores de todo o Poder Judiciário catarinense, o que muito nos enaltece.

Osvaci Amaro Venâncio Júnior
Técnico Judiciário Auxiliar / Revisor

Apresentação da 1ª e 2ª edição

A ideia de um *Guia Prático de Redação* surgiu da manifesta necessidade de elaborar um material que servisse de consulta ao servidor do Poder Judiciário catarinense que frequentemente se vê envolto da instigante e às vezes árdua tarefa de redigir.

A Seção de Revisão, da Divisão de Documentação, após intenso trabalho e pesquisa, reuniu neste Guia os desvios, tanto gramaticais quanto de formatação, encontrados nos textos administrativos e jurídicos que cotidianamente revisa, bem como as principais questões de língua portuguesa que mais causam dúvidas. O objetivo deste Guia é, em suma, propor soluções para esses corriqueiros “problemas”, a fim de conferir mais qualidade à escrita dos servidores.

Demos o nome de *Guia Prático de Redação* a este trabalho porque pretendemos guiar o leitor de maneira rápida e eficaz, apresentando numa linguagem simples um material útil, capaz de, se não eliminar, estreitar a barreira que há

entre o produtor de textos e o papel. Não nos valeremos de excessiva terminologia gramatical, pois, além de distanciar ainda mais o leitor que não tem muita afinidade com as regras do português, essa postura iria de encontro ao objetivo deste Guia, que não é o de ensinar tecnicamente, mas o de mostrar ao servidor algumas soluções práticas para os desvios mais frequentes por ele cometidos no dia a dia funcional.

Será abordado, na primeira parte do Guia, o uso do gerúndio, por vezes mal empregado em acórdãos e textos administrativos. O servidor verá que o uso incorreto dessa “aparentemente inofensiva” forma nominal do verbo pode trazer prejuízos à compreensão textual.

Na segunda parte, trataremos de um dos mais polêmicos temas da língua portuguesa: o uso do hífen nas palavras compostas. Apresentaremos uma lista com as ocorrências que mais suscitam dúvidas, a forma plural dessas palavras, bem como os prefixos que exigem ou não o hífen, tudo em conformidade com o novo acordo ortográfico.

O uso da vírgula será o tema da terceira parte do Guia. Responsável pela maioria dos casos de deturpação e de não fluidez da mensagem, o emprego incorreto desse sinal de pontuação por parte dos servidores é frequente, razão por que nos arriscaremos a discorrer sobre tão controverso assunto. Nessa parte serão usados textos administrativos e jurídicos do Tribunal para mostrar os desvios mais comuns, no que concerne ao emprego (ou ao não emprego) da vírgula, neles encontrados.

Na quarta parte, apresentar-se-ão os fundamentos utilizados para a elaboração do anexo único da Resolução n. 44/2007–TJ (revogada pela Resolução n. 20/2009–TJ), que trata sobre a padronização na formatação dos acórdãos, além de vários instrumentos que ajudarão o servidor a redigir esses documentos.

A forma de escrever títulos, fazer citações, elaborar referências será o assunto da quinta parte do Guia. Em quase todos os textos produzidos pelo Poder Judiciário catarinense são transcritos excertos de obras de vários autores. O fato é que a Seção de Revisão raramente encontra um documento (acórdão, doutrina, relatório etc.) em que o autor cita e referencia de acordo com as normas da

ABNT, seja porque ele não tem acesso a essas normas, seja porque o texto delas é cansativo e pouco esclarecedor. Tendo isso em vista, faremos, de modo didático, um resumo tópico dessas normas a fim de conferir ao servidor instrumentos para que ele possa fazer corretamente referências e citações de excertos de obras. Serão apresentadas, também, sugestões que facilitarão o trabalho do redator no que tange à elaboração de documentos.

A sexta parte será dedicada à apresentação de desvios de formatação e gramaticais encontrados, pela equipe de Revisão, na redação de textos jurídicos e administrativos do Tribunal. Nessa parte serão apontados os principais “deslizes” cometidos por servidores (com as respectivas propostas de soluções) e algumas sugestões que lhes facilitarão o trabalho, o que significa que só será feita detalhada análise gramatical das impropriedades encontradas se for estritamente necessário à compreensão do que se quer transmitir. Isso porque pensamos que um exame minucioso das regras gramaticais desviaria o foco do trabalho, que é o de apresentar, repita-se, um material prático, de fácil consulta.

Por fim, a sétima parte deste trabalho consiste em apresentar modelos-padrão para os principais documentos produzidos pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

É importante deixar claro que a utilização, no decorrer deste Guia, dos termos “certo” e “errado” tem em vista apenas distinguir o que é atualmente aceito pelo padrão culto da língua portuguesa do que não é; não visa, assim, de nenhum modo, impedir o processo de construção idiomática para o qual todos os falantes do português naturalmente contribuem.

Também é de deixar registrado que não existe, por parte de gramáticos e estudiosos da área, consenso sobre alguns temas da língua portuguesa, e não são claras algumas normas da ABNT referentes à padronização de documentos. Desse modo, o fato de este Guia manter uma posição sobre um determinado assunto não exclui, obviamente, diferentes posicionamentos porventura encontrados em outras obras especializadas.

Durante a confecção deste trabalho, utilizou-se pesquisa bibliográfica e de campo. Neste aspecto, agradecemos aos servidores do Tribunal que de alguma

forma contribuíram e a Rochelle Quito, chefe da Seção de Padronização e Revisão, vinculada à Secretaria de Documentação, do Supremo Tribunal Federal, que gentilmente nos enviou material que serviu de “esqueleto” para a elaboração da parte 6 do Guia.

Estamos cientes de que não se tem aqui uma obra concluída, perfeita, porquanto estamos lidando com uma língua, que possui muitas variantes e está em constante mudança. Acreditamos seriamente, no entanto, que este trabalho pode, num primeiro momento, ajudar o servidor do Poder Judiciário de Santa Catarina a redigir textos com qualidade próxima à exigida pelo padrão culto, que é, quer queira ou não, a mais respeitosa das variantes linguísticas.

Osvaci Amaro Venâncio Júnior
Técnico Judiciário Auxiliar / Revisor

Sumário

10	O uso do gerúndio
21	O uso do hífen
88	O uso da vírgula
105	O acórdão: padronização do formato e observações práticas
149	Como elaborar citações, títulos, enumerações e referências em um documento
171	Termos, expressões e construções utilizadas em textos jurídicos e administrativos
248	Modelo dos principais documentos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina
263	Bibliografia pesquisada e referências
267	Índice

Uso do
gerúndio

Basicamente, usa-se o gerúndio para expressar uma ação contínua¹ ou para compor orações que expressam causa, condição, tempo, concessão e modo, como se seguem:

a) Orações causais

Estando a materialidade do delito configurada, cabe ao juiz submeter os acusados ao Tribunal do Júri (estando = *uma vez que está*).

b) Orações condicionais

Havendo evidências nos autos de que o destino da droga era a mercancia, é impossível cogitar a desclassificação para o crime previsto no art. 16 da Lei n. 6.368/1976 (havendo = *se houver*).

c) Orações temporais

Em meados daquele ano, *dando* o locador por encerrada a obrigação contratual, foi notificado de que o contrato do imóvel vigeria até 31-12-2004 (dando = *quando deu*).

d) Orações concessivas

Mesmo *tendo* apresentado provas contundentes, os réus não foram absolvidos (tendo apresentado = *embora tenham apresentado*).

e) Orações modais

Constata-se que o denunciado assumiu a titularidade das drogas, *demonstrando* que ele e o co-réu estavam associados para o tráfico ilícito de entorpecentes (*o modo/meio como ele assumiu foi demonstrando...*).

As orações acima, que exprimem causa, condição, tempo, concessão e modo, são chamadas *orações adverbiais reduzidas de gerúndio*. A oração reduzida, ao

¹ Por exemplo: Os juízes estavam *opinando* sobre a relevância das súmulas vinculantes.

O gerúndio pode ser empregado, também, para compor as *orações adjetivas reduzidas*. Seu uso, contudo, restringe-se às orações que dão ideia de continuidade de uma ação. Por exemplo: O oficial de justiça observou os acusados *correndo* (= *que estavam correndo*). Entretanto, muitos autores condenam o gerúndio nas orações adjetivas, pelo fato de que ele traz, como se observou nesse exemplo, muitas vezes, ambiguidade à oração (quem estava correndo? o acusado ou o oficial de justiça?).

contrário do que pode ocorrer com a oração desenvolvida, não se inicia por pronome relativo (que, qual, cujo, como) nem por conjunção (uma vez que, embora, quando, conforme, para).

1.1 O gerúndio e a ambiguidade

Abaixo apresentam-se excertos de acórdãos em que o uso do gerúndio está em desacordo com a norma culta e traz ambiguidade ao texto.

“A prova acusatória, portanto, é completa, *não tendo* sido ilidida pelas alegações apresentadas pelo acusado, *sendo* certo que ficou patente que a ação do acusado abarcou ambos os elementos da denúncia caluniosa.”

Redação apropriada:

“A prova acusatória, portanto, é completa e *não foi* ilidida pelas alegações apresentadas pelo acusado, *de forma que* ficou patente que a ação do acusado abarcou ambos os elementos da denúncia caluniosa”.

No primeiro uso do gerúndio (*não tendo*), o leitor, à primeira vista, poderá deduzir erroneamente que a prova acusatória é completa pelo fato de não ser ilidida pelas alegações do acusado (estar-se-ia, assim, diante de uma oração causal reduzida de gerúndio) ou, até mesmo, que a prova é completa e consequentemente não foi contestada pelo acusado (oração de consequência).

Pela leitura do inteiro teor do acórdão, no entanto, constatou-se que de fato as provas apresentadas pelo Ministério Público foram bastantes para incriminar o réu, e que este não apresentou contestação para refutá-las.

Já no segundo caso (*sendo*), o leitor facilmente incorrerá no erro de entender a oração como uma aditiva (*sendo* = “e é” – e é certo que ficou patente). Cuidase, porém, de uma oração de consequência, porquanto a afirmação de que a prova acusatória é completa e não foi ilidida pelo acusado tem como *resultado* a certeza de que a ação criminosa do acusado abrangeu os elementos da denúncia caluniosa.

“Compulsando o conjunto probatório produzido, nota-se que não há provas de que o réu tenha agido com imprudência, negligência ou imperícia, *dando* causa ao trágico acidente, mas ao contrário, que, infelizmente, a vítima foi a única culpada pelo atropelamento.

Em primeiro lugar cumpre destacar as palavras do acusado, o qual sempre admitiu ter se envolvido no acidente; contudo, afirma que a pequena vítima foi quem, inopinadamente, adentrou na pista de rolamento em que seguia, *não conseguindo* evitar a tragédia.”

Redação apropriada:

“Compulsando o conjunto probatório produzido, nota-se que não há provas de que o réu tenha agido com imprudência, negligência ou imperícia *que pudes-se dar* causa ao trágico acidente; ao contrário, há prova de que, infelizmente, a vítima foi a única culpada pelo atropelamento.

Em primeiro lugar, cumpre destacar as palavras do acusado, o qual sempre admitiu ter-se envolvido no acidente; contudo, afirmou que a pequena vítima foi quem, inopinadamente, adentrou na pista de rolamento em que seguia, *e que, por isso, ele não conseguiu* evitar a tragédia”.

Aqui há dois casos de gerúndio indevido em excerto de um mesmo acórdão.

O *dando* do primeiro período conota que o réu deu causa ao acidente mesmo não havendo provas nos autos de que agiu com culpa. Como se vê, todavia, pela redação correta proposta, a oração “dando causa ao trágico acidente” é adjetiva reduzida de gerúndio. Tem-se, portanto, que, embora haja autores que admitem o uso dessas orações reduzidas, prudente é desenvolvê-las (usando-se “que”), a fim de evitar ambiguidade na escrita, vício de linguagem tão indesejável, mormente em se tratando de textos técnicos, como é o caso dos jurídicos.

No segundo gerúndio (*não conseguindo*), pode-se inferir, inadvertidamente, que quem não conseguiu evitar a tragédia foi a pequena vítima. Depreende-se, porém, da leitura da redação apropriada proposta (elaborada, repita-se, com base na leitura integral do acórdão), que o acusado foi quem não conseguiu impedir que a vítima fosse atropelada.

“É cediço que com uma fração (1/6) não se está tratando de forma diferenciada o sentenciado por delito comum e o condenado por crime hediondo, *conduzindo* a flagrante disparidade na individualização da pena.”

Redação apropriada:

“É cediço que com uma fração (1/6) não se está tratando de forma diferenciada o sentenciado por delito comum e o condenado por crime hediondo, *o que conduziria* a flagrante disparidade na individualização da pena”.

Nesse fragmento, o uso inadequado do gerúndio provoca novamente ambiguidade no texto jurídico. O leitor é levado a entender que, por não se tratar de forma diferenciada o sentenciado e o condenado, há disparidade na individualização penal. Justamente o oposto da mensagem que o magistrado almejava transmitir. Problemas na compreensão textual como esse poderiam ser evitados se o produtor de textos conhecesse os casos em que o gerúndio pode, sem receio, ser utilizado.

Percebe-se que o emprego do conectivo “o que” mais o verbo “conduzir” conjugado no futuro do pretérito, em substituição à forma gerundiva, trouxe clareza e lógica ao enunciado.

1.2 Sugestões de uso do gerúndio

1.2.1 O gerúndio **não deve ser usado** se corresponder a uma das formas abaixo:

de forma que (+verbo)

o que (+verbo)

e (+verbo)

como (+verbo)

conforme (+verbo)

a fim de que (+verbo)

com

para (+verbo)

à medida que (+verbo)

pelo que (+verbo)
de modo que (+ verbo)
que (+ verbo)
o(a) qual (+ verbo)
no(a) qual (+ verbo)
pelo(a) qual (+ verbo)
assim, (+ verbo)
desse modo, (+ verbo)

Exemplos:

Vale lembrar que um projeto de melhoria de um processo de negócio só termina com a satisfação da necessidade do cliente, *tendo* seu sucesso mostrado pelo resultado. (Errado)

Vale lembrar que um projeto de melhoria de um processo de negócio só termina com a satisfação da necessidade do cliente, *e* o sucesso *é* mostrado pelo resultado. (Certo)

Alega que não tinha condições de saber que os objetos que manuseava eram de origem ilícita, *não podendo* ser condenado por receptação culposa. (Errado)

Alega que não tinha condições de saber que os objetos que manuseava eram de origem ilícita, *de modo que não pode* ser condenado por receptação culposa. (Certo)

Em virtude das recentes implementações *visando* à melhoria na confecção dos acórdãos no Tribunal de Justiça, as rotinas de trabalho foram sensivelmente alteradas em diversos setores. (Evite)

Em virtude das recentes implementações *que visam* à melhoria na confecção dos acórdãos no Tribunal de Justiça, as rotinas de trabalho foram sensivelmente alteradas em diversos setores. (Certo)

Em virtude das recentes implementações *para* a melhoria na confecção dos acórdãos no Tribunal de Justiça, as rotinas de trabalho foram sensivelmente alteradas em diversos setores. (Certo)

As requeridas sempre se beneficiaram com o pagamento mensal do prêmio, *sendo o mesmo* descontado mensalmente do seu salário. (Errado)

As requeridas sempre se beneficiaram com o pagamento mensal do prêmio, *o qual era* descontado mensalmente do seu salário. (Certo)

O avanço tecnológico faz da atualização constante dos procedimentos uma necessidade. A boa prestação jurisdicional não foge a essa regra, *cabendo* ao Poder Judiciário uma periódica adequação aos novos meios de comunicação. (Errado)

O avanço tecnológico faz da atualização constante dos procedimentos uma necessidade. A boa prestação jurisdicional não foge a essa regra, *de modo que cabe* ao Poder Judiciário uma periódica adequação aos novos meios de comunicação. (Certo)

Sustentou que não conseguiu mais realizar suas atividades laborais, *vivendo* hoje tão somente dos valores pagos pelo órgão previdenciário. (Errado)

Sustentou que não conseguiu mais realizar suas atividades laborais *e que vive* hoje tão somente dos valores pagos pelo órgão previdenciário. (Certo)

Para transpor esse obstáculo, apresenta-se a documentação do processo de publicação de acórdãos *demonstrando* que não é só a carência de soluções tecnológicas que pode ser considerada causa dos problemas encontrados. (Errado)

Para transpor esse obstáculo, apresenta-se a documentação do processo de publicação de acórdãos, *a qual demonstra* que não é só a carência de soluções tecnológicas que pode ser considerada causa dos problemas encontrados. (Certo)

Disse que atualmente se encontra incapacitada para o exercício de atividade remunerada, *devendo* as empresas seguradoras efetuar o pagamento dos valores previstos nas apólices. (Errado)

Disse que atualmente se encontra incapacitada para o exercício de atividade remunerada, *peço que devem* as empresas seguradoras efetuar o pagamento dos valores previstos nas apólices. (Certo)

O acesso fácil, seguro, ágil e completo aos acórdãos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina contribui, ainda que de forma acessória, para que as partes e seus advogados tenham melhor atuação no processo, *permitindo* o acompanha-

mento constante, por parte da população, das atividades exercidas pelo Poder Judiciário. (Errado)

O acesso fácil, seguro, ágil e completo aos acórdãos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina contribuiu, ainda que de forma acessória, para que as partes e seus advogados tenham melhor atuação no processo, e *permite* o acompanhamento constante, por parte da população, das atividades exercidas pelo Poder Judiciário. (Certo)

Saliento que *Oracle Workflow* é a ferramenta utilizada pelo TJSC, *estando* implementada desde março de 2003. (Errado)

Saliento que *Oracle Workflow* é a ferramenta utilizada pelo TJSC e *está* implementada desde março de 2003. (Certo)

A estipulante encaminhou carta de rescisão contratual *informando* à seguradora que a apólice não mais seria renovada. (Evite)

A estipulante encaminhou carta de rescisão contratual, *na qual informava* à seguradora que a apólice não mais seria renovada. (Certo)

Sabe-se que a existência do edital não é obrigatória por lei, *podendo* ser substituído por outro mecanismo que possibilite o controle das publicações, prazos e localização física dos autos. (Errado)

Sabe-se que a existência do edital não é obrigatória por lei; assim, *pode ele* ser substituído por outro mecanismo que possibilite o controle das publicações, prazos e localização física dos autos. (Certo)

Os argumentos presentes no pedido já foram analisados em grau de recurso, *não contendo* nenhuma prova ou elemento novo que autorize o reexame do julgamento. (Errado)

Os argumentos presentes no pedido já foram analisados em grau de recurso, *de modo que não há* nenhuma prova ou elemento novo que autorize o reexame do julgamento. (Certo)

Ao final, pugnou pelo provimento do recurso, *condenando* os apelados ao pagamento dos honorários advocatícios. (Errado)

Ao final, pugnou pelo provimento do recurso *para condenar os apelados* ao pagamento dos honorários advocatícios. (Certo)

Não havendo negativa expressa das seguradoras acerca do pedido de indenização formulado pela segurada, o prazo prescricional não foi iniciado; logo, não há falar em prescrição, *devendo* ser cassada a sentença de primeiro grau. (Errado)

Não havendo negativa expressa das seguradoras acerca do pedido de indenização formulado pela segurada, o prazo prescricional não foi iniciado; logo, não há falar em prescrição, *de forma que deve ser* cassada a sentença de primeiro grau. (Certo)

Comprou um apartamento, *tendo* dois quartos e uma garagem. (Evite)

Comprou um apartamento, *com* dois quartos e uma garagem. (Certo)

Comprou um apartamento, *que tem* dois quartos e uma garagem. (Certo)

Tal alegação encontra-se destituída de elemento probatório que a embase, *não passando*, por isso, de mera retórica. (Errado)

Tal alegação encontra-se destituída de elemento probatório que a embase *e não passa*, por isso, de mera retórica. (Certo)

O cidadão brasileiro, buscando a resolução de seus conflitos, teve seus direitos ampliados pela Constituição de 1988, *facilitando* assim seu acesso à justiça, *gerando*, conseqüentemente, uma demanda jurídica nunca antes identificada. (Errado)

O cidadão brasileiro, buscando a resolução de seus conflitos, teve seus direitos ampliados pela Constituição de 1988, *o que facilitou* seu acesso à justiça *e gerou*, conseqüentemente, uma demanda jurídica nunca antes identificada. (Certo)

Citado, o réu apresentou contestação, *arguindo* ilegitimidade passiva e prescrição. (Evite)

Citado, o réu apresentou contestação, *na qual arguiu* ilegitimidade passiva e prescrição. (Certo)

Citado, o réu contestou, *arguindo* ilegitimidade passiva e prescrição. (Certo)

Irresignado, o *Parquet* ingressou com a presente apelação criminal, *objetivando* aumentar a pena do condenado. (Evite)

Irresignado, o *Parquet* ingressou com a presente apelação criminal, *na qual objetiva* aumentar a pena do condenado. (Certo)

Todas as ações extratecnológicas, caracterizadas por questões operacionais e procedimentais, configuram o surgimento de uma nova era no Poder Judiciário catarinense, *tendo* a inovação como a palavra de ordem e seu marco inicial. (Errado)

Todas as ações extratecnológicas, caracterizadas por questões operacionais e procedimentais, configuram o surgimento de uma nova era no Poder Judiciário catarinense, *e “inovação” é* a palavra de ordem e seu marco inicial. (Certo)

Ela é casada, *possuindo* dois filhos. (Errado)

Ela é casada *e possui/tem* dois filhos. (Certo)

Acredita-se que a criação de um grupo de trabalho *visando* à interlocução entre os funcionários e a Administração, legitimando as mudanças propostas, seja uma forma de cativar a participação dos funcionários. (Evite)

Acredita-se que a criação de um grupo de trabalho que vise à interlocução entre os funcionários e a Administração, legitimando as mudanças propostas, seja uma forma de cativar a participação dos funcionários. (Certo)

Apresentadas as contrarrazões pela manutenção do *decisum*, os autos alcançaram a esta Corte, vindo-me conclusos para julgamento. (Errado)

Apresentadas as contrarrazões pela manutenção do *decisum*, os autos alcançaram a esta Corte e vieram-me conclusos para julgamento. (Certo)

1.2.2 O gerúndio *pode ser usado* se corresponder a uma das formas abaixo:

se (+ verbo)

quando (+ verbo)

embora (+ verbo)

conquanto (+ verbo)

já que (+ verbo)

uma vez que (+ verbo)

porque (+ verbo)

Exemplo: *Não sendo* identificado argumento ou prova que modifique a atual análise da verossimilhança das alegações formuladas pela empresa agravada, é imperativa a manutenção da decisão interlocutória recorrida (Não sendo = *Uma vez que não foi*)².

1.2.3 O gerúndio *também pode ser usado* para expressar o *modo* como ocorre a ação descrita no verbo anterior ou posterior.

Exemplo:

Irresignado, o réu *apelou reiterando* as preliminares bem como os argumentos relativos ao mérito.

= *Reiterando* as preliminares bem como os argumentos relativos ao mérito, o réu, irresignado, *apelou*.

1.2.4 Quando há muitos gerúndios dentro de um parágrafo, pode-se tentar substituir essa forma verbal por um novo período (nova frase). Exemplo:

Citado, o município de Blumenau contestou o feito (fls. 42-51), *argumentando* que o Decreto Legislativo n. 135/1988, que majorou a remuneração do Prefeito em exercício, teve vigência temporária, *ressaltando* que, em face do disposto no inciso...

Citado, o município de Blumenau contestou o feito (fls. 42-51), *argumentando* que o Decreto Legislativo n. 135/1988, que majorou a remuneração do Prefeito em exercício, teve vigência temporária. *Ressaltou que*, em face do disposto no inciso...

² Outros exemplos constam na primeira página desta parte do Guia.

Ousada
hífen

2.1 Emprego do hífen na prefixação

O prefixo escreve-se aglutinado ao radical. Há casos, porém, em que a ligação dos dois elementos deve ser feita por hífen. Assim:

Prefixo	Seguido de palavra iniciada por			Exemplos
	vogal	consoante	h	
ab-		B, R	X	ab-rogar ab <u>no</u> rma
ad-		D, R	X	ad- <u>di</u> gital ad <u>mo</u> estador
aero-	O		X	aero- <u>ô</u> nibus aero <u>es</u> pecial
agro-	O		X	agro- <u>o</u> rgânico agro <u>i</u> ndustrial
além-	qualquer	qualquer	X	além- <u>m</u> ar além- <u>t</u> ítulo
alfa-	A		X	alfa- <u>h</u> élice alfa <u>nu</u> mérico
ante-	E		X	ante- <u>e</u> streia ante- <u>h</u> istórico ante <u>r</u> reforma ante <u>s</u> sala ante <u>o</u> ntem ante <u>p</u> rojeto
anti-	I		X	anti- <u>h</u> umanitário anti- <u>i</u> nflamatório anti <u>s</u> semita anti <u>c</u> risto
aquém-	qualquer	qualquer	X	aquém- <u>m</u> ar aquém- <u>o</u> ceano

Prefixo	Seguido de palavra iniciada por			Exemplos
	vogal	consoante	h	
arqui-	l		X	arqui- <u>i</u> nmigo arqui- <u>h</u> ipérbole arqui <u>s</u> secular
auto- (=próprio)	o		X	auto- <u>h</u> ipnose auto- <u>o</u> bservação auto <u>m</u> óvel auto <u>r</u> respeito auto <u>s</u> serviço
bem- ¹	qualquer	qualquer	X	bem- <u>h</u> umorado bem- <u>d</u> isposto bem- <u>n</u> ascido bem- <u>a</u> mado
bi-	l		X	bi- <u>i</u> líaco bi <u>t</u> ransitivo
bio-	o		X	bio- <u>o</u> rganismo bio <u>s</u> istema bio <u>r</u> ritmo
circum-	qualquer	M, N	X	circum- <u>a</u> mbiente circum- <u>m</u> urado circum- <u>h</u> ospitalar circum <u>b</u> ulbar
co-			X	co- <u>h</u> erdeiro co <u>b</u> rigado co <u>p</u> rodução co <u>s</u> seno

¹ “Em muitos compostos o advérbio ‘bem’ aparece aglutinado ao segundo elemento, quer este tenha ou não vida à parte: benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença [...]” (ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, 2008, p. 18).

Prefixo	Seguido de palavra iniciada por			Exemplos
	vogal	consoante	h	
contra-	A		X	contra- <u>h</u> armonia contra- <u>a</u> taque contra <u>ch</u> eque contra <u>r</u> reforma contra <u>s</u> sinhal
eletro-	O		X	eletro- <u>h</u> idráulico eletro- <u>ó</u> ptico eletro <u>p</u> ositivo eletro <u>s</u> siderurgia
entre-	E		X	entre- <u>e</u> ixo entre- <u>h</u> ostil entress <u>a</u> fra entrea <u>b</u> erto
ex- (= anterior)	qualquer	qualquer	X	ex- <u>p</u> refeito ex- <u>a</u> triz ex- <u>s</u> ogro
extra-	A		X	extra- <u>h</u> ospitalar extra- <u>a</u> bdominal extra <u>r</u> renal extra <u>s</u> seco extra <u>o</u> ficial extra <u>j</u> udicial
geo-	O		X	geo- <u>h</u> istória geo <u>g</u> rafia
hepta-	A		X	hepta- <u>a</u> cordo hepta- <u>h</u> idratar hepta <u>c</u> ampeão
hexa-	A		X	hexa- <u>a</u> lcool hexa- <u>h</u> idrato hexa <u>s</u> ílabo

Prefixo	Seguido de palavra iniciada por			Exemplos
	vogal	consoante	h	
hidro-	O		X	hidro-hemopericárdio hidrografia
hiper-		R	X	hiper-humano hiper-reativo hiperacidez hipermercado
hipo-	O		X	hipo-ovariano hipossuficiente
homo-	O		X	homo-orgânico homossexual
infra-	A		X	infra-hepático infra-assinado infrarrenal infrassônico infraestrutura infracitado
inter-		R	X	inter-hemisférico inter-regional interestadual
intra-	A		X	intra-histórico intra-arterial intrarracial intrassomático intraocular intravenoso
justa-	A		X	justa-alinear justaposto

Prefixo	Seguido de palavra iniciada por			Exemplos
	vogal	consoante	h	
macro-	O		X	macro- <u>h</u> istória macro- <u>o</u> rganograma macro <u>i</u> ndústria macro <u>r</u> regional
mal- ²	qualquer		X	mal- <u>h</u> umorado mal- <u>e</u> ntendido mal <u>p</u> rocedido
maxi-	I		X	maxi- <u>i</u> munidade maxi <u>d</u> esvalorização maxi <u>s</u> saia
mega-	A		X	mega- <u>h</u> ertz mega <u>e</u> stoque
meta-	A		X	meta- <u>a</u> nfetamina meta <u>s</u> sedimento meta <u>f</u> ísica
micro-	O		X	micro- <u>o</u> ndas micro- <u>h</u> istória micro <u>s</u> istema micro <u>r</u> radiografia
mini-	I		X	mini- <u>h</u> otel mini- <u>i</u> ndústria mini <u>r</u> reforma mini <u>c</u> aminhão
mono-	O		X	mono- <u>h</u> idratação mono <u>g</u> rafia
multi-	I		X	multi- <u>i</u> diomático multi <u>n</u> acional multi <u>s</u> secular

² Usa-se hífen somente quando este prefixo forma com o elemento que lhe segue uma unidade semântica (SILVA, 2009, p. 81).

Prefixo	Seguido de palavra iniciada por			Exemplos
	vogal	consoante	h	
neo-	O		X	neo-holandês neo-ortodoxo neorrepublicano neossocialista neoeuropeu neoliberal
ob-		B, R	X	ob-reptício obsedante
pan-	qualquer	M, N	X	pan-helênico pan-americano pan-mítico pan-negro pancontinental
penta-	A		X	penta-hídrico penta-capsular penta-sílabo
pluri-	I		X	pluri-anual pluri-homenagem
pós- (c/ acento)	qualquer	qualquer	X	pós-articulado pós-bíblico pós-homérico posposto
pré- (c/ acento)	qualquer	qualquer	X	pré-escolar pré-histórico prejuízo prever prefixado predeterminado predefinido prejulgar

Prefixo	Seguido de palavra iniciada por			Exemplos
	vogal	consoante	h	
pró- (c/ acento)	qualquer	qualquer	X	pró- <u>g</u> fricano pró- <u>d</u> etonante pró- <u>h</u> omem prom <u>o</u> ver
proto-	o		X	proto- <u>h</u> istória proto- <u>o</u> rgânico protor <u>o</u> romance protoss <u>o</u> lar protoim <u>o</u> pressor protozo <u>o</u> ário
pseudo-	o		X	pseudo- <u>h</u> ermafrodita pseudo- <u>o</u> steose pseudoe <u>o</u> piléptico pseudoss <u>u</u> fixo
re-				reele <u>i</u> ção reedita <u>r</u> recome <u>ç</u> ar
recém-	qualquer	qualquer	X	recém- <u>ç</u> asado recém- <u>e</u> leito recém- <u>r</u> eformado
retro-	o		X	retro- <u>o</u> ponente retro <u>g</u> limentar retro <u>g</u> itado retros <u>e</u> guir
sem-	qualquer	qualquer	X	sem- <u>v</u> ergonha sem- <u>a</u> mor
semi-	l		X	semi- <u>i</u> nterno semi- <u>h</u> eresia semi- <u>r</u> ígido semis <u>s</u> erpente semif <u>i</u> nal

Prefixo	Seguido de palavra iniciada por			Exemplos
	vogal	consoante	h	
sob-		B, R	X	sob- <u>b</u> osque sob- <u>r</u> oda sobestar
sobre-	E		X	sobre- <u>h</u> umano sobre- <u>e</u> sforço sobre- <u>e</u> star sobrer <u>r</u> oda sobress <u>e</u> lo sobre <u>o</u> lho
sota- / soto-	qualquer	qualquer	X	sota- <u>c</u> apitão sota- <u>e</u> mbaixador soto- <u>p</u> iloto
sub-		B, R	X	sub- <u>r</u> epasse sub- <u>r</u> ogar sub- <u>b</u> ibliotecário sub- <u>h</u> epático sub <u>p</u> artição
super-		R	X	super- <u>h</u> omem super- <u>r</u> esfriado super <u>a</u> tleta
supra-	A		X	supra- <u>h</u> umano supra- <u>a</u> uricular supra <u>r</u> renal supra <u>s</u> senso supra <u>o</u> cular supra <u>c</u> itado
tele-	E		X	tele- <u>e</u> ntrega telejornalismo obs.: teledu <u>e</u> cação

Prefixo	Seguido de palavra iniciada por			Exemplos
	vogal	consoante	h	
tetra-	A		X	tetra- <u>h</u> idrofurano tetra <u>p</u> légico tetra <u>r</u> ritmo
ultra-	A		X	ultra- <u>h</u> onesto ultra- <u>q</u> tômico ultra <u>s</u> ensível ultra <u>p</u> assagem
vice-	qualquer	qualquer	X	vice- <u>p</u> residente vice- <u>a</u> lmirante
etc.				

2.2 Palavras compostas e seus plurais (em ordem alfabética)³

A

abaixo assinado

(signatário)

abaixo assinados

abaixo-assinado

(documento)

abaixo-assinados

abre-latas (inv.)

acidobásico

acidobásicos

acidorresistente

acidorresistentes

aeroespaço

aeroespaços

afrodescendente

afrodescendentes

agroindústria

agroindústrias

agroindustrial

agroindustriais

agropecuário

agropecuários

agrotóxico

agrotóxicos

água-de-colônia

águas-de-colônia

água-viva

águas-vivas

à la carte

alcalinoterroso

alcalinoterrosos

alto-falante

alto-falantes

alvinegro

alvinegros

anatomopatológico

anatomopatológicos

anfiteatro

anfiteatros

ano-base

anos-base

anos-bases

ano-luz

anos-luz

anteato

anteatos

anteclássico

anteclássicos

ante-estreia

ante-estreias

antenupcial

antenupciais

anteocupação

anteocupações

anteprojeto

anteprojeto

antessala

antessalas

antiaborto (inv.)

antiácido

antiácidos

antiaéreo

antiaéreos

antialérgico

antialérgicos

antiamericanismo

antiamericanismos

antiamericano

antiamericanos

antibomba (inv.)

anticaspa (inv.)

anticelulite (inv.)

antichoque (inv.)

anticlerical

anticlericais

³ Extraídas de Martins (2006, p. 115-277, com adaptações conforme o novo acordo ortográfico) e do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras (2009).

anticomunista

anticomunistas

anticorrupção (inv.)**antidemocrático**

antidemocráticos

antidumping (inv.)**antieconômico**

antieconômicos

antiestresse (inv.)**antiético**

antiéticos

antifogo (inv.)**antifurto** (inv.)**antigrampo** (inv.)**antiguerra** (inv.)**anti-higiênico**

anti-higiênicos

anti-horário

anti-horários

anti-imperialista

anti-imperialistas

anti-incêndio (inv.)**anti-inflacionário**

anti-inflacionários

anti-inflamatório

anti-inflamatórios

antimísseis

antimísseis

antioxidante

antioxidantes

antisemitismo

antisemitismos

antissocial

antissociais

antitabagista

antitabagistas

antiterrorismo

antiterrorismos

antitetânico

antitetânicos

antitruste (inv.)**antiviolença** (inv.)**antivírus** (inv.)**apart-hotel**

apart-hotéis

arco-da-velha

arcos-da-velha

arco e flecha

arcos e flechas

arqui-inimigo

arqui-inimigos

arquimilionário

arquimilionários

arte-final

artes-finais

asa-delta

asas-delta

asas-deltas

assembleia-geral

assembleias-gerais

atividade-fim

atividades-fim

à toa (adv.) (inv.)**à toa** (adj.) (inv.)**audiovisual**

audiovisuais

autoanálise

autoanálises

autobiografia

autobiografias

autodefesa

autodefesas

autodidata

autodidatas

autoescola

autoescolas

autoexame

autoexames

autofinanciamento

autofinanciamentos

autoflagelação

autoflagelações

autogestão

autogestões

auto-hipnose

auto-hipноses

autolancamento

autolancamentos

automedicação

automedicações

auto-observação

auto-observações

autopeças (inv.)**autoproclamado**

autoproclamados

autorradiografia

autorradiografias

autorrespeito

autorrespeitos

autorretrato

autorretratos

autossacrifício

autossacrifícios

autossatisfação

autossatisfações

autossequestro

autossequestros

autossuficiente

autossuficientes

autossustentável

autossustentáveis

auxílio-acidente

auxílios-acidente

auxílios-acidentes

auxílio-alimentação

auxílios-alimentação

auxílios-alimentações

auxílio-aluguel

auxílios-aluguel

auxílios-aluguéis

auxílio-creche

auxílios-creche

auxílios-creches

auxílio-desemprego

auxílios-desemprego

auxílios-desempregos

auxílio-doença

auxílios-doença

auxílios-doenças

auxílio-educação

auxílios-educação

auxílios-educações

auxílio-funeral

auxílios-funeral

auxílios-funerais

auxílio-maternidade

auxílios-maternidade

auxílios-maternidades

auxílio-moradia

auxílios-moradia

auxílios-moradias

auxílio-natalidade

auxílios-natalidade

auxílios-natalidades

auxílio-reclusão

auxílios-reclusão

auxílios-reclusões

auxílio-refeição

auxílios-refeição

auxílios-refeições

auxílio-saúde

auxílios-saúde

auxílio-transporte

auxílios-transporte

auxílios-transportes

ave-maria

ave-marias

avenida-símbolo

avenidas-símbolo

avenidas-símbolos

ave-símbolo

aves-símbolo

aves-símbolos

avião-bomba

aviões-bomba

aviões-bombas

avião-hospital

aviões-hospital

aviões-hospitais

avião-radar

aviões-radar

aviões-radares

avião-suicida

aviões-suicidas

avis rara**aviso prévio**

avisos prévios

à vontade (livremente)

(inv.)

à vontade

(naturalidade) (inv.)

azeite-de-dendê

azeites-de-dendê

azul-bebê (inv.)**azul-celeste**

azul-celeste (adj.) (inv.)

azul-celestes (subst.)

azul-claro

azul-claros

azul-cobalto (inv.)**azul do céu** (inv.)**azul-escuro**

azul-escuros

azul-esverdeado

azul-esverdeados

azul-ferrete (inv.)**azul-marinho** (inv.)**azul-piscina** (inv.)**azul-turquesa** (inv.)**azul-violeta** (inv.)**B*****back-up, backup*****Baía-de-Todos-os-Santos****baião de dois**

baiões de dois

bairro-jardim

bairros-jardim

bairros-jardins**baixa estima**

baixas estimas

baixa-mar

baixa-mares

baixo-astral

baixo-astrais (adj.)

baixos-astrais (subst.)

baixo clero

baixos cleros

baixo contínuo

baixos contínuos

baixo-latim

baixos-latins

baixo-relevo

baixos-relevos

baixo-ventre

baixos-ventres

balão de ensaio

balões de ensaio

balão de oxigênio

balões de oxigênio

balcão frigorífico

balcões frigoríficos

baleia-branca

baleias-brancas

baleia-franca

baleias-francas

baleia jubarte

baleias jubarte

banana split**banana-anã**

bananas-anã

banana-branca

bananas-brancas

banana-d'água

bananas-d'água

banana-da-terra

bananas-da-terra

banda mirim

bandas mirins

band-aid**bandeirante-do-sul**

bandeirantes-do-sul

bangue-bangue

bangue-banguês

banho de cheiro

banhos de cheiro

banho-maria

banhos-maria

banhos-marias

barco-hotel

barcos-hotel

barcos-hotéis

barra-limpa

barras-limpas

barra-pesada

barras-pesadas

barriga-d'água

barrigas-d'água

barriga-verde

barrigas-verdes

batalha naval

batalhas navais

batata-doce

batatas-doces

batata-inglesa

batatas-inglesas

batata-palha

batatas-palha

batatas-palhas

batata quente

batatas quentes

bate-bate

bate-bates

bate-boca

bate-bocas

bate-bola

bate-bolas

bate-cabeça

bate-cabeças

bate-coxa

bate-coxas

bate-estacas (inv.)**bate-papo**

bate-papos

bate-pé

bate-pés

bate-pronto

bate-prontos

bater boca**bater papo****bebê de proveta**

bebês de proveta

beija-flor

beija-flores

beija-mão

beija-mãos

beija-pé

beija-pés

beira-mar

beira-mares

beira-rio

beira-rios

belas-artes (inv.)**belas-letras** (inv.)**bel-prazer**

bel-prazeres

bem-acabado

bem-acabados

bem-aceito

bem-aceitos

bem-apessoado

bem-apessoados

bem-aventurança

bem-aventuranças

bem-bom

bem-bons

bem-casado

bem-casados

bem-disposto

bem-dispostos

bem-dizente

bem-dizentes

bem-dormido

bem-dormidos

bem-educado

bem-educados

bem-estar

bem-estares

bem-falante

bem-falantes

bem-humorado

bem-humorados

bem-lançado

bem-lançados

bem-mandado

bem-mandados

bem-me-quer

bem-me-queres

bem-nascido

bem-nascidos

bem-recebido

bem-recebidos

bem-soante

bem-soantes

bem-sonância

bem-sonâncias

bem-talhado

bem-talhados

bem-te-vi

- bem-te-vis
bem-visto
 bem-vistos
benfazejo
 benfazejos
benfeitor
 benfeitores
benquerença
 benquerenças
benquerente
 benquerentes
benquerer (inv.)
benquisto
 benquistos
best-seller
betacaroteno
 betacarotenos
bibliotecário-chefe
 bibliotecários-chefes
bicama
 bicamas
bicampeão
 bicampeões
bicampeonato
 bicampeonatos
bicho-barbeiro
 bichos-barbeiros
bicho-carpinteiro
 bichos-carpinteiros
bicho-da-seda
 bichos-da-seda
bicho-de-pé
 bichos-de-pé
bicho de sete cabeças
 bichos de sete cabeças
bicho-do-mato
 bichos-do-mato
bicho-grilo
 bichos-grilo
bicho-homem
 bichos-homens
bicho-papão
 bichos-papões
bicho-preguiça
 bichos-preguiça
bico de papagaio (o problema ósseo)
 bicos de papagaio
bico-de-papagaio (a planta)
 bicos-de-papagaio
bico de pena
 bicos de pena
bicolor
 bicores
big bang
bilhete-postal
 bilhetes-postais
biodiesel (inv.)
biogás (inv.)
- biossistema**
 biosistemas
bipartidarismo
 bipartidarismos
bispo auxiliar
 bispos auxiliares
bispo coadjutor
 bispos coadjutores
bissexual
 bissexuais
bitributação
 bitributações
blá-blá-blá
 blá-blá-blás
black power
black tie
blue jeans
boa forma
 boas formas
boa gente
 boas gentes
boa vontade
 boas vontades
boa-fé
 boas-fés
boa-noite
 boas-noites
boa-noite-cinderela
 (inv.)
boa-nova

boas-novas

boa-pinta

boas-pintas

boa-praça

boas-praças

boas-festas (inv.)**boas-vindas** (inv.)**boa-tarde**

boas-tardes

boa-vida

boas-vidas

boca a boca (inv.)**boca de fumo**

bocas de fumo

boca-de-lobo

(espécie de erva)

bocas-de-lobo

boca de lobo (bueiro)

bocas de lobo

boca de siri

bocas de siri

boca de urna

bocas de urna

boca do lixo

bocas do lixo

boca-livre

bocas-livres

boca-suja

bocas-suja

bode expiatório

bodes expiatórios

body-board**body-boarder****bodyboarding****bodybuilding****boia-fria**

boias-frias

boi de mamão

bois de mamão

boina-verde

boinas-verdes

bola de neve (toma
vulto rapidamente)

bolas de neve

bolsa-auxílio

bolsas-auxílio

bolsas-auxílios

bolsa-d'água

bolsas-d'água

bolsa-emprego

bolsas-emprego

bolsas-empregos

bolsa-escola

bolsas-escola

bolsas-escolas

bolsa-família

bolsas-família

bolsas-famílias

bolsa-salário

bolsas-salário

bolsas-salários

bolsa-saúde

bolsas-saúde

bolsas-saúdes

bolsa-trabalho

bolsas-trabalho

bolsas-trabalhos

bomba-d'água

bombas-d'água

bomba-relógio

bombas-relógio

bombas-relógios

bom-bocado

bom-bocados

bom-dia

bons-dias

bom gosto

bons gostos

bom humor

bons humores

bom-moço (hipócrita)

bons-moços

bom senso

bons sentidos

bom-tom

bons-tons

bon vivant**Bookmaker****borra-botas** (inv.)**borra-tintas** (inv.)

bossa nova (na música)
bossas novas
bossa-nova (original)
(inv.)
bossa-novista
bossa-novistas
bota-fora
bota-foras
braço armado
braços armados
braço de ferro
braços de ferro
braço direito (inv.)
braço forte
braços fortes
branco do olho
brancos do olho
branco e preto (inv.)
brasa-escondida
brasas-escondidas
Brasil-Colônia
brasileiro-americano
brasileiro-americanos
brasileiro-português
brasileiro-portugueses
brasil-paraguaio
brasil-paraguaios
brigadeiro do ar
brigadeiros do ar
brinco-de-princesa

brincos-de-princesa
brinde-surpresa
brindes-surpresa
broncoalveolar
broncoalveolares
broncodilatador
broncodilatadores
bucomaxilofacial
bucomaxilofaciais
bumba meu boi (inv.)
bunda-mole
bundas-moles
bunda-suja
bundas-sujas
bungee jump
bungee jumping
buraco de ozônio
buracos de ozônio
buraco negro
buracos negros
busca-pé
busca-pés
businessman
bye-bye

C
cabeça a cabeça (inv.)
cabeça-chata
cabeças-chatas
cabeça de área

cabeças de área
cabeça de bagre
cabeças de bagre
cabeça-de-boi
cabeças-de-boi
cabeça de casal
cabeças de casal
cabeça de vento
cabeças de vento
cabeça-dura
cabeças-duras
cabeça-feita
cabeças-feitas
cabeça-fria
cabeças-frias
cabeça-inchada
cabeças-inchadas
cabeça-oca
cabeças-ocas
cabo de guerra
cabos de guerra
cabo eleitoral
cabos eleitorais
cabra-cega
cabras-cegas
caça submarina
caças submarinas
caça-dotes (inv.)
caça-fantasma
caça-fantasma

caça-níquel

caça-níqueis

caça-recompensa

caça-recompensas

caça-talento

caça-talentos

caça-votos (inv.)**cachorro-do-mato**

cachorros-do-mato

cachorro-quente

cachorros-quentes

café-bar

cafés-bar

cafés-bares

café com leite

cafés com leite

café da manhã

cafés da manhã

café-pequeno

cafés-pequenos

café-preto

cafés-pretos

caixa-alta

caixas-altas

caixa-alta-e-baixa

caixas-altas-e-baixas

caixa-baixa

caixas-baixas

caixa-d'água

caixas-d'água

caixa de fósforos

caixas de fósforos

caixa dois

caixas dois

caixa eletrônico

caixas eletrônicos

caixa-forte

caixas-fortes

caixa postal

caixas postais

caixa-pregos (inv.)**caixa-preta**

caixas-pretas

caixa registradora

caixas registradoras

caixeiro-viajante

caixeiros-viajantes

cala-boca

cala-bocas

calcanhar de aquiles

calcanhares de aquiles

caldo de cana

caldos de cana

call center**call-girl****cama elástica**

camas elásticas

cama-beliche

camas-beliche

camas-beliches

câmara de ar

câmaras de ar

câmara escura

câmaras escuras

câmara lenta

câmaras lentas

camarão-branco

camarões-brancos

cameraman*cameramen***caminhão-baú**

caminhões-baú

caminhões-baús

caminhão-frigorífico

caminhões-frigorífico

caminhões-frigoríficos

camisa de força

camisas de força

camisa de vênus

camisas de vênus

camisa esporte

camisas esporte

camisa polo

camisas polo

cana-de-açúcar

canas-de-açúcar

canário-do-reino

canários-do-reino

canção-símbolo

canções-símbolo

canções-símbolos

caneta-tinteiro

canetas-tinteiro

canetas-tinteiros

cantor mirim

cantores mirins

cão-de-guarda

cães-de-guarda

cão-guia

cães-guia

cães-guias

capa preta

capas pretas

capitis diminutio

cara a cara (inv.)

cara de pau

caras de pau

cara-metade

caras-metades

carbo-hidrato /

carboidrato

carbo-hidratos /

carboidratos

cardeal-arcebispo

cardeais-arcebispos

cardiorrespiratório

cardiorrespiratórios

cardiovascular

cardiovasculares

carga-d'água

cargas-d'água

cargo-chave

cargos-chave

cargos-chaves

carne de soja

carnes de soja

carne-seca

carnes-secas

carreira solo

carreiras solo

carro de boi

carros de boi

carro-forte

carros-fortes

carro-guincho

carros-guincho

carros-guinchos

carro-reboque

carros-reboque

carros-reboques

carta-branca

cartas-brancas

carta-bomba

cartas-bomba

cartas-bombas

carta-circular

cartas-circulares

carta-convite

cartas-convite

cartas-convites

carta-denúncia

cartas-denúncia

cartas-denúncias

carta-padrão

cartas-padrão

cartas-padrões

carta-protesto

cartas-protesto

cartas-protestos

carta-renúncia

cartas-renúncia

cartas-renúncias

carta-testamento

cartas-testamento

cartas-testamentos

cartão de crédito

cartões de crédito

cartão de visita

cartões de visita

cartão-postal

cartões-postais

cartão-resposta

cartões-resposta

cartões-respostas

casca-grossa

cascas-grossas

castanha-de-caju

castanhas-de-caju

castanha-do-pará

castanhas-do-pará

castanho-claro

castanho-claros

cata-vento

cata-ventos

causa mortis**cavalo de batalha**

cavalos de batalha

cavalo de pau

cavalos de pau

cavalo de troia

cavalos de troia

cavalo-vapor

cavalos-vapor

CD solo**cedro-rosa**

cedros-rosa

cela forte

celas fortes

célula-filha

células-filha

células-filhas

célula-mãe

células-mãe

células-mães

célula-máter

células-máter

célula-tronco

células-tronco

células-troncos

cênico-musical

cênico-musicais

centroavante

centroavantes

centro-direita (inv.)**centro-direitista**

centro-direitistas

centro-esquerda (inv.)**centro-leste** (inv.)**centro-nordeste** (inv.)**centro-noroeste** (inv.)**centro-norte** (inv.)**centro-ocidental**

centro-ocidentais

centro-oeste (inv.)**centro-sul** (inv.)**cerca viva**

cercas vivas

cerebroespinhal

cerebroespinhais

cerebrovascular

cerebrovasculares

cessar-fogo (inv.)**cesta básica**

cestas básicas

chá de alecrim

chá de alecrim

chá de bebê

chá de bebês

chá de cadeira

chá de cadeira

chá de panela

chá de panela

chá de sumiço

chá de sumiço

chá-mate

chá-mates

chá-mates

chapa-branca

chapas-brancas

chave de fenda

chaves de fenda

chave inglesa

chaves inglesas

check-in***check-list******check-out******check-up******cheeseburger*****chefe de Estado**

chefes de Estado

chefe de família

chefes de família

chefe de gabinete

chefes de gabinete

chega pra lá (inv.)**cheque-alimentação**

cheques-alimentação

cheques-alimentações

cheque-família

cheques-família

cheques-famílias

cheque-ouro

cheques-ouro

cheques-ouros

chop suey

chove não molha (inv.)

cibercafé

cibercafés

ciberespaço

ciberespaços

cibernauta

cibernautas

cidade-chave

idades-chave

idades-chaves

cidade-dormitório

idades-dormitório

idades-dormitórios

cidade fantasma

idades fantasmas

cidade-modelo

idades-modelo

idades-modelos

cidade natal

idades natais

cidade-satélite

idades-satélite

idades-satélites

cidade-símbolo

idades-símbolo

idades-símbolos

científico-filosófico

científico-filosóficos

científico-filosófica

científico-filosóficas

cinco-estrelas (hotel)

(inv.)

cinco-portas (carro)

(inv.)

cinema falado

cinemas falados

cinema mudo

cinemas mudos

cinema novo

cinemas novos

cineteatro

cineteatros

cinza-azulado

cinza-azulados

cinza-chumbo (inv.)

cinza-claro (inv.)

cinza-escuro (inv.)

circum-hospitalar

circum-hospitalares

circum-meridiano

circum-meridianos

circumpolar

circumpolares

cirurgião-chefe

cirurgiões-chefes

cirurgião plástico

cirurgiões plásticos

city hall

city tour

cívico-cultural

cívico-culturais

cívico-militar

cívico-militares

civil-militar

civis-militares

claro-escuro

claro-escuros

claros-escuros

classe média

classes médias

cliente-chave

clientes-chave

clientes-chaves

clínica geral

clínicas gerais

clínico-geral

clínicos-gerais

clip art

coacusado

coacusados

coautor

coautores

coautoria

coautorias

cobra-coral

cobras-coral	comendador-mor	consultores técnicos
cobras-corais	comendadores-mores	<i>consummatum est</i>
código-fonte	comício relâmpago	conta-corrente
códigos-fonte	comícios relâmpagos	contas-correntes
códigos-fontes	cômico-musical	conta fantasma
código-objeto	cômico-musicais	contas fantasmas
códigos-objeto	comissão técnica	conta-gotas (inv.)
códigos-objetos	comissões técnicas	conta investimento
coexistência	comissário-geral	contas investimento
coexistências	comissários-gerais	conta poupança
<i>coffee break</i>	comitê executivo	contas poupança
co-herdeiro	comitês executivos	conta salário
co-herdeiros	<i>commedia dell'arte</i>	contas salário
coirmão	<i>compact disc</i>	conto da carochinha
coirmãos	com-terra (inv.)	contos da carochinha
coisa-feita	conceito-chave	conto de fadas
coisas-feitas	conceitos-chave	contos de fadas
colarinho-branco (o crime)	conceitos-chaves	conto do vigário
colarinhos-brancos	conselho diretor	contos do vigário
comandante-chefe	conselhos diretores	contra-arrazoar
comandantes-chefes	conselho executivo	contra-arrazoado
comandante em chefe	conselhos executivos	contra-arrazoados
comandantes em chefe	Constituição-cidadã	contra-ataque
comando em chefe	cônsul adjunto	contra-ataques
comandos em chefe	cônsules adjuntos	contracapa
comédia de arte	consulesa adjunta	contracapas
comédias de arte	consulesas adjuntas	contracheque
come-dorme (inv.)	cônsul-geral	contracheques
come-e-dorme (inv.)	cônsules-gerais	contrafé
	consultor técnico	contrafés

contrafilé

contrafilés

contrafluxo

contrafluxos

contragolpe

contragolpes

contra-harmonia

contra-harmonias

contraindicação

contraindicações

contramão

contramãos (subst.)

contramão (adj.) (inv.)**contraordem**

contraordens

contrapartida**contraproposta**

contrapropostas

contrarrazão

contrarrazões

contrarrecibo (inv.)**contrarréplica**

contrarréplicas

contrassenso

contrassensos

contrato-padrão

contratos-padrão

contratos-padrões

controle remoto

controles remotos

copyright**cor da pele** (inv.)**corda bamba**

cordas bambas

cor-de-rosa (inv.)**corpo mole**

corpos moles

corporal-emocional

corporal-emocionais

Corpus Christi**corre-corre**

corre-corres

corregedor-geral

corregedores-gerais

correio eletrônico

correios eletrônicos

corrê

corrés

corrêu

corrêus

cortina de fumaça

cortinas de fumaça

cota-parte

cotas-partes

couve-flor

couve-flores

craniocerebral

craniocerebrais

cranioencefálico

cranioencefálicos

criança-problema

crianças-problema

crianças-problemas

cuba-libre

cubas-libres

cultural-econômico

cultural-econômicos

curador adjunto

curadores adjuntos

curador-assistente

curadores-assistentes

Curadoria-Geral**currículo vitae****curta-metragem**

curtas-metragens

curto-circuito

curtos-circuitos

custo-benefício

custos-benefício

custo Brasil (inv.)**custo de vida**

custos de vida

custo país (inv.)**custo-hora**

custos-hora

custos-horas

D**dama-da-noite**

damas-da-noite

dama de ferro

damas de ferro

data-base

datas-base

datas-bases

data-limite

datas-limite

datas-limites

data show**data venia****décimo primeiro**

décimos primeiros

décimo terceiro

décimos terceiros

decisão-chave

decisões-chave

decisões-chaves

decreto legislativo

decretos legislativos

decreto-lei

decretos-lei

decretos-leis

dedo-duro

dedos-duros

delegacia-geral

delegacias-gerais

delegado-assistente

delegados-assistentes

delegado-chefe

delegados-chefes

delegado corregedor

delegados corregedores

delegado-geral

delegados-gerais

delegado seccional

delegados seccionais

delegado titular

delegados titulares

democrata-cristão

democrata-cristãos

democrata-social

democrata-sociais

democrático-**representativo**

democrático-

representativos

dente de coelho

dentes de coelho

dente de leite (o

próprio dente)

dentes de leite

dente-de-leite

(jogador mirim)

dentes-de-leite

denúncia-crime

denúncias-crime

denúncias-crimes

deo gratias**desconto-padrão**

descontos-padrão

descontos-padrões

desenhista industrial

desenhistas industriais

desenhista-projetista

desenhistas-projetistas

desenho animado

desenhos animados

desenho de produto

desenhos de produto

desktop**desmancha-dúvidas**

(inv.)

desmancha-prazeres

(inv.)

desoxirribonucleico

desoxirribonucleicos

desumano

desumanos

desvio-padrão

desvios-padrão

desvios-padrões

deus-dará (inv.)**deus me livre** (inv.)**deus nos acuda** (inv.)**dia a dia** (diariamente)

(inv.)

dia a dia (o cotidiano)

dia a dias

dial tone**dial-up****dia-multa**

dias-multa

dias-multas

dia santo

dias santos

didático-científico

didático-científicos

didático-pedagógico

didático-pedagógicos

dinheiro-papel

dinheiros-papel

dinheiros-papéis

diplomata-residente

diplomatas-residentes

direção artística

direções artísticas

direção-geral

direções-gerais

diretor-adjunto

diretores-adjuntos

diretor-administrativo

diretores-administrativos

diretor-artístico

diretores-artísticos

diretor-executivo

diretores-executivo

*disc jockey**disco music***disco solo**

discos solo

disco voador

discos voadores

discurso-padrão

discursos-padrão

discursos-padrões

*disk drive***disque-denúncia** (inv.)**disque-gás** (inv.)**disque-pizza** (inv.)**disque-violência** (inv.)**disse me disse** (inv.)**disse não disse** (inv.)**disse que disse** (inv.)**dissertativo-argumentativo**

dissertativo-argumentativos

dito-cujo

ditos-cujos

diz que diz (inv.)**doce de coco**

doces de coco

doce de leite

doces de leite

docência-livre

docências-livres

docente-livre

docentes-livres

documento-base

documentos-base

documentos-bases

documento-padrão

documentos-padrão

documentos-padrões

doença-do-sono

doenças-do-sono

doido varrido

doidos varridos

dois em um (inv.)**dois-dormitórios** (inv.)**dois-pontos** (inv.)**dois-quartos**

(o apartamento)(inv.)

dois-toques (treino)**dólar comercial****dólar turismo****dom-joão**

dom-joões

dom-juan

dom-juans

dom-quixote

dom-quixotes

dona de casa

donas de casa

dor de cabeça

dores de cabeça

dor-de-cotovelo

dores-de-cotovelo

*drive-in**drive-through**drive-thru*

drugstore**duas-estrelas**

(o hotel) (inv.)

duas-peças

(a roupa) (inv.)

duplo sentido

duplos sentidos

E**e-book****e-business****ecológico-econômico**

ecológico-econômicos

econômico-comercial

econômico-comerciais

econômico-social

econômico-sociais

economista-chefe

economistas-chefes

ecoturismo

ecoturismos

editor-assistente

editores-assistentes

editor-chefe

editores-chefes

editor executivo

editores executivos

educativo-assistencial

educativo-assistenciais

educativo-cultural

educativo-culturais

efeito cascata

efeitos cascata

efeito dominó

efeitos dominó

efeito estufa

efeitos estufa

elemento-chave

elementos-chave

elementos-chaves

elemento-surpresa

elementos-surpresa

eletrocardiograma

eletrocardiogramas

eletroeletrônico

eletroeletrônicos

eletro-hidráulico

eletro-hidráulicos

eletro-óptico

eletro-ópticos

eletropositivo

eletropositivos

el-rei (inv.)**e-mail**

e-mails

embaixador-chefe

embaixadores-chefes

empresa-chave

empresas-chave

empresas-chaves

empresa-escola

empresas-escola

empresas-escolas

empresa fantasma

empresas fantasmas

empresa-modelo

empresas-modelo

empresas-modelos

empurra-empurra

empurra-empurras

e-music**en passant****en petit comité****enfant terrible****engenheiro-agrônomo**

engenheiros-agrônomos

engenheiro-chefe

engenheiros-chefes

engenheiro-residente

engenheiros-residentes

enterro dos ossos

enterros dos ossos

entra e sai (inv.)**entreaterto**

entreatertos

entreaterta

entreatertas

entrechoque

entrechoques

entre-eixo

entre-eixos

entre-hostil

entre-hostis

entrelinha

entrelinhas

entrerreclamar**entressafra**

entressafras

equipamento-padrão

equipamentos-padrão

equipamentos-padrões

equipe-base

equipes-base

equipes-bases

*erga omnes***erva-cidreira**

ervas-cidreiras

erva daninha

ervas daninhas

erva-doce

ervas-doces

erva-mate

ervas-mate

ervas-mates

escalda-pés (inv.)**escola de samba**

escolas de samba

escola fantasma

escolas fantasmas

escola-padrão

escolas-padrão

escolas-padrões

esconde-esconde

esconde-escondes

esfrega-esfrega

esfrega-esfregas

espetáculo solo

espetáculos solo

espírito de porco

espíritos de porco

esportivo-cultural

esportivo-culturais

estação-base

estações-base

estações-bases

Estado-membro

Estados-membros

estado-maior

estados-maiores

Estado-nação

Estados-nação

Estados-nações

estereofônico

estereofônicos

estraga-prazer

estraga-prazeres

estratégico-militar

estratégico-militares

estrela anã

estrelas anãs

estrela cadente

estrelas cadentes

estrela-d'alva

estrelas-d'alva

estrela-do-mar

estrelas-do-mar

estrela-guia

estrelas-guia

estrelas-guias

*et alii**et cetera**et pour cause***ético-jurídico**

ético-jurídicos

ético-moral

ético-morais

ético-político

ético-políticos

ético-profissional

ético-profissionais

ético-social

ético-sociais

étnico-cultural

étnico-culturais

étnico-religioso

étnico-religiosos

etno-história

etno-histórias

euro-africano

euro-africanos

eurodólar

eurodólares

ex-adido

ex-adidos

ex-administração

ex-administrações

ex aequo**exame-surpresa**

exames-surpresa

ex-boina-verde

ex-boinas-verdes

ex-braço direito

ex-braços direitos

ex cathedra**ex causa****ex consensu****ex consuetudine****ex contractu****ex-delegado-geral**

ex-delegados-gerais

ex-diretor-gerente

ex-diretores-gerentes

ex-diretor-presidente

ex-diretores-presidentes

ex-diretor responsável

ex-diretores

responsáveis

ex-diretor-**superintendente**

ex-diretores-

superintendentes

executivo-chefe

executivos-chefes

exempli gratia**ex-hippie**

ex-hippies

ex-inspetor-chefe

ex-inspetores-chefes

ex jure**ex-líbris** (inv.)**ex officio****experiência-piloto**

experiências-piloto

experiências-pilotos

ex-porta-voz

ex-porta-vozes

exposição-instalação

exposições-instalação

exposições-instalações

ex-primeira-dama

ex-primeiras-damas

ex-primeiro-ministro

ex-primeiros-ministros

ex professo**ex-segundo-tenente**

ex-segundos-tenentes

ex-sem-terra (inv.)**ex-sem-teto** (inv.)**ex-subchefe**

ex-subchefes

ex-subcomandante

ex-subcomandantes

ex-subdelegado

ex-subdelegados

êxtero-anterior

êxtero-anteriores

êxtero-inferior

êxtero-inferiores

êxtero-lateral

êxtero-laterais

ex-todo-poderoso

ex-todo-poderosos

extra-alcance (inv.)**extracampeonato** (inv.)**extraclasse** (inv.)**extraconjugal**

extraconjugais

extracurricular

extracurriculares

extraescolar

extraescolares

extra-hospitalar

extra-hospitales

extraintestinal

extraintestinais

extrajudicial

extrajudiciais

extralimite (inv.)

extraoficialmente (inv.)
extraorçamentário
 extraorçamentários
extraordinário
 extraordinários
extrarregulamentar
 extrarregulamentares
extrassensorial
 extrassensoriais
extraterritorial
 extraterritoriais
extravirgem (inv.)
extrema esquerda
 (política)
 extremas esquerdas
extrema-esquerda
 (futebol)
 extremas-esquerdas
extrema ratio
extrema-unção
 extremas-unções
extremo leste (inv.)
extremo norte (inv.)
extremo oeste (inv.)
extremo sul (inv.)
ex-vice-chanceler
 ex-vice-chanceleres
ex-vice-primeiro-ministro
 ex-vice-primeiros-ministros

ex-voto
 ex-votos

F

fac-símile
 fac-símiles
faixa-preta
 faixas-pretas
fast food
fator-chave
 fatores-chave
 fatores-chaves
fator-surpresa
 fatores-surpresa
fax-modem
faz de conta (inv.)
faz-tudo (inv.)
feedback
ferro-velho
 ferros-velhos
ferryboat
ficção científica
 ficções científicas
figura-chave
 figuras-chave
 figuras-chaves
filé-mignon
 filés-mignons
filme-cabeça
 filmes-cabeça

filme-documentário
 filmes-documentário
 filmes-documentários
fim de ano
 fins de ano
fim de século (inv.)
fim de semana
 fins de semana
 fina-flor
 finas-flores
final de semana
 finais de semana
financeiro-administrativo
 financeiro-administrativos
financeiro-fiscal
 financeiro-fiscais
fio condutor
 fios condutores
fio dental
 fios dentais
fio terra
 fios terra
físico-matemático
 físico-matemáticos
fitá cassete
 fitas cassete
fitá pirata
 fitas piratas

flagrante delito

flagrantes delitos

flor-de-lis

flores-de-lis

flor-símbolo

flores-símbolo

flores-símbolos

fogo amigo

fogos amigos

fora da lei (inv.)**fora de estrada** (inv.)**fora de jogo** (inv.)**fora de linha** (inv.)**fora de série** (inv.)**força-tarefa**

forças-tarefa

forças-tarefas

formato-padrão

formatos-padrão

formatos-padrões

fotoinstalação

fotoinstalações

fotolegenda

fotolegendas

fotomontagem

fotomontagens

fotossíntese

fotossínteses

franco-atirador

franco-atiradores

frase feita

frases feitas

freio de mão

freios de mão

fruta-de-conde

frutas-de-conde

fruta-pão

frutas-pão

frutas-pães

frutos do mar (inv.)**fumo-de-roló**

fumos-de-roló

função-chave

funções-chave

funções-chaves

funcionário fantasma

funcionários fantasmas

fura-fila

fura-filas

fura-greve

fura-greves

furta-cor

furta-cores

fuso horário

fusos horários

futebol-arte

futebóis-arte

futebóis-artes

fuzil-metralhadora

fuzis-metralhadoras

G**gaita de boca**

gaitas de boca

galinha-d'angola

galinhas-d'angola

galinha morta

galinhas mortas

ganha-pão

ganha-pães

garça-azul

garças-azuis

garoto-propaganda

garotos-propaganda

garotos-propagandas

gastrintestinal

gastrintestinais

gastrointestinal

gastrointestinais

gelo-seco

gelos-secos

general de exército

generais de exército

general-presidente

generais-presidentes

gentil-dona

gentis-donas

gentil-homem

gentis-homens

geoambiental

geoambientais

geográfico-cultural

geográfico-culturais

geo-hidrografia

geo-hidrografias

geo-história

geo-histórias

gerência-geral

gerências-gerais

gerente-assistente

gerentes-assistentes

gerente-mor

gerentes-mores

gim-tônica

gins-tônicas

girassol

girassóis

goma-arábica

gomas-arábicas

goma-laca

gomas-laca

gomas-lacas

gráfico-visual

gráfico-visuais

gralha-azul

gralhas-azuis

gralha-branca

gralhas-brancas

grande-angular

grandes-angulares

grão-de-bico

grãos-de-bico

grão-mestre

grão-mestres

grão-senhor

grão-senhores

greve relâmpago

greves relâmpagos

grosso modo (inv.)**grupo-tarefa**

grupos-tarefa

grupos-tarefas

guarda-chaves (inv.)**guarda-chuva**

guarda-chuvas

guarda-chuvada

guarda-chuvadas

guarda civil

(a corporação)

guardas civis

guarda-civil (o policial)

guardas-civis

guarda-costas (inv.)**guarda costeira**

guardas costeiras

guarda-fio

guarda-fios

guarda-florestal

guardas-florestais

guarda-marinha

guardas-marinha

guardas-marinhas

guarda mirim

guardas mirins

guarda-móveis (inv.)**guarda-noturno**

guardas-noturnos

guarda-pó

guarda-pós

guarda-roupa

guarda-roupas

guarda-sol

guarda-sóis

guarda-vidas (inv.)**guarda-volumes** (inv.)***guard-rail*****guerra fria**

guerras frias

guerra relâmpago

guerras relâmpagos

guerra santa

guerras santas

guitarra solo

guitarras solo

H***habeas corpus******habeas data*****habite-se** (inv.)***happy hour*****heptacampeão**

heptacampeões
herpes-vírus (inv.)
hexassílabo
 hexassílabos
hidroelétrica
 hidroelétricas
hidromineral
 hidrominerais
hiperalimentação
 hiperalimentações
hiperglicemia
 hiperglicemias
hiper-humano
 hiper-humanos
hiperinflação
 hiperinflações
hipermetropia
 hipermetropias
hiper-realismo
 hiper-realismos
hipersensível
 hipersensíveis
hiperurbanismo
 hiperurbanismos
hipervalorizar
hispano-brasileiro
 hispano-brasileiros
histórico-artístico
 histórico-artísticos
histórico-cultural

histórico-culturais
histórico-político-filosófico
 histórico-político-filosóficos
 histórico-político-filosófica
 histórico-político-filosóficas
histórico-social
 histórico-sociais
home page
home theater
homem-chave
 homens-chave
 homens-chaves
homem-símbolo
 homens-símbolo
 homens-símbolos
homossexual
 homossexuais
honoris causa
hora-aula
 horas-aula
 horas-aulas
hora extra
 horas extras
horário de verão
 horários de verão
horário político
 horários políticos

hors-concours
hors-d'oeuvre
hospital-escola
 hospitais-escola
 hospitais-escolas
hospital-modelo
 hospitais-modelo
 hospitais-modelos
hot dog
hotel-escola
 hotéis-escola
 hotéis-escolas
hotel-fazenda
 hotéis-fazenda
 hotéis-fazendas
house organ
hyperlink

I
ibero-americano
 ibero-americanos
idade-limite
 idades-limite
 idades-limites
ida e volta
 idas e voltas
idas e vindas (inv.)
ideia-base
 ideias-base
 ideias-bases

ideia-chave

ideias-chave

ideias-chaves

ideológico-partidário

ideológico-partidários

ideólogo-mor

ideólogos-mores

ilha-prisão

ilhas-prisão

ilhas-prisões

imagem-símbolo

imagens-símbolo

imagens-símbolos

imagem-síntese

imagens-síntese

imagens-sínteses

importância-chave

importâncias-chave

importâncias-chaves

in absentia**índice-padrão**

índices-padrão

índices-padrões

industrial-militar

industrial-militares

in excelsis***in extremis*****infanto-juvenil**

infanto-juvenis

infectocontagioso

infectocontagiosos

infectoparasitário

infectoparasitários

informação-chave

informações-chave

informações-chaves

infra-assinado

infra-assinados

infrabasilar

infrabasilares

infraconstitucional

infraconstitucionais

infraestrutura

infraestruturas

infraestrutural

infraestruturais

infra-hepático

infra-hepáticos

infrarrenal

infrarrenais

infrassom

infrassons

infravermelho

infravermelhos

in limine***in loco******in memoriam******in natura******input*****inquisidor-mor**

inquisidores-mores

insight***in situ*****inspeção-geral**

inspeções-gerais

inspeção-surpresa

inspeções-surpresa

inspetor-chefe

inspetores-chefes

instituição-alvo

instituições-alvo

instituições-alvos

instituição-chave

instituições-chave

instituições-chaves

instrumento-chave

instrumentos-chave

instrumentos-chaves

intelectual-cultural

intelectual-culturais

interamericano

interamericanos

interclube

interclubes

interdepartamental

interdepartamentais

interestadual

interestaduais

interface

interfaces

inter-hemisférico

inter-hemisféricos

*intermezzo***intermunicipal**

intermunicipais

*internet banking***inter-racial**

inter-raciais

inter-regional

inter-regionais

inter-relacionamento

inter-relacionamentos

intersindical

intersindicais

*interview**inter vivos***intra-articular**

intra-articulares

intracelular

intracelulares

intraestadual

intraestaduais

intraocular

intraoculares

intrapulmonar

intrapulmonares

intrarracial

intrarraciais

intrassetorial

intrassetoriais

intrauterino

intrauterinos

*in totum***invasão-surpresa**

invasões-surpresa

investigador-chefe

investigadores-chefes

*in vitro**in vivo***ipê-amarelo**

ipês-amarelos

ipê-roxo

ipês-roxos

*ipsis litteris**ipsis verbis**ipso facto***ir e vir** (inv.)**Itajaí-Açu****Itajaí-Mirim****italo-americano**

italo-americanos

italo-brasileiro

italo-brasileiros

J*jam session***jardim de infância**

jardins de infância

jequitibá-rosa

jequitibás-rosa

*jet-ski***jiu-jítsu** (inv.)**joão-de-barro**

joões-de-barro

joão-ninguém

joões-ninguém

joão-sem-braço

joões-sem-braço

jogador-chave

jogadores-chave

jogadores-chaves

jogo da velha

jogos da velha

jogo do bicho

jogos do bicho

jogo extra

jogos extras

jogo-treino

jogos-treinos

*joint venture***jóquei-clube**

jóqueis-clube

juiz auditor

juízes auditores

juiz-corregedor

juízes-corregedores

juiz-chefe

juízes-chefe

juiz-forense

juiz-forenses

juiz-presidente
juízes-presidentes
juiz titular
juízes titulares
jurídico-fiscal
jurídico-fiscais
jurídico-legal
jurídico-legais
jurídico-policial
jurídico-policiais

K

Karmann Ghia
king-size
know-how
kung fu

L

labiodental
labiodentais
lança-bombas (inv.)
lança-chamas (inv.)
lança-gases (inv.)
lança-perfume
lança-perfumes
lancha-canhoneira
lanchas-canhoneiras
lan house
laptop
laranja-de-umbigo

laranjas-de-umbigo
laranja-lima
laranjas-lima
laranjas-limas
laranja-pera
laranjas-pera
laranjas-peras
latino-americano
latino-americanos
lato sensu
lava-pratos (inv.)
lava-rápido (inv.)
layout
leão de chácara
leões de chácara
leão-marinho
leões-marinhos
leite de soja
leites de soja
lenço de papel
lenços de papel
lesa-pátria
lesas-pátrias
leva e traz (inv.)
libelo crime
libelo crimes
licença-maternidade
licenças-maternidade
licenças-maternidades
licença-paternidade

licenças-paternidade
licenças-paternidades
licença-prêmio
licenças-prêmio
licenças-prêmios
língua-base
línguas-base
línguas-bases
língua-padrão
línguas-padrão
línguas-padrões
linguístico-literário
linguístico-literários
linguodental
linguodentais
linha-d'água
linhas-d'água
linha dura
(a tendência política)
linhas duras
linha-dura
(o simpatizante)
linhas-duras
lipoaspiração
lipoaspirações
lipoescultura
lipoesculturas
lírico-cômico
lírico-cômicos
lírico-épico

lírico-épicos

lírio-branco

lírios-brancos

literário-editorial

literário-editoriais

livre-arbítrio

livres-arbítrios

livre-câmbio

livres-câmbios

livre-comércio

livres-comércios

livre-culto

livres-cultos

livre-docência

livres-docências

livre-iniciativa

livres-iniciativas

livre-pensador

livres-pensadores

livre-troca

livres-trocas

livro-depoimento

livros-depoimento

livros-depoimentos

livro-texto

livros-texto

livros-textos

lobo do mar

(marinheiro experiente)

lobos do mar

lobo-marinho

lobos-marinhos

lógico-matemático

lógico-matemáticos

longa-metragem

longas-metragens

longa-vida

(embalagem) (inv.)

longneck

longplay

louva-a-deus (inv.)

lua de mel

luas de mel

lugar-comum

lugares-comuns

lusco-fusco

lusco-fuscos

luso-brasileiro

luso-brasileiros

luso-espanhol

luso-espanhóis

luso-hispânico

luso-hispânicos

lusque-fusque

lusque-fusques

lustra-móveis (inv.)

luta livre

lutas livres

M

má administração

más administrações

má conduta

más condutas

má conservação

más conservações

má-criação

más-criações

macrobiótica

macrobióticas

macroeconomia

macroeconomias

macroeconômico

macroeconômicos

macro-história

macro-histórias

macroindústria

macroindústrias

macro-organograma

macro-organogramas

macrorregional

macrorregionais

má distribuição

más distribuições

mãe coruja

mães corujas

mãe de aluguel

mães de aluguel

mãe de leite

mães de leite

má-educação

más-educações

mãe-pátria

mães-pátrias

má fase

más fases

má-fé

más-fés

má-formação

más-formações

má gestão

más gestões

magnetorotação

magnetorotações

má intenção

más intenções

mais-que-perfeito

mais-que-perfeitos

mais-valia

mais-valias

maitre-d'hôtel**major-aviador**

maiores-aviadores

major-brigadeiro

maiores-brigadeiros

make-up***making of*****mal-acostumado**⁴

mal-acostumados

mala-posta

malas-postas

mala-preta

malas-pretas

mala sem alça

malas sem alça

mal-assimilado

mal-assimilados

mal-aventurado

mal-aventurados

malcasado

malcasados

malcheiroso

malcheirosos

malconservado

malconservados

malcuidado

malcuidados

maldisposto

maldispostos

mal-educado

mal-educados

mal e mal (inv.)**mal-entendido**

mal-entendidos

mal-escrito

mal-escritos

mal-estar

mal-estares

malfeito

malfeitos

malha fina

malhas finas

mal-habitado

mal-habitados

mal-humorado

mal-humorados

má-língua

más-línguas

mal-intencionado

mal-intencionados

mal-interpretado

mal-interpretados

mal-mal (inv.)**malmequer**

malmequeres

malnascido

malnascidos

mal-ouvido

mal-ouvidos

malpassado

malpassados

malquerer

malquereres

⁴ Observar o exposto na nota de rodapé n. 2.

malresolvido

malresolvidos

malsatisfeito

malsatisfeitos

mal súbito

males súbitos

malsucedido

malsucedidos

maluco-beleza (inv.)**mal-usar****malvestido**

malvestidos

malvisto

malvistos

mamão-com-açúcar

mamões-com-açúcar

mamão-macho

mamões-macho

mandachuva

mandachuvras

mandato-tampão

mandatos-tampão

mandatos-tampões

manga-larga

mangas-largas

manga-rosa

mangas-rosa

maníaco-depressivo

maníaco-depressivos

manteiga derretida

manteigas derretidas

manu militari**mão-aberta**

(esbanjador)

mãos-abertas

mão-boba

mãos-bobas

mão-cheia

mãos-cheias

mão de direção

mãos de direção

mão de ferro

mãos de ferro

mão de obra

mãos de obra

mão de vaca

mãos de vaca

mão dupla

mãos duplas

mão-furada

mãos-furadas

mão-inglesa

mãos-inglesas

mão-leve

mãos-leves

mão única

mãos únicas

mãos-atadas (inv.)**mapa-múndi**

mapas-múndi

máquina-ferramenta

máquinas-ferramenta

máquinas-ferramentas

marca-d'água

marcas-d'água

marca-página

marca-páginas

marca-passo

marca-passos

marca-símbolo

marcas-símbolo

marcas-símbolos

marca-texto

marca-textos

marcha a ré

marchas a ré

maré-cheia

marés-cheias

maria-fumaça

marias-fumaça

marias-fumaças

maria-gasolina

marias-gasolina

marias-gasolinas

maria-mole

marias-moles

maria vai com as**outras** (inv.)**marrom-claro**

marrom-claros (adj.)

marrons-claros (subst.)

marrom-escuro

marrom-escuros (adj.)

marrons-escuros (subst.)

marxismo-leninismo

marxismos-leninismos

marxista-leninista

marxista-leninistas

(adj.)

marxistas-leninistas

(subst.)

má sorte

más sortes

massa-bruta

massas-brutas

massa-corrida

massas-corridas

mata atlântica (inv.)

mata-mata

mata-matas

mata virgem

matas virgens

match point

matemático-financeiro

matemático-financeiros

matéria plástica

matérias plásticas

matéria-prima

matérias-primas

materno-infantil

materno-infantis

mau aluno

maus alunos

mau-caráter

maus-caracteres

mau-caratismo

maus-caratismos

mau cheiro

maus cheiros

mau gosto

maus gostos

mau humor

maus humores

mau-olhado

maus-olhados

maus-tratos (inv.)

má vontade

más vontades

maxidesvalorização

maxidesvalorizações

maxi-imunidade

maxi-imunidades

mea-culpa (inv.)

média-metragem

médias-metragens

medicina legal

medicinas legais

médico-assistencial

médico-assistenciais

médico-dentário

médico-dentários

médico-hospitalar

médico-hospitalares

médico-judicial

médico-judiciais

médico-jurídico

médico-jurídicos

médico-legal

médico-legais

médico-legista

médicos-legistas (subst.)

médico-legistas (adj.)

médicas-legistas (subst.)

médico-odontológico

médico-odontológicos

médico-residente

médicos-residentes

médico-social

médico-sociais

medida-padrão

medidas-padrão

medidas-padrões

médio-relevo

médio-relevos

megabyte

megabytes

megaempresário

megaempresários

megaevento

megaeventos

megafone

megafones

mega-hertz (inv.)**megainvestidor**

megainvestidores

megaoperação

megaoperações

megarreator

megarreatores

megashow

megashows

megassena

megassenas

megatroca

megatrocas

megawatt-hora

megawatts-hora

meia-água

meias-águas

meia-boca

meias-bocas

meia-calça

meias-calças

meia-direita

meias-direitas

meia dúzia

meias dúzias

meia-entrada

meias-entradas

meia-esquerda

meias-esquerdas

meia-estação

meias-estações

meia hora

meias horas

meia-idade

meias-idades

meia-irmã

meias-irmãs

meia-lua

meias-luas

meia-luz

meias-luzes

meia maratona

meias maratonas

meia-noite

meias-noites

meia-pensão

meias-pensões

meia-porção

meias-porções

meias-medidas**meia-sola**

meias-solas

meias-palavras**meias-verdades****meia-tigela**

meias-tigelas

meia-volta

meias-voltas

meia-voz

meias-vozes

meio a meio (inv.)**meio ambiente**

meios ambientes

meio-campista

meios-campistas

meio-campo

meios-campos

meio-de-campo

meios-de-campo

meio-dia

meios-dias

meio-fio

meios-fios

meio físico

meios físicos

meio-fundista

meio-fundistas

meio-irmão

meios-irmãos

meio-oeste (inv.)**meio pau** (inv.)**meio período**

meios períodos

meio-quilo (pessoa

baixa)

meios-quilos

meio-relevo

meios-relevos

meio século

meios séculos

meio-serviço

meios-serviços

meio-sono

meios-sonos

meio sorriso

meios sorrisos

meio-tempo

meios-tempos

meio-termo

meios-termos

meio-tom

meios-tons

melhor de cinco (inv.)**melhor de quatro**

(inv.)

melhor de três (inv.)**membro fantasma**

membros fantasmas

membro fundador

membros fundadores

membro titular

membros titulares

ménage à trois**menina-moça**

meninas-moças

meningoencefalite

meningoencefalites

menino-prodígio

meninos-prodígio

meninos-prodígios

menos-valia

menos-valias

mercado-alvo

mercados-alvo

mercados-alvos

mercado-chave

mercados-chave

mercados-chaves

mercado negro

mercados negros

Mercedes-Benz**Merleau-Ponty****mesa de cabeceira**

mesas de cabeceira

mesa diretora

mesas diretoras

mesa-redonda

mesas-redondas

mesorregional

mesorregionais

mestre-cantor

mestres-cantores

mestre-ervejeiro

mestres-ervejeiros

mestre-cuca

mestres-cucas

mestre de armas

mestres de armas

mestre de cerimônias

mestres de cerimônias

mestre de obras

mestres de obras

mestre-escola

mestres-escola

mestres-escolas

mestre-sala

mestres-sala

mestres-salas

meta-anfetamina

meta-anfetaminas

metafísica

metafísicas

metalinguagem

metalinguagens

mexe-mexe

mexe-mexes

mico-leão

micos-leão

micos-leões

mico-leão-dourado

micos-leão-dourados

micos-leões-dourados

microacústico

microacústicos

microchip**microcirurgia**

microcirurgias

microcomputador

microcomputadores

microempresa

microempresas

micro-história

micro-histórias

micro-ondas (inv.)

micro-ônibus (inv.)

microrregião

microrregiões

microssérie

microsséries

microssistema

microssistemas

militar-industrial

militar-industriais

mina de ouro

minas de ouro

miniagência

miniagências

mini-CD

mini-CDs

miniconto

minicontos

minidesvalorização

minidesvalorizações

mini-haras (inv.)

mini-hospital

mini-hospitais

mini-impressora

mini-impressoras

minirreforma

minirreformas

minishopping

minishoppings

minissaia

minissaias

minissérie

minisséries

Ministério Público

ministério-chave

ministérios-chave

ministérios-chaves

ministro interino

ministros interinos

ministro-cantor

ministros-cantores

ministro-relator

ministros-relatores

miniteatro

miniteatros

minuto a minuto (inv.)

misto-quente

mistos-quentes

moça-feita

moças-feitas

modelo-manequim

modelos-manequim

modelos-manequins

modelo-padrão

modelos-padrão

modelos-padrões

modelo-vivo

modelos-vivos

modus faciendi

modus operandi

modus vivendi

moleque de recado

moleques de recado

monetário-cambial

monetário-cambiais

monobloco

monoblocos

monoespecífico

monoespecíficos

mono-hidratação

mono-hidratações

monorritmia

monorritmias

monossilábico

monossilábicos

monta-cargas (inv.)

montanha-russa

montanhas-russas

monumento-símbolo

monumentos-símbolo

monumentos-símbolos

morfossintaxe

morfossintaxes

morte súbita

mortes súbitas

morto-vivo

mortos-vivos

mosca-morta (pessoa apática)

moscas-mortas

mosca-varejeira

moscas-varejeiras

mosquito-da-dengue

mosquitos-da-dengue

motobomba

motobombas

motoboy**motociclismo**

motociclismos

moto-contínuo

motos-contínuos

motocross***motogirl******motor home*****motosserra**

motosserras

mototáxi

mototáxis

mototaxista

mototaxistas

mountain bike***mountain biker*****mulher da vida**

mulheres da vida

mulher-fatal

mulheres-fatais

mulher-feita

mulheres-feitas

mulher-objeto

mulheres-objeto

mulheres-objetos

multicolorido

multicoloridos

multicultural

multiculturais

multidisciplinar

multidisciplinares

multiétnico

multiétnicos

multifacetado

multifacetados

multi-instrumentista

multi-instrumentistas

multilateral

multilaterais

multimídia

multimídias

multinacional

multinacionais

multirracial

multirraciais

multirreincidente

multirreincidentes

multissecular

multisseculares

multiúso (inv.)**mundo cão** (inv.)**mundo da lua** (inv.)**município-sede**

municípios-sede

municípios-sedes

music hall***mutatis mutandis*****N****nacional-****desenvolvimentismo**

nacional-

desenvolvimentismos

nacional-**desenvolvimentista**

nacional-

desenvolvimentistas

nacional-estatismo

nacional-estatismos

nacional-estatista

nacional-estatistas

nacional-popular

nacional-populares

nacional-populismo

nacional-populismos

nacional-populista

nacional-populistas

nacional-socialismo

nacional-socialismos

nacional-socialista

nacional-socialistas

nada-consta (inv.)**nado borboleta** (inv.)**nado livre** (inv.)**nanorreação**

nanorreações

não eu

não eus

não sei quê (inv.)**natureza-morta**

naturezas-mortas

nazifascismo

nazifascismos

negócio da China

negócios da China

neobehaviorista

neobehavioristas

neoclássico

neoclássicos

neoexpressionista

neoexpressionistas

neofeminismo

neofeminismos

neo-helênico

neo-helênicos

neoliberal

neoliberais

neonatal

neonatais

neonazista

neonazistas

neo-ortodoxo

neo-ortodoxos

neorrealismo

neorrealismos

neossocialista

neossocialistas

neuroartrite

neuroartrites

neurocirurgião

neurocirurgiões

neuro-hipófise

neuro-hipófises

neurolinguístico

neurolinguísticos

neuromuscular

neuromusculares

neuroradiografia

neuroradiografias

nightclub**nó cego**

nós cegos

nó de adão

nós de adão

nome de guerra

nomes de guerra

nome-fantasia

nomes-fantasia

nomes-fantacias

nó na garganta

nós na garganta

non plus ultra**non sequitur****nonsense****norma-padrão**

normas-padrão

normas-padrões

norte-americano

norte-americanos

nota bene**nota de rodapé**

notas de rodapé

notícia-crime

notícias-crime

notícias-crimes

nove-horas (inv.)**novo-rico**

novos-ricos

novo-riquismo

novos-riquismos

noz-moscada

nozes-moscada

nozes-moscadas

núcleo duro

núcleos duros

número-chave

números-chave

números-chaves

número-índice

números-índice
 números-índices
número solo
 números solo
nuperfalecido
 nuperfalecidos
nuperpublicado
 nuperpublicados
nu-proprietário
 nus-proprietários

O

oba-oba
 oba-obas
objeto-símbolo
 objetos-símbolo
 objetos-símbolos
obra aberta
 obras abertas
obra de arte
 obras de arte
obra-mestra
 obras-mestras
obra-prima
 obras-primas
obsessivo-compulsivo
 obsessivo-compulsivos
office-boy
office-girl
off-line

oficial de gabinete
 oficiais de gabinete
oficial-general
 oficiais-generais
oficial-marinheiro
 oficiais-marinheiros
oitava de final
 oitavas de final
olho-d'água
 olhos-d'água
olho-da-rua
 olhos-da-rua
ombudsman
ombudswoman
ômega-c
 ômegas-c
onça-pintada
 onças-pintadas
ônibus-bomba
 ônibus-bomba
 ônibus-bombas
ônibus-leito
 ônibus-leito
 ônibus-leitos
onipresente
 onipresentes
on-line
operação abafa
 operações abafa
operação faxina

operações faxina
operação limpeza
 operações limpeza
operação tartaruga
 operações tartaruga
ópera-cômica
 óperas-cômicas
operário-padrão
 operários-padrão
 operários-padrões
opinião pública
 opiniões públicas
orçamentário-financeiro
 orçamentário-financeiros
orçamento-programa
 orçamentos-programa
 orçamentos-programas
ouvidor-geral
 ouvidores-gerais
Ouvidoria-Geral
ouvinte-repórter
 ouvintes-repórteres
overbooking
overdose
ovo de Páscoa
 ovos de Páscoa

P**padre-nosso**

padre-nossos

padres-nossos

pai coruja

pais corujas

pai-nosso

pai-nossos

pais-nossos

país-membro

países-membros

país-sede

países-sedes

palatoalveolar

palatoalveolares

palatolingual

palatolinguais

palavra de honra

palavras de honra

palavra de ordem

palavras de ordem

palavras cruzadas**palmeira-imperial**

palmeiras-imperiais

palmeira-juçara

palmeira-juçaras

palmeira-real

palmeira-reais

pan-americano

pan-americanos

pancontinental

pancontinentais

pandinamismo

pandinamismos

pão-durismo

pão-durismos

pão-duro (não tem fem.)

pães-duros

papa-fila

papa-filas

papa-terra

papa-terras

papel almaço

papéis almaço

papel-alumínio

papéis-alumínio

papéis-alumínios

papel-carbono

papéis-carbono

papéis-carbonos

papel-cartão

papéis-cartão

papéis-cartões

papel-celofane

papéis-celofane

papel crepom

papéis crepom

papel higiênico

papéis higiênicos

papel-jornal

papéis-jornal

papéis-jornais

papel machê

papéis machê

papel sulfite

papéis sulfite

papel vegetal

papéis vegetais

papel-toalha

papéis-toalha

papéis-toalhas

papo-cabeça

papos-cabeça

papos-cabeças

papo-furado

papos-furados

para-brisa

para-brisas

para-choque

para-choques

paraestatal

paraestatais

para-lama

para-lamas

paramédico

paramédicos

paramilitar

paramilitares

paranormal

paranormais	pastores alemães	pés de chinelo
paraolimpíada	<i>patchwork</i>	pé de galinha
paraolimpíadas	pátria-mãe	pés de galinha
paraolímpico	pátrias-mãe	pé de guerra (inv.)
paraolímpicos	pátrias-mães	pé-de-meia
parapente	pau a pique	pés-de-meia
parapentes	paus a pique	pé-direito
paraquedas (inv.)	pau-brasil	pés-direitos
paraquedismo	paus-brasil	pedra-sabão
paraquedismos	paus-brasis	pedras-sabão
paraquedista	pau-d'água	pedras-sabões
paraquedistas	paus-d'água	pedra-ume
para-raios (inv.)	pau de arara	pedras-ume
para-sol	paus de arara	pedras-umes
para-sóis	pau de sebo	pé-frio
parassimpático	paus de sebo	pé-frios
parassimpáticos	pau-mandado	pega-ladrão
parietofrontal	paus-mandados	pega-ladrões
parietofrontais	pau-para-toda-obra	peixe-espada
<i>pari passu</i>	paus-para-toda-obra	peixes-espada
par ou ímpar	pá virada	peixes-espadas
pares ou ímpares	pás viradas	peixe-rei
partido-alto	<i>pay-per-view</i>	peixes-rei
partidos-altos	pé atrás	peixes-reis
passatempo	pés atrás	peixe-voador
passatempos	pé-d'água	peixes-voadores
passé livre	pés-d'água	pena-base
passes livres	pé de atleta (micose)	penas-base
passo a passo	pés de atleta	penas-bases
pastor alemão	pé de chinelo	pé no chão

pés no chão

penta-atleta

penta-atletas

pentacampeão

pentacampeões

pentassílabo

pentassílabos

pente-fino

pentes-finos

pé-quente

pés-quentes

pé-rapado

pés-rapados

per capita

período-base

períodos-base

períodos-bases

perna de pau (jogador ruim)

pernas de pau

per se

persona grata

persona non grata

peru de festa

perus de festa

pesa-papéis (inv.)

peso leve

pesos leves

peso médio

pesos médios

peso meio médio

pesos meio médios

peso meio pesado

pesos meio pesados

peso-mosca

pesos-mosca

pesos-moscas

peso-pena

pesos-pena

pesos-penas

peso-pesado

pesos-pesados

pesque-pague

pesque-pagues

petit comité

petit-gâteau

petit pois

petit-suisse

pet-shop

Peugeot-Citroën

pia batismal

pias batismais

piano-bar

pianos-bar

pianos-bares

piano solo

pianos solos

piloto automático

pilotos automáticos

piloto revelação

pilotos revelação

pimenta-do-reino

pimentas-do-reino

pimenta-malagueta

pimentas-malagueta

pimentas-malaguetas

pingue-pongue

pingue-pongues

pisca-alerta (inv.)

pisca-pisca

pisca-piscas

PIS-Cofins

PIS-Pasep

pit bull

pit stop

placa-mãe

placas-mãe

placas-mães

plano diretor

planos diretores

plano-padrão

planos-padrão

planos-padrões

plano piloto

planos pilotos

planta-mãe

plantas-mãe

plantas-mães

playback

playboy

playground

pleno-emprego

plenos-empregos

pleno-relevo

plenos-relevos

plug in

plurianual

plurianuais

pluri-homenagem

pluri-homenagens

pluripartidarismo

pluripartidarismos

plurissecular

plurisseculares

pneumotórax (inv.)

pobre-diabo

pobres-diabos

pó de arroz

pós de arroz

polícia militar

polícias militares

policial militar

policiais militares

policlínica

policlínicas

policromatismo

policromatismos

polioencefalite

polioencefalites

poligamia

poligamias

político-cultural

político-culturais

político-eleitoral

político-eleitorais

político-institucional

político-institucionais

político-militar

político-militares

político-partidário

político-partidários

pombo-correio

pombos-correio

pombos-correios

pomo de adão

pomos de adão

ponta-cabeça

pontas-cabeça

pontas-cabeças

ponta de estoque

pontas de estoque

ponta-direita

pontas-direitas

ponta-esquerda

pontas-esquerdas

pontapé

pontapés

ponte aérea

pontes aéreas

ponto-chave

pontos-chave

pontos-chaves

ponto de cruz

pontos de cruz

ponto de encontro

pontos de encontro

ponto de exclamação

pontos de exclamação

ponto de interrogação

pontos de interrogação

ponto de venda

pontos de venda

ponto de vista

pontos de vista

ponto e vírgula

pontos e vírgulas

ponto extra

pontos extras

ponto facultativo

pontos facultativos

ponto final

pontos finais

ponto-limite

pontos-limite

pontos-limites

ponto morto

pontos mortos

pop art

pop music

pop-rock

popstar**população-alvo**

populações-alvo

populações-alvos

porco-do-mato

porcos-do-mato

por isso (inv.)**pôr do sol**

pores do sol

porta a porta**porta-aviões** (inv.)**porta-bandeira**

porta-bandeiras

porta-caneta

porta-canetas

porta-CDs (inv.)**porta-cigarros** (inv.)**porta-documentos**

(inv.)

porta-estandarte

porta-estandartes

porta-joias (inv.)**porta-luvas** (inv.)**porta-malas** (inv.)**porta-moedas** (inv.)**porta-níqueis** (inv.)**porta-pílulas** (inv.)**porta-retrato**

porta-retratos

porta-revistas (inv.)**porta-seios** (inv.)**porta-talheres** (inv.)**porta-voz**

porta-vozes

porte-pago

portes-pagos

portfólio

portfólios

pós-aposentadoria

pós-aposentadorias

pós-cirurgia

pós-cirurgias

pós-doutorado

pós-doutorados

pós-eleições (inv.)**pós-escrito**

pós-escritos

pós-graduado

pós-graduados

pós-graduando

pós-graduandos

posposto

pospostos

pós-reeleição

pós-reeleições

pós-revolução

pós-revoluções

pós-revolucionário

pós-revolucionários

posteroexterior

posteroexteriores

post meridiem**post mortem****postos de venda****pós-tropicalista**

pós-tropicalistas

postscript**postscriptum****potpourri****pouca-vergonha**

poucas-vergonhas

pouco-caso

poucos-casos

pra-frente (inv.)**prata da casa**

pratas da casa

prato feito

pratos feitos

prazo-limite

prazos-limite

prazos-limites

pré-acordo

pré-acordos

pré-candidato

pré-candidatos

pré-datado

pré-datados

predefinido

predefinidos

predeterminado

predeterminados

pré-digital

pré-digitais

prédio-sede

prédios-sede

prédios-sedes

predisposição

predisposições

pré-dissociação

pré-dissociações

pré-edição

pré-edições

pré-elaboração

pré-elaborações

preestabelecido

preestabelecidos

pré-estreia

pré-estreias

prefixado

prefixados

prejulgar

pré-jurídico

pré-jurídicos

pré-jurídica

pré-jurídicas

pré-lançamento

pré-lançamentos

pré-molar

pré-molares

pré-moldado

pré-moldados

pré-natal

pré-natais

pré-nupcial

pré-nupciais

pré-pago

pré-pagos

pré-palatal

pré-palatais

pré-requisito

pré-requisitos

presente-surpresa

presentes-surpresa

presentes-surpresas

presidência executiva

presidências executivas

presidente eleito

presidentes eleitos

presidente interino

presidentes interinos

presídio-modelo

presídios-modelo

presídios-modelos

press release

prima-dona

prima-donas

prima facie

primeira classe

primeiras classes

primeira-dama

primeiras-damas

primeira mão

primeiras mãos

primeiro de abril

primeiros de abril

primeiro escalão

primeiros escalões

primeiro-filho

primeiros-filhos

primeiro-ministro

primeiros-ministros

primeiro-secretário

primeiros-secretários

primeiros socorros
(inv.)

prime rate

prisão de ventre

prisões de ventre

pró-análise

pró-análises

proatividade

proatividades

proativo

proativos

procedimento-padrão

procedimentos-padrão

procedimentos-padrões

processo-crime

processos-crime

processos-crimes

procurador-geral

procurador-gerais

Procuradoria-Geral

procuradorias-gerais

produtor executivo

produtores executivos

professor adjunto

professores adjuntos

professor-associado

professores-associados

professor doutor

professores doutores

pro forma**programa piloto**

programas pilotos

programa solo

programas solos

projeto de lei

projetos de lei

projeto-modelo

projetos-modelo

projetos-modelos

pró-labore

pró-labores

pró-memória

pró-memórias

promitente comprador

promitentes

compradores

promitente vendedor

promitentes vendedores

Promotoria-Geral

promotorias-gerais

pronta-entrega

prontas-entregas

pronto-atendimento

prontos-atendimentos

pronto-socorro

prontos-socorros

pro rata**pró-reitor**

pró-reitores

pro tempore**proto-homem**

proto-homens

protomártir

protomártires

proto-orgânico

proto-orgânicos

protovertebral

protovertebrais

prova dos nove

provas dos nove

pró-vida

pró-vidas

pseudo-hermafrodita

pseudo-hermafroditas

pseudomártir

pseudomártires

pseudo-osteose

pseudo-osteoses

pseudorreforma

pseudorreformas

pseudossufixo

pseudossufixos

pseudotuberculose

pseudotuberculosas

psicoeconômico

psicoeconômicos

psico-história

psico-histórias

psicossexual

psicossexuais

psicossocial

psicossociais

público-político

público-políticos

público-política

público-políticas

pulo do gato

(artimanha)

pulos do gato

puro-sangue

puros-sangues

puxa-puxa

puxa-puxas

puxa-saco

puxa-sacos

Q

quadrigêmeo

quadrigêmeos

quadro de giz

quadros de giz

quadro-negro

quadros-negros

quarta de final

quartas de final

quarta-feira

quartas-feiras

quartel-general

quartéis-generais

quarto e sala (inv.)**quarto-secretário**

quarto-secretários

quarto-vice-presidente

quarto-vice-presidentes

quase alijamento

quase alijamentos

quase contrato

quase contratos

quase crime

quase crimes

quase criminal

quase criminais

quase delito

quase delitos

quase domicílio

quase domicílios

quase equilíbrio

quase equilíbrios

quase estático

quase estáticos

quase nada (inv.)**quase ordem**

quase ordens

quase posse

quase posses

quatro-olhos (inv.)**quebra-galho**

quebra-galhos

quebra-gelo

quebra-gelos

quebra-jejum

quebra-jejuns

quebra-mar

quebra-mares

quebra-molas (inv.)**quebra-nozes (inv.)****quebra-pau**

quebra-paus

quebra-pedra

quebra-pedras

quebra-quebra

quebra-quebras

quebra-vento

quebra-ventos

queda-d'água

quedas-d'água

queda de braço

quedas de braço

queijo de minas

queijos de minas

queima de arquivo

queimas de arquivo

queima-roupa

queima-roupas

queixa-crime

queixas-crime

queixas-crimes

quero-quero

quero-queros

questionário-padrão

questionários-padrão

questionários-padrões

quilobyte

quilobytes

quilocaloria

quilocalorias

quilowatt-hora

quilowatts-hora

quilowatts-horas

químico-farmacêutico

(subst.)

químico-farmacêuticos

químicos-farmacêuticos

química-farmacêutica

químicas-farmacêuticas

químico-farmacêutica
(adj.)

químico-farmacêuticas

quimiorrecepção

quimiorrecepções

quimiossíntese

quimiossínteses

quinta-essência

quinta-essências

quinta-feira

quintas-feiras

quota-parte

quotas-parte

quotas-partes

R

radioamador

radioamadores

radiocomunicador

radiocomunicadores

radiofrequência

radiofrequências

radiogravador

radiogravadores

radioimunologia

radioimunologias

radiopatrulha

radiopatrulhas

rádio pirata

rádios piratas

radiorrelógio

radiorrelógios

radiorepórter

radiorepórteres

radiossonda

radiossondas

radiotáxi

radiotáxis

radioteatro

radioteatros

radiotransmissor

radiotransmissores

radiovitrola

radiovitrolas

rainha-mãe

rainhas-mãe

rainhas-mães

raio X

raios X

raiz-forte

raízes-fortes

ratio juris

ratio legis

reabilitado

reabilitados

recém-aberto

recém-abertos

recém-lançado

recém-lançados

recém-reeleito

recém-reeleitos

recém-vindo

recém-vindos

recursos humanos

(inv.)

reeducar

reeleito

reeleitos

reestrcia

reestrcias

regente titular

regentes titulares

regra de três

regras de três

reidratação

reidratações

relações públicas (a
atividade)

relações-públicas (o
profissional)

relator adjunto

relatores adjuntos

relatoria-geral

relatorias-gerais

relógio-calendário

relógios-calendário

relógios-calendários

remuneração-base

remunerações-base

remunerações-bases

Renault-Nissan**renda mínima**

rendas mínimas

reorientação

reorientações

repórter**cinematográfico**

repórteres

cinematográficos

repórter

cinematográfica

repórteres

cinematográficas

rerratificar**rerreleição**

rerreleições

responsável técnico

responsáveis técnicos

retrato falado

retratos falados

retroalimentação

retroalimentações

retro-oponente

retro-oponentes

retroprojeto

retroprojetores

retrovírus (inv.)**réu confesso**

réus confessos

reumanizar**risco Brasil**

riscos Brasil

risco país

riscos país

rock and roll**roda-gigante**

rodas-gigantes

rodoferroviário

rodoferroviários

roleta-russa

roletas-russas

rosa-choque (adj.)

(inv.)

rosas-choque (subst.)

rosa-claro (inv.)**rosa dos ventos**

rosas dos ventos

S**sabe-tudo** (inv.)**saca-rolhas** (inv.)**sacrossanto**

sacrossantos

sadicoagressivo

sadicoagressivos

sadomasoquismo

sadomasoquismos

sadomasoquista

sadomasoquistas

saia-justa (situação

difícil)

saia-justas

sal grosso

saís grossos

sala de estar

salas de estar

sala de jantar

salas de jantar

sala e quarto

sala e quartos

salas e quartos

salário-base

salários-base

salários-bases

salário-benefício

salários-benefício

salários-benefícios

salário-contribuição

salários-contribuição

salários-contribuições

salário-de-benefício

salários-de-benefício

salário-de-contribuição

salários-de-contribuição

salário-educação

salários-educação

salário-hora

salários-hora

salários-horas

salário-maternidade

salários-maternidade

salário-mínimo

(o trabalhador)

salários-mínimos

salário mínimo

(o nome do salário)

salários mínimos

salário-padrão

salários-padrão

salários-padrões

salário-teto

salários-teto

salários-tetos

sal de frutas

sais de frutas

sal-gema

sais-gemas

salto-mortal

saltos-mortais

salvador da pátria

salvadores da pátria

salva-vidas (inv.)

salve-se quem puder

(inv.)

salvo-conduto

salvo-condutos

salvos-condutos

sangue-frio

sangues-frios

santa-casa

santas-casas

santa-ceia

santas-ceias

sapato-tênis

sapatos-tênis

sargento-mor

sargentos-mores

savoir-faire

savoir-vivre

secretário adjunto

secretários adjuntos

secretário-assistente

secretários-assistentes

secretária-assistente

secretário-chefe

secretários-chefes

secretário executivo

secretários executivos

secretário-geral

secretários-gerais

segunda fase

segundas fases

segunda-feira

segundas-feiras

segunda mão

segundas mãos

segundanista

segundanistas

segundo-secretário

segundos-secretários

segunda-secretária

segundas-secretárias

seguro-acidente

seguros-acidente

seguros-acidentes

seguro-desemprego

seguros-desemprego

seguros-desempregos

seguro-fiança

seguros-fiança

seguros-fianças

seguro-saúde

seguros-saúde

seguros-saúdes

seguro-viagem

seguros-viagem

seguros-viagens

seis cilindros (inv.)

self-made

self-made man

self-service

sem-caráter (inv.)

sem-carro (inv.)

sem-casa (inv.)

sem-cerimônia

sem-cerimônias

sem-crédito (inv.)

sem-deus (inv.)

sem-dinheiro (inv.)

sem-documento (inv.)

- sem-educação** (inv.)
sem-emprego (inv.)
sem-escola (inv.)
sem-família (inv.)
sem-fim
 sem-fins
sem-graça (inv.)
sem-gracice
 sem-gracices
semiaberto
 semiabertos
semibárbaro
 semibárbaros
semicondutor
 semicondutores
semiconfinamento
 semiconfinamentos
semidestruído
 semidestruídos
semieixo
 semieixos
semifinal
 semifinais
semi-histórico
 semi-históricos
semi-hospitalar
 semi-hospitalares
semi-interno
 semi-internos
semilunar
 semilunares
semimanufaturado
 semimanufaturados
semimorto
 semimortos
seminovo
 seminovos
seminu
 seminus
semiobscuridade
 semiobscuridades
semiperene
 semiperenes
semirracional
 semirracionais
semirreta
 semirretas
sem-justiça (inv.)
sem-lar (inv.)
sem-lei (inv.)
sem-mandato (inv.)
sem-moradia (inv.)
sem-nome (inv.)
sem-número (inv.)
sem-palavra (inv.)
sem-par (inv.)
sem-partido (inv.)
sem-razão (inv.)
sem-razões (inv.)
sem-renda (inv.)
sem-rumo (inv.)
sem-saída (inv.)
sem-sal (inv.)
sem-terra (inv.)
sem-teto (inv.)
sem-ventura (inv.)
sem-vergonha (inv.)
sem-vergonhez
 sem-vergonhezes
 sem-vergonheza
 sem-vergonhezas
sem-vergonhice
 sem-vergonhices
sem-vergonhismo
 sem-vergonhismos
sem-voto (inv.)
sem-voz (inv.)
sequestro relâmpago
 sequestros relâmpagos
serial killer
serra-abaxio
 serras-abaxio
serra-acima
 serras-acima
set point
sex appeal
sex shop
sex symbol
sexta-feira
 sextas-feiras

sexto sentido

sextos sentidos

shopping center*shopping centers***show biz****show business****showman****showroom, show room****sinal da cruz**

sinais da cruz

sine die**sine qua non****sobe e desce** (inv.)**sobreaviso**

sobreavisos

sobre-estar**sobre-humano**

sobre-humanos

sobre-humana

sobre-humanas

sobreloja

sobrelojas

sobrerrestar**sobressaia**

sobressaías

sobressalente

sobressalentes

sobressalto

sobressaltos

sobrinho-neto

sobrinhos-netos

social-democracia

sociais-democracias

social-liberal

social-liberais

social-liberalismo

social-liberalismos

socioambiental

socioambientais

sociocultural

socioculturais

sócio-diretor

sócio-diretores

sócio-diretora

sócio-diretoras

socioeconômico

socioeconômicos

sócio-fundador

sócio-fundadores

socioinstitucional

socioinstitucionais

sociolinguístico

sociolinguísticos

sofá-cama

sofás-cama

sofás-camas

soropositivo

soropositivos

sossega-leão

sossega-leões

sota-ministro

sota-ministros

sota-piloto

sota-pilotos

stricto sensu**stripper****striptease****subaquático**

subaquáticos

sub-bacia

sub-bacias

sub-base

sub-bases

sub-bloco

sub-blocos

subchefe

subchefes

subcomandante-geral

subcomandantes-gerais

subcomissão

subcomissões

subdelegado

subdelegados

subdesenvolvimento

subdesenvolvimentos

subdiretor

subdiretores

subempregado

subempregados

subemprego

subempregos

subespécie

subespécies

subgerente

subgerentes

subgrupo

subgrupos

sub-humanidade

sub-humanidades

sub-humano

sub-humanos

sub judice

sublegenda

sublegendas

subprefeito

subprefeitos

subprefeitura

subprefeituras

subprocurador

subprocuradores

subproduto

subprodutos

sub-raça

sub-raças

sub-região

sub-regiões

sub-regional

sub-regionais

sub-reitor

sub-reitores

sub-reitoria

sub-reitorias

sub-relator

sub-relatores

sub-reptício

sub-reptícios

sub-rogação

sub-rogações

sub-rogar

subsede

subsedes

subsistema

subsistemas

subsolo

subsolos

subtenente

subtenentes

subtítulo

subtítulos

subtotal

subtotais

subunidade

subunidades

sui generis

sul-africano

sul-africanos

superalimentação

superalimentações

superatleta

superatletas

supercampeonato

supercampeonatos

superexposição

superexposições

superfaturamento

superfaturamentos

super-homem

super-homens

super-humano

super-humanos

superintendente

executivo

superintendentes

executivos

superintendente

executiva

superintendentes

executivas

superlotado

superlotados

superministro

superministros

superoanterior

superoanteriores

superoferta

superofertas

superolateral

superolaterais

super-refeição

super-refeições

supersafra

supersafras

supervisor-geral

supervisores-gerais

supra-auricular

supra-auriculares

supra-axilar

supra-axilares

supracitado

supracitados

supraconstitucional

supraconstitucionais

supraesofágico

supraesofágicos

supraexcitação

supraexcitações

supraexcitante

supraexcitantes

supraexcitar

supra-hepático

supra-hepáticos

supraideológico

supraideológicos

supranacional

supranacionais

supraorbitário

supraorbitários

suprapartidário

suprapartidários

suprarrealismo

suprarrealismos

suprarrealista

suprarrealistas

suprarrenal

suprarrenais

suprassensível

suprassensíveis

suprassumo

suprassumos

supraventricular

supraventriculares

surdo-mudez

surdo-mudezes

surdo-mudo

surdos-mudos

surda-muda

surdas-mudas

surra de língua

surras de língua

T

taedium vitae

tae kwon do

tai chi chuan

tamanho-família (inv.)

tamanho-padrão

tamanhos-padrão

tamanhos-padrões

tão logo (inv.)

tão só (inv.)

tão somente (inv.)

tapa-boca

tapa-bocas

tapa-buraco

tapa-buracos

tapa-olho

tapa-olhos

tapa-ouvido

tapa-ouvidos

tapa-sexo

tapa-sexos

tapa-ventas (inv.)

tarifa-base

tarifas-base

tarifas-bases

tarja-preta (remédio)

tarjas-pretas

tático-técnico

tático-técnicos

tático-técnica

tático-técnicas

táxi-aéreo

táxis-aéreos

táxi executivo

táxis executivos

técnico-jurídico

técnico-jurídicos

técnico-jurídica

técnico-jurídicas

técnico-operacional

técnico-operacionais

técnico revelação

técnicos revelação

técnico-tampão

técnicos-tampão

técnicos-tampões

teco-teco

teco-tecos

teleatendimento

teleatendimentos

telecomunicação

telecomunicações

teleconferência

teleconferências

telediagnóstico

telediagnósticos

teleducação

teleduções

tele-entrega

tele-entregas

telefac-símile

telefac-símiles

telefax (inv.)**telefone sem fio**

telefones sem fio

teleinformática

teleinformáticas

telejornalismo

telejornalismos

telemarketing

telessena

telessenas

tema tabu

temas tabus

tempo-limite

tempos-limite

tempos-limites

tenente-coronel

tenentes-coronéis

tênis de mesa (inv.)**teórico-demonstrativo**

teórico-demonstrativos

teórico-demonstrativa

teórico-demonstrativas

teórico-prático

teórico-práticos

terça-feira

terças-feiras

terceira idade (inv.)**termoacústico**

termoacústicos

termodinâmica

termodinâmicas

termoelétrica

termoelétricas

termo-hidrelétrica

termo-hidrelétricas

termonuclear

termonucleares

termorreceptor

termorreceptores

terno de reis

ternos de reis

terra a terra (inv.)**terra de ninguém**

terras de ninguém

terra-mãe

terras-mãe

terras-mães

terra natal

terras natais

testa de ferro

testas de ferro

test-drive**teste-diagnóstico**

testes-diagnóstico

testes-diagnósticos

testemunha-chave

testemunhas-chave

testemunhas-chaves

teste-surpresa

testes-surpresa

testes-surpresas

tête-à-tête**teto solar**

tetos solares

tetracampeonato

tetracampeonatos

tetra-hidrofurano

tetra-hidrofuranos

texto-base

textos-base

textos-bases

texto-legenda

textos-legenda

texto-padrão

textos-padrão

textos-padrões

tia-segunda

tias-segundas

tico-tico

tico-ticos

tintim por tintim

(inv.)

tio-avô

tios-avôs

tiquetaque

tiquetaques

tíquete-alimentação

tíquetes-alimentação

tíquetes-alimentações

tíquete-refeição

tíquetes-refeição

tíquetes-refeições

tíquete-restaurante

tíquetes-restaurante

tíquetes-restaurantes

tira-cisma

tira-cismas

tiracolo

tiracolos

tira-dentes (inv.)**tira-dúvidas** (inv.)**tira-gosto**

tira-gostos

tira-teima

tira-teimas

tiro de guerra

tiros de guerra

tiro livre

tiros livres

toca-CDs (inv.)**toca-discos** (inv.)**toca-fitas** (inv.)**Todo-Poderoso** (inv.)**toma lá dá cá** (inv.)**tomara que caia** (inv.)**topa-tudo** (inv.)**top model****toque de caixa** (inv.)**toque de Midas**

toques de Midas

toque-toque

toque-toques

torneio relâmpago

torneios relâmpagos

torneiro mecânico

torneiros mecânicos

tour de force**tout court****toxicodependência**

toxicodependências

trabalho solo

trabalhos solo

trade-off, tradeoff**trade union****tranca-ruas** (inv.)**tranca-trilhos** (inv.)**transamazônica** (inv.)**transatlântico**

transatlânticos

transexual

transexuais

transitivo direto

transitivos diretos

transmissor-receptor

transmissores-receptores

trava-língua

trava-línguas

traveller's check**treinador-chefe**

treinadores-chefes

trem-bala

trens-bala

trens-balas

trem da alegria

trens da alegria

trem de aterrissagem

trens de aterrissagem

trem fantasma

trens fantasmas

trem-tipo

trens-tipo

trens-tipos

três-dormitórios (inv.)**trevo-de-quatro-folhas**

trevos-de-quatro-folhas

treze de maio (inv.)**tricampeão**

tricampeões

tricampeonato

tricampeonatos

tridimensional

tridimensionais

trilha sonora

trilhas sonoras

trinca-ferro

trinca-ferros

trio elétrico

trios elétricos

tripartite

tripartites

troca-pernas (inv.)**troca-troca**

troca-trocas

tromba-d'água

trombas-d'água

tropa de choque

tropas de choque

tsé-tsé

tsé-tsés

tupi-guarani

tupis-guaranis

turbocompressor

turbocompressores

turboélice

turboélices

turborreator

turborreatores

turístico-ambiental

turístico-ambientais

turístico-cultural

turístico-culturais

turístico-gastronômico

turístico-gastronômicos

*tutti frutti***U****ultra-atômico**

ultra-atômicos

ultraconservador

ultraconservadores

ultraelevado

ultraelevados

ultrafiltração

ultrafiltrações

ultra-honesto

ultra-honestos

ultraindependente

ultraindependentes

ultraleve

ultraleves

ultranatural

ultranaturais

ultraoriental

ultraorientais

ultrarrealista

ultrarrealistas

ultrassecreto

ultrassecretos

ultrassensível

ultrassensíveis

ultrassom

ultrassons

ultrassônico

ultrassônicos

ultrassonografia

ultrassonografias

ultrassonoterapia

ultrassonoterapias

ultravioleta (inv.)**ultravírus** (inv.)**um sete um** (inv.)**unha de fome**

unhas de fome

unicelular

unicelulares

unissex (inv.)*upgrade**upload**urbi et orbi*

uretricitite
 uretricitites
uti possidetis

V

vaca-leiteira
 vacas-leiteiras
vade-mécum
 vade-mécuns
vade-retro (inv.)
vae victis!
vaga-lume
 vaga-lumes
vai e vem
 vai e vens
vai não vai
 vai não vais
vaivém
 vaivéns
vai-volta
 vai-voltas
vale-alimentação
 vales-alimentação
 vales-alimentações
vale-brinde
 vales-brinde
 vales-brindes
vale-combustível
 vales-combustível

vales-combustíveis
vale-comida
 vales-comida
 vales-comidas
vale-compra
 vales-compra
 vales-compras
vale-pedágio
 vales-pedágio
 vales-pedágios
vale-postal
 vales-postais
valer a pena
vale-refeição
 vales-refeição
 vales-refeições
vale-transporte
 vales-transporte
 vales-transportes
vale-tudo (inv.)
valor-base
 valores-base
 valores-bases
valor-limite
 valores-limite
 valores-limites
valor-padrão
 valores-padrão
 valores-padrões

vapt-vupt (inv.)
variável-chave
 variáveis-chave
 variáveis-chaves
vasoconstritor
 vasoconstritores
vasodilatador
 vasodilatadores
velha-guarda
 velhas-guardas
velocidade-limite
 velocidades-limite
 velocidades-limites
vencimento-base
 vencimentos-base
 vencimentos-bases
ventriculoatrial
 ventriculoatriais
verbi gratia
verbo ad verbum
verde-abacate (inv.)
verde-água (inv.)
verde-amarelo
 verde-amarelos
verde-bandeira (inv.)
verde-cinza (inv.)
verde-claro
 verde-claros
 verde-clara

verde-claras

verde e amarelo

verde e amarelos

verde e amarela

verde e amarelas

verde-escuro

verde-escuros

verde-esmeralda (inv.)

verde-jade (inv.)

verde-mar (inv.)

verde-montanha (inv.)

verde-musgo (inv.)

verde-oliva (inv.)

verde-piscina (inv.)

vermelho-claro

vermelho-claros

vermelho-escuro

vermelho-escuros

vermelho-rubi (inv.)

vermelho-sangue (inv.)

via-crúcis

vias-crúcis

via-sacra

vias-sacras

vias de fato (inv.)

vice-auditor

vice-auditores

vice-corregedoria

vice-corregedorias

vice-diretor-executivo

vice-diretores-executivos

vice-inspetor-geral

vice-inspetores-gerais

vice-líder

vice-líderes

vice-liderança

vice-lideranças

vice-porta-voz

vice-porta-vozes

vice-postulante

vice-postulantes

vice-premiê

vice-premiês

vice-presidência

vice-presidências

vice-presidencial

vice-presidenciais

vice-presidente

vice-presidentes

vice-presidente-geral

vice-presidentes-gerais

vice-primeiro-

ministro

vice-primeiros-

ministros

vice-procurador

vice-procuradores

vice-promotor

vice-promotores

vice-titular

vice-titulares

vice-versa (inv.)

videoarte

videoartes

videoartista

videoartistas

videobingo

videobingos

videobook

videocassete

videocassetes

videocharge

videocharges

videoconferência

videoconferências

videodisco

videodiscos

videodocumentário

videodocumentários

videofax (inv.)

videofoto

videofotos

videogame

videogames

videolaser

videolasers

videolocadora

videolocadoras

videoteipe

videoteipes

videotexto

videotextos

viga mestra

vigas mestras

vira-casaca

vira-casacas

vira-lata

vira-latas

viravolta

viravoltas

vis-à-vis

visita relâmpago

visitas relâmpagos

visita-surpresa

visitas-surpresa

visitas-surpresas

vista-d'olhos

vistas-d'olhos

vista-de-olhos

vistas-de-olhos

viva-voz

vivas-vozes

vol-au-vent

voo solo

voos solo

voto a voto (inv.)

voto nulo

votos nulos

W

watt-hora

watts-hora

watts-horas

watt-horímetro

watts-horímetros

watt-minuto

watts-minuto

watts-minutos

watt-segundo

watts-segundo

watts-segundos

web designer

windsurfe

windsurfes

workaholic

X

xequete-mate

xeques-mate

xeques-mates

Y

Yacht Club

Z

zé-mané

zés-manés

zen-budismo

zen-budismos

zen-budista

zen-budistas

zé-ninguém

zés-ninguém

zés-ninguéns

zero-hora (inv.)

zero-quilômetro (inv.)

zigue-zague

zigue-zagues

zootecnia (inv.)

O uso da
vírgula

3.1 Vírgula e o sujeito/predicado

3.1.1 Não se deve usar a vírgula entre o sujeito e o predicado.

“A motivação para o estudo e análise do processo e a produção da proposta, foram principalmente...” (Errado)

“O mesmo decreto que fixou sua remuneração, estabeleceu a política de atualização desse valor.” (Errado – note que o sujeito é “O mesmo decreto que fixou sua remuneração”)

“O art. 173, § 2º, da Carta Magna, adverte...” (Errado)

Observação: Mas, quanto a esse último caso, cuidado:

“De acordo com o art. 173, § 2º, da Carta Magna, as empresas...” (Certo – ver item 3.10)

3.1.2 A simples inversão da colocação do sujeito não acarreta a necessidade de uso da vírgula.

“Funcionou como representante do Ministério Público, o Exmo. Sr...” (Errado)

“Sustenta, o agravante, em síntese, que houve prescrição pelo decurso do prazo.” (Errado)

3.1.3 Não confundir sujeito com expressões que indicam lugar e tempo, as quais podem ser seguidas de vírgula.

“A partir de agora, todos os carros deverão retornar à instituição.” (Certo – “A partir de agora”, por indicar *tempo*, não é sujeito. Por isso a vírgula está correta, se bem que facultativa)

“Na reunião com a Seção, ficou decidido que não mais se mandarão ofícios aos contratantes.” (Certo – “Na reunião com a Seção” exprime *lugar*)

3.2 Vírgula entre o verbo e o complemento

Não se deve usar a vírgula entre o verbo e o seu complemento.

“Solicito a Vossa Excelência, providências imediatas...” (Errado)

“Compete a ela, fiscalizar a obra.” (Errado)

“Compete à Diretoria de Material e Patrimônio e à Diretoria de Orçamento e Finanças, elaborar contratos...” (Errado)

“Do mencionado voto, colhe-se o seguinte trecho:” (Errado)

“Do Superior Tribunal de Justiça, colhe-se:” (Errado)

3.3 Vírgula com elementos normativos

3.3.1 Elementos normativos articulados em *ordem crescente* e ligados pela preposição “de” não devem ser separados por vírgula.

“A resolução regulamenta o instituto da substituição previsto no § 2º, do artigo 38, da Lei n. 6.745.” (Errado)

3.3.2 Contudo, não havendo a preposição “de”, os elementos serão separados por vírgula.

“O procedimento atende ao disposto na alínea d, inciso II, artigo 188 da Lei n. 6.404/1976.” (Certo)

3.3.3 Se os elementos articulados estiverem em *ordem decrescente*, utiliza-se a vírgula entre eles.

“O recorrente alegou que fora contrariada a literalidade do art. 485, IV e V, c/c os arts. 295, I, parágrafo único, II e III, e 267, I e VI, do CPC.” (Certo)

3.3.4 Resumindo:

Forma *crescente* (alínea => inciso => parágrafo => artigo => lei); nessa ordem, *não* há vírgula: “alínea *b* do inciso II do § 3º do artigo 5º da Constituição”.

Forma *decrecente* (lei => artigo => parágrafo => inciso => alínea); nesse caso, *há* vírgula: “Constituição, art. 5º, § 3º, II, *b*”.

Forma *híbrida* (artigo => inciso => lei); nessa forma, *também ocorre* a vírgula: “art. 5º, II, da Constituição”.

3.4 Vírgula com cargos ou qualificações

Usa-se entre vírgulas o nome do detentor de um cargo ou a qualificação de uma pessoa quando só ela pode ocupar o cargo ou ter determinada qualificação.

“O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, garantiu...” (Certo – só há um presidente da República)

“O senador foi à festa com a namorada, Elizabeth, e com amigos.” (Certo – neste caso, o senador só tem uma namorada)

“O senador foi à festa com a namorada Elizabeth e com amigos.” (Sem “Elizabeth” entre vírgulas, parece que o senador tem mais de uma namorada)

“O Procurador de Justiça, Renato dos Santos...” (Errado)

“O Procurador de Justiça Renato dos Santos...” (Certo – pois não há apenas um procurador de justiça)

3.5 Vírgula e o parêntese

Havendo um parêntese onde já haja vírgula, esta se coloca depois de fechado o parêntese, uma vez que este esclarece o que ficou antes da vírgula.

“O número do documento de identidade que consta na procuração como de José dos Santos (RG 8.534.774 – SP), na verdade, é de Jânio Teixeira.” (Certo)

3.6 Vírgula e o travessão

A regra acima aplica-se aos travessões. Ou seja, com travessões as vírgulas devem ser usadas normalmente, *como se eles não existissem*.

“Depois de ter quitado 24 prestações, de um total de 50 – a última foi de R\$ 580,00, o mutuário tentou transferir...” (Certo = “Depois de ter quitado 24 prestações, de um total de 50, o mutuário tentou transferir...”)

“Embora ela tenha chegado tarde – quase meia-noite – a festa ainda não...”
(Errado)

“Embora ela tenha chegado tarde – quase meia-noite, a festa ainda não...”
(Certo = “Embora ela tenha chegado tarde, a festa ainda não...”)

“O que efetivamente tem relevância é que, no tocante ao fato principal – no caso, a subtração da *res* e a violência empregada, não houve titubeios.” (Certo = “O que efetivamente tem relevância é que, no tocante ao fato principal, não houve titubeios.”)

3.7 Vírgula e a fluência da oração

3.7.1 Usa-se vírgula para separar termos ou orações que interrompam a fluência da oração principal. Todas as frases abaixo estão *corretamente* virguladas.

“O criminoso, já condenado, recusava-se a admitir sua culpa.”

(= “O criminoso recusava-se a admitir sua culpa.”)

“Alega que, na data do ajuizamento da presente ação, o prazo prescricional ainda não havia sido encerrado.”

(= “Alega que o prazo prescricional ainda não havia sido encerrado.”)

“Desse modo, se o acusado, no momento da apresentação de suas alegações derradeiras, assim como em suas razões de apelação, aduziu ter agido sob o pálio da legítima defesa, a ele compete a prova de tal excludente.”

(= “...se o acusado aduziu ter agido sob o pálio da legítima defesa.”)

“Alega, com fulcro no art. 7º, IV, da CF, ser impossível a vinculação da indenização ao salário mínimo.”

(= “Alega ser impossível a vinculação da indenização ao salário mínimo.”)

“A simples reiteração de argumentos, embora sob nova roupagem, impede o acolhimento da pretensão.”

(= “A simples reiteração de argumentos impede o acolhimento da pretensão.”)

“Foram contratados dois técnicos judiciários e, na Capital, oito agentes administrativos.”

(= “Foram contratados dois técnicos judiciários e oito agentes administrativos.”)

“Entretanto, embora intempestivo, o envio daquelas informações foi muito útil.”

(= “Entretanto, o envio daquelas informações foi muito útil.”)

3.7.2 Veja agora este outro caso:

“Poderá inscrever-se todo funcionário que, na data da respectiva inclusão esteja em plena efetividade e tenha nesta ocasião, idade não superior a 40 anos”.

(Errado – “Poderá inscrever-se todo funcionário que idade não superior a 40 anos” não faz sentido.)

“Poderá inscrever-se todo funcionário que, na data da respectiva inclusão, esteja em plena efetividade e tenha, nesta ocasião, idade não superior a 40 anos”.

(Certo – “Poderá inscrever-se todo funcionário que esteja em plena efetividade e tenha idade não superior a 40 anos”.)

3.7.3 O que não se pode, nessas hipóteses, é usar apenas a primeira ou a segunda vírgula. *Ou se colocam as duas vírgulas, ou não se coloca nenhuma.*

“Poderá inscrever-se todo funcionário que, na data da respectiva inclusão esteja em plena efetividade...” (Errado)

“Poderá inscrever-se todo funcionário que na data da respectiva inclusão, esteja em plena efetividade...” (Errado)

“Poderá inscrever-se todo funcionário que, na data da respectiva inclusão, esteja em plena efetividade...” (Certo)

“Poderá inscrever-se todo funcionário que na data da respectiva inclusão esteja em plena efetividade...” (Certo)

“Constata-se do inteiro teor do acórdão, que o autor...” (Errado)

“Constata-se, do inteiro teor do acórdão que o autor...” (Errado)

“Constata-se do inteiro teor do acórdão que o autor...” (Certo)

“Constata-se, do inteiro teor do acórdão, que o autor...” (Certo)

3.8 Omissão de verbos

Usa-se a vírgula para omitir verbos. Assim:

“O novo regimento interno está dividido em quatro partes. A parte I trata da organização e competência; a parte II, do processo; a parte III, dos serviços do Tribunal; e, por fim, a parte IV, das disposições finais.” (Certo)

(= “A parte I trata da organização e competência; a parte II (*trata*) do processo; a parte III (*trata*) dos serviços do Tribunal; e, por fim, a parte IV (*trata*) das disposições finais.”)

3.9 Vírgula e o “e”

Ao contrário do que muitos pensam, pode, sim, haver vírgula antes do “e”, principalmente para dar *clareza* à frase, separando-se orações que têm sujeitos diferentes.

“A redação de seu nome mostra-se errada, e a assinatura contida no aceite da mercadoria é muito diferente da apresentada no instrumento de procuração.”
(Certo)

(A vírgula está separando orações com sujeito diferente. São eles: “a redação de seu nome” e “a assinatura contida no aceite da mercadoria”.)

“O réu estava arrependido e amedrontado, e a vítima estava em pânico.”
(Certo)

(Neste caso, em que há dois “e” seguidos, note como a vírgula confere mais clareza à frase.)

“Asseverou que compete ao CNSP baixar instruções e expedir circulares relativas à regulamentação das operações de seguros, e que o artigo 7º, IV, da CF, proíbe a vinculação ao salário mínimo e correção monetária nele baseada.”

(A primeira vírgula está certa, porque dá clareza à frase. A segunda está errada, porque há separação entre o sujeito – “o artigo 7º, IV, da CF” – e o verbo do predicado – “proíbe”.)

“Argumentou que a relação jurídica existente entre as partes é antiga e contínua, e que a agravada já possui um histórico de inadimplência.” (Certo)

3.10 Vírgula e oração subordinada

Sempre haverá vírgula depois da frase *que começar* com palavras ou expressões que denotam:

- Concessão

“Embora não tivesse havido quórum, os parlamentares tentaram aprovar o projeto.”

“Por mais que o policial tentasse ajudar, o suicida jogou-se da ponte.”

Outras expressões que denotam concessão: “mesmo que”, “apesar de”, “conquanto”.

- Causa

“*Uma vez que* a demanda de trabalho é maior no período vespertino, há um número maior de terceirizados que trabalham das 13h às 19h.”

“*Porque* é mais vantajoso para as partes, a suspensão do processo é medida que se impõe.”

“*Por motivos de força maior,* a reunião foi postergada.”

- Condição

“*Se* tivessem chegado mais cedo, a reunião teria começado antes do horário.”

“*Na hipótese de* vários ofensores, o perdão concedido a um deles aproveita a todos.”

- Tempo

“*Depois desse momento,* o perdão perde o poder extintivo da ação penal privada.”

“*Logo que* a ré saiu da audiência, levou três tiros pelas costas.”

“*Até o trânsito em julgado* da sentença condenatória, é possível o perdão.”

Outras expressões que denotam tempo: “quando”, “assim que”, “logo que”.

- Finalidade

“*Para* tentar diminuir a violência nos estádios, a Justiça catarinense far-se-á presente em todos os jogos do campeonato.”

Outras expressões que denotam finalidade: “para que”, “a fim de que”.

- Proporção

“*À medida que* um grupo saía, outro entrava para assistir à palestra.”

Outras expressões que denotam proporção: “enquanto”, “ao passo que”.

- Conformidade

“*Conforme* exposto pelos entrevistados, o rodízio de funções tem sido uma excelente experiência.”

“*De acordo com* o sindicato, haverá 10% de aumento.”

Outras expressões que denotam conformidade: “segundo”, “como”.

- Comparação

“*Como* um verdadeiro delinquente, o réu foi condenado por vários homicídios.”

3.11 Vírgula e formas nominais do verbo

Haverá vírgula depois da frase que começar com *gerúndio*, *particípio* ou *infinitivo* e denotar um dos itens acima (3.10).

“*Sabendo* que poderia pegar mais de dez anos de prisão, o acusado entregou-se à polícia.” (Gerúndio; denota causa = “Uma vez que sabia...”)

“*Assinando* o contrato, saiu rapidamente.” (Gerúndio; denota tempo = “Quando assinou o contrato,...”)

“*Ao ver* seu nome na lista dos aprovados, chorou muito.” (Infinitivo; denota tempo = “Quando viu seu nome...”)

“*Mesmo sem ser notificado*, o cliente deveria comparecer.” (Infinitivo; denota concessão = “Embora não tenha sido notificado,...”)

“*Terminada* a trilha, os servidores foram almoçar.” (Particípio; denota tempo = “Assim que terminou a trilha,...”)

“*Desesperado*, jogou-se na frente de um automóvel.” (Particípio; denota causa = “Uma vez que estava desesperado,...”)

3.12 Vírgula em orações curtas e longas

Se, no caso dos itens 3.10 e 3.11, as referidas palavras ou expressões não começarem a frase, a vírgula é desnecessária, sobretudo se a primeira oração for curta (até quatro palavras).

Oração longa



“Os parlamentares tentaram aprovar o projeto *embora* não tivesse havido quórum.”

Ou:

“Os parlamentares tentaram aprovar o projeto, *embora* não tivesse havido quórum.”

Oração longa

“A ré levou três tiros pelas costas *logo que* saiu da audiência.”

Ou:

“A ré levou três tiros pelas costas, *logo que* saiu da audiência.”

Oração curta



“A reunião foi postergada *por motivos de força maior*.”

“A reunião foi postergada, *por motivos de forma maior*.” (Evite)

Oração curta



“Chorou muito *ao ver* seu nome na lista dos aprovados.”

“Chorou muito, *ao ver* seu nome na lista dos aprovados.” (Evite)

3.13 Vírgula e o “que”

Há muita dificuldade de virgular frases que apresentam “que”. Seguem algumas explicações que podem ajudar.

3.13.1 *Virá entre vírgulas ou antecedida de vírgula* a oração que começa com “que”, se esta estiver fazendo algum *comentário* sobre o antecedente (que será sempre um substantivo) ou se o “que” puder ser facilmente substituído por “o qual”, “a qual”, “os quais”, “as quais”.

“Envio a Vossa Senhoria o *documento* anexo, *que* traz a relação das comarcas que não contam com terceirizados.” (Certo – “... o qual traz...”)

“O *Governador*, *que* estava na França na semana passada, *deve* chegar a Londres nesta sexta-feira.” (Certo – a oração “que estava na França na semana passada” faz comentário sobre o antecedente “Governador”).

“Os prazos no Tribunal de Justiça estão devidamente tratados conforme a *Lei n. 11.419/2006*, *que* dispõe sobre a informatização do processo judicial.” (Certo – “... a qual dispõe...”)

“O *assessor Frederico dos Santos*, *que* trabalhou no recesso, *está* agora de férias.” (Certo – a oração “que trabalhou no recesso” faz comentário sobre o antecedente “O assessor Frederico dos Santos”).

3.13.2 A oração que se inicia em “que” *não* será seguida nem antecedida de vírgula se houver *restrição*, isto é, se a oração *restringir* ou *limitar* o antecedente (que sempre será um substantivo). Sabe-se que não há vírgula antes do “que” quando na oração restritiva (que contém o “que”) estiver subentendida a ideia de “apenas”.

“A *pessoa que* rouba merece ser presa.” (Certo)

“(Apenas a pessoa que rouba merece ser presa)” = “A pessoa que não rouba não merece ser presa”)

“Os *juízes* da comarca da Capital *que* estavam de plantão não tiveram muito trabalho.” (Certo)

(“*Apenas* os juízes da comarca da Capital que estavam de plantão não tiveram muito trabalho” = “Os outros juízes tiveram muito trabalho”)

“O *réu que* estava à direita do advogado não parava de rir.” (Certo)

(“*Apenas* o réu que estava à direita do advogado não parava de rir” = “O réu que estava à esquerda do advogado não ria, ou ria pouco”)

3.13.2.1 Poderá haver vírgula *após* a oração restritiva se ela for muito longa.

“Logo, a inscrição do nome *daquele que não cumpre a obrigação assumida no rol de inadimplentes dos órgãos de proteção creditícia*, configura um ato legal do credor, fundado em exercício regular de direito.” (Certo)

3.13.3 O uso correto das vírgulas nas orações com “que” dependerá, então, da intenção de quem escreve. Veja:

“O técnico consertou o *computador que* estava na sala 607.”

(A frase estará *certa* se quem a escreveu quis dizer: “O técnico consertou *apenas* o computador que estava na sala 607”.)

“O técnico consertou o *computador, que* estava na sala 607.”

(A frase estará *certa* se quem a escreveu quis dizer: “O técnico consertou o computador, *o qual* estava na sala 607”.)

3.13.4 Uma outra sugestão para saber se a oração com “que” virá entre vírgulas ou antecedida de vírgula é substituir a primeira vírgula por um ponto. Se for possível a substituição, haverá vírgula.

“O Tribunal Pleno aprovou a *Resolução n. 15/2007*, *que* trata das custas processuais.” (Certo)

(= “O Tribunal Pleno aprovou a Resolução n. 15/2007. Esta Resolução trata das custas processuais.”)

3.13.5 Em outros casos (afora os das orações explicativas e restritivas), se o “que” não puder ser substituído por “o qual”, “a qual”, *não* haverá vírgula antes dele.

“O réu afirmou, *que* não saiu de casa naquela noite.” (Errado)

“O réu afirmou *que* não saiu de casa naquela noite.” (Certo)

“É necessário, ainda, dizer, *que* a denúncia foi inepta.” (Errado)

“É necessário, ainda, dizer *que* a denúncia foi inepta.” (Certo)

“Os acusados disseram também, *que* não foram ouvidos na fase policial.” (Errado)

“Os acusados disseram também *que* não foram ouvidos na fase policial.” (Certo)

Mas, atenção:

“Os advogados lembraram, contudo, *que* segunda-feira é feriado.” (Certo – esta vírgula não está ligada ao “que”, mas ao “contudo”, que está entre vírgulas.)

3.13.6 É muito comum o emprego indevido da vírgula depois do “que” em expressões como:

“É necessário dizer, ainda, *que* o recurso é intempestivo.” (Errado)

“É necessário dizer, ainda, *que* o recurso é intempestivo.” (Certo – pois equivale a dizer: “É necessário dizer que o recurso é intempestivo”. Ver *item* 3.7.)

3.14 Vírgula e “entretanto” / “mas” / “porém” / “todavia”

Não raramente as expressões “todavia”, “porém”, “entretanto”, “mas” são virguladas de maneira errada ou ambígua. Veja esses casos:

“O advogado fez um excelente trabalho, *entretanto*, não obteve êxito.” (Errado, pois não se sabe bem se “entretanto” se refere à oração “O advogado fez um excelente trabalho” ou à “não obteve êxito”).)

“O advogado fez um excelente trabalho, *entretanto* não obteve êxito.” (Certo, pois agora se sabe, claramente, que “entretanto” se refere à oração “não obteve êxito”).)

“O advogado fez um excelente trabalho; *entretanto*, não obteve êxito.” (Certo, note que agora foi usado o ponto e vírgula.)

“O diretor pediu que o relatório estivesse pronto até o dia 20-8; *todavia*, o servidor não conseguiu entregar o documento a tempo.” (Errado)

“O diretor pediu que o relatório estivesse pronto até o dia 20-8; *todavia* o servidor não conseguiu entregar o documento a tempo.” (Certo)

“O diretor pediu que o relatório estivesse pronto até o dia 20-8; *todavia*, o servidor não conseguiu entregar o documento a tempo.” (Certo)

“O diretor pediu que o relatório estivesse pronto até o dia 20-8; o servidor, *todavia*, não conseguiu entregar o documento a tempo.” (Certo)

“Dizem que a lei penal é branda. *Mas*, o que fazer para termos leis mais severas?” (Errado)

“Dizem que a lei penal é branda. *Mas* o que fazer para termos leis mais severas?” (Certo)

“Dizem que a lei penal é branda. *Mas*, pergunta-se, o que fazer para termos leis mais severas?” (Certo – neste caso, as vírgulas são usadas porque há interrupção da fluência da oração principal. Ver *item 3.7.*)

“Há muitos estudantes procurando estágio, *porém*, há poucas vagas.” (Errado)

“Há muitos estudantes procurando estágio, *porém* há poucas vagas.” (Certo)

“Há muitos estudantes procurando estágio; *porém*, há poucas vagas.” (Certo)

“Há muitos estudantes procurando estágio; há, *porém*, poucas vagas.” (Certo)

“Há muitos estudantes procurando estágio; há *porém* poucas vagas.” (Certo – quando a sequência de ideias for clara, não há obrigatoriedade de expressões como “porém”, “contudo”, “todavia” virem entre vírgulas.)

3.15 Vírgula e “assim como” / “bem como”

Há controvérsia entre os estudiosos sobre a virgulação nas expressões “bem como”, “assim como”. A Seção de Revisão sugere o seguinte:

“O réu *bem como* a testemunha *chegaram* cedo à audiência.”

(Certo – sem vírgulas, pois o verbo está no plural; quer-se destacar o “réu” e a “testemunha”.)

“O perdão do ofendido, *assim como* a renúncia ao direito de queixa, *pode ser* expresso ou tácito.”

(Certo – pois a locução verbal está no singular; as vírgulas são usadas quando se quer destacar apenas o primeiro elemento, que, neste caso, é “O perdão do ofendido”.)

3.16 Vírgula e “não só... como” / “mas também”

Nas expressões “não só...como / mas também”, o uso da vírgula é facultativo.

“Os poupadores têm direito *não só* à correção monetária *como também* aos rendimentos da poupança.” (Certo)

“Os poupadores têm direito *não só* à correção monetária, *como também* aos rendimentos da poupança.” (Certo)

3.17 Vírgula e o “mas, sim”

A expressão “mas, sim” deve vir entre vírgulas.

“Essa notícia não favoreceu os acadêmicos, *mas, sim,* os empresários.”

No entanto, se a expressão utilizada for “e sim” só caberá vírgula à esquerda do “e”.

“Os velhos funcionários não querem inovação, e sim continuidade.”

3.18 “Se não, vejamos”

A vírgula é utilizada na expressão “Se não, vejamos”.

“Decido conforme os fundamentos do acórdão supracitado. *Se não, vejamos:*”
(Certo)

3.19 Vírgula e o “porque”

Não há vírgula depois de “porque” em construções como:

“Razão não socorre o réu. *Isso porque* ficou devidamente provado nos autos...” (Certo)

“Não assinou contrato com a fornecedora; *até porque* não tinha mais interesse no produto.” (Certo)

3.20 Outros casos

Usa-se, ainda, a vírgula nos seguintes casos:

“Resolução n. 15/2006, do Conselho Nacional de Justiça.”

“Lei n. 10.520, de 15 de maio de 2007.”

“Seção de Reparo de Equipamentos, da Divisão de Equipamentos, da Diretoria de Informática.”

Oacórdão

**padronização do formato
e observações práticas**

Este capítulo trata da padronização do formato dos acórdãos¹ do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. As sugestões a seguir são tão somente resultado de estudo sobre a elaboração de documentos jurídicos feito pela Seção de Revisão, da Divisão de Documentação. Dessa forma, é importante dizer que as possíveis contradições entre este capítulo e a recente Resolução n. 20/2009–TJ² não autorizam, por óbvio, a inobservância desta, já que as opiniões aqui emitidas são apenas o entendimento daquela Seção e não possuem, por isso, cunho normativo.

4.1 Ementa³

A verbetação da ementa deve vir em caixa-alta, sem itálico. Os seus verbetes vêm separados por ponto

→ AGRAVO DE INSTRUMENTO. DISSOLUÇÃO IRREGULAR DA SOCIEDADE. REDIRECIONAMENTO DA AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL. ← Ponto final

Comprovada a dissolução irregular de sociedade inadimplente perante a Fazenda Pública, é possível a constrição de bens do patrimônio pessoal do sócio que, à época da ocorrência dos fatos geradores, exercia poderes típicos de gerência.

Ou:

O uso do itálico no dispositivo da ementa é facultativo

AGRAVO DE INSTRUMENTO. DISSOLUÇÃO IRREGULAR DA SOCIEDADE. REDIRECIONAMENTO DA AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL.

*Comprovada a dissolução irregular de sociedade inadimplente perante a Fazenda Pública, é possível a constrição de bens do patrimônio pessoal do sócio que, à época da ocorrência dos fatos geradores, exercia poderes típicos de gerência.*⁴

¹ Ver modelo de acórdão na parte 7 deste Guia (item 7.1).

² Anexada ao final desta parte do Guia.

³ Ementa formatada conforme orientação de Campestrini (1994, p. 7).

⁴ Ementa retirada do Agravo de Instrumento n. 2006.023285-6, de Camboriú.

4.2 Títulos⁵

RELATÓRIO
VOTO

4.3 Abertura do acórdão

Apelação Cível n. 2008.036971-0, de Criciúma
Relator: Des. Jorge Duarte Lima

Quando se tratar da comarca da Capital, lembrar de trocar o “de” por “da”

Sem ponto final

4.3.1 A expressão “(Réu Preso)” não deve vir entre a classe do processo e o seu número.

“Apelação Criminal (Réu Preso) n. 2008.266587-6.” (Evite)

“Apelação Criminal n. 2008.266587-6.” (Prefira)

4.3.2 Todas as iniciais da classe do processo deverão estar com letra maiúscula. Assim:

Apelação Criminal
Agravo de Instrumento
Embargos de Declaração em Apelação Cível
Habeas Corpus

4.3.3 Se no acórdão houver relator designado, proceder desse modo:

Relator designado: Des. Jorge Duarte Lima

⁵ O formato dos títulos do acórdão foi elaborado com base na NBR 6024 (ABNT) e no ensinamento de Medeiros (2002, p. 174).

4.4 Vistos

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível n. 2008.036971-0, da comarca de Criciúma (2ª Vara Cível), em que é apelante Bruno Cardoso, e apelada Caixa Econômica Federal:

Virgula optativa —▲

4.4.1 Se ambas as partes figurarem concomitantemente nos polos ativo e passivo do processo, fazer deste modo:

“... em que são apelantes e apelados Rafaela de Paula e Banco do Estado de Santa Catarina S.A. – Besc:”

4.4.2 A palavra “comarca” é escrita com inicial minúscula.

4.4.3 Quando se tratar da comarca da Capital, trocar o “de” de “comarca de” para “da” (comarca da Capital).

4.4.4 Por proporcionar clareza à frase, a vírgula deve, no seguinte caso, ser usada para separar as participações. Assim:

“... em que são agravantes Companhia de Seguros Aliança do Brasil e outro, e agravado Manoel Conceição Rosa:”

Essa vírgula confere clareza à frase —▲

4.4.5 O nome da parte por extenso deverá vir antes da sigla, e não depois:

“... em que é apelante Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., e apelado José João Júnior:” (Errado)

“... em que é apelante União de Bancos Brasileiros S.A. – Unibanco, e apelado José João Júnior:” (Certo)

4.4.6 “Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível n. 2008.036971-0, da comarca de Criciúma (2ª Vara Cível), em que é apelante/recorrido adesivo Bruno Cardoso, e apelada/recorrente adesiva Caixa Econômica Federal:” (Errado)

“Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível n. 2008.036971-0, da comarca de Criciúma (2ª Vara Cível), em que é apelante recorrido adesivo Bruno Cardoso, e apelada recorrente adesiva Caixa Econômica Federal:” (Errado)

“Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível n. 2008.036971-0, da comarca de Criciúma (2ª Vara Cível), em que é apelante e recorrido adesivo Bruno Cardoso, e apelada e recorrente adesiva Caixa Econômica Federal:” (Certo)

↑ Virgula obrigatória

O apelante, neste caso, tem duas participações: a de apelante e a de recorrido adesivo, já que se trata de dois recursos – apelação e recurso adesivo (art. 500, CPC). Mesmo raciocínio para a apelada.

4.5 Citações

4.5.1 Citações com até três linhas

- Uso das aspas e das supressões

Considere o texto abaixo, retirado da obra *Vigiar e punir*, de Michel Foucault:

Ora, a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reapuram; é bom que a pena se atenuie com os efeitos que produz. Pode naturalmente ser fixa, no sentido que é determinada para todos, da mesma maneira, pela lei; seu mecanismo interno deve ser variável.

a) Maneiras *corretas* de citar *três ou menos de três linhas* desse texto:

Segundo Michel Foucault, “a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reaprumam” (*Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. Tradução de Raquel Ramalhete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90).

Segundo Michel Foucault, “[...] a frágil mecânica das paixões *não permite* que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reaprumam [...]” (*Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. Tradução de Raquel Ramalhete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90, grifo nosso).

Neste caso, usam-se dois-pontos

Essas são as palavras de Michel Foucault: “[...] a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reaprumam [...]” (*Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. Tradução de Raquel Ramalhete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90).

Nem sempre é necessário o uso de pontuação para fazer a separação entre o texto e a citação

Conforme o pensador francês, isso acontece porque “a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reaprumam” (FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. Tradução de Raquel Ramalhete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90).

Conforme o pensador francês, isso acontece porque “[...] a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reaprumam [...]” (FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. Tradução de Raquel Ramalhete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90).

b) Formas *inapropriadas* de citar o mesmo excerto:

Segundo Michel Foucault, “a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reaprumam;” (*Vigiar e punir*: história da violência nas prisões. Tradução de Raquel Ramalhete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90) ← Falta o ponto final

Segundo Michel Foucault, “a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reaprumam.” (*Vigiar e punir*: história da violência nas prisões. Tradução de Raquel Ramalhete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90).

Não pode haver ponto antes dos parênteses, nem mesmo antes das aspas

Segundo Michel Foucault, “a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reaprumam.” (*Vigiar e punir*: história da violência nas prisões. Tradução de Raquel Ramalhete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90).

Segundo Michel Foucault, “a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reaprumam (*Vigiar e punir*: história da violência nas prisões. Tradução de Raquel Ramalhete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90)”.

As referências não podem vir entre aspas, a não ser que também estejam sendo citadas

Segundo Michel Foucault, *a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas se reaprumam* (*Vigiar e punir*: história da violência nas prisões. Tradução de Raquel Ramalhete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90).

O que marca a citação de até três linhas são as aspas, e não o itálico

Segundo Michel Foucault, “*a frágil mecânica das paixões não permite que as pressionemos da mesma maneira nem com a mesma insistência à medida que elas*

se reaprumam” (*Vigiar e punir*: história da violência nas prisões. Tradução de Raquel Ramallete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 90).

Não há necessidade do uso do itálico, a não ser que assim esteja no original, ocasião em que a expressão “grifo no original” tem de constar na referência (... 2004. p. 90, grifo no original)

4.5.2 Citações com mais de três linhas

Considere o texto abaixo, retirado da obra *Curso de Direito Penal*, de Rogério Greco:

Tendo o réu optado por qualquer uma das infrações elencadas em nosso catálogo penal, parte-se para o segundo momento da individualização da pena, agora de competência do julgador. Do plano abstrato (fase da cominação) mergulhamos no plano concreto (fase da aplicação), cabendo ao juiz do processo penal de conhecimento aplicar àquele que praticou um fato típico, ilícito e culpável uma sanção penal que seja necessária e suficiente para a reprovação e prevenção do crime. Ainda no escólio de Frederico Marques,

“a sentença é, por si, a individualização concreta do comando emergente da norma legal. Necessário é, por isso, que esse trabalho de aplicação da lei se efetue com sabedoria e justiça, o que só se consegue armando o juiz de poderes discricionários na graduação e escolha das sanções penais. Trata-se de um *arbitrium regulatum*, como diz Bellavista, consistente na faculdade a ele expressamente concedida, sob a observância de determinados critérios, de estabelecer a quantidade concreta da pena a ser imposta, entre o mínimo e o máximo legal para individualizar as sanções cabíveis”.

Com a finalidade de orientar o julgador neste momento tão importante que é o da aplicação da pena, a lei penal traçou uma série de etapas que obrigatoriamente deverão ser por ele observadas, sob pena de se macular o ato decisório, podendo conduzir até mesmo à sua nulidade.

a) Maneiras *corretas* de citar *mais de três linhas* desse texto:

Conforme o ensinamento de Rogério Greco,

Tendo o réu optado por qualquer uma das infrações elencadas em nosso catálogo penal, parte-se para o segundo momento da individualização da pena, agora de competência do julgador. Do plano abstrato (fase da cominação) mergulhamos no plano concreto (fase da aplicação), cabendo ao juiz do processo penal de conhecimento aplicar àquele que praticou um fato típico, ilícito e culpável uma sanção penal que seja necessária e suficiente para a reprovação e prevenção do crime (*Curso de direito penal: parte geral*. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. v. 1, p. 539).

- O texto é recuado (aproximadamente 4 cm)
- Não se usam aspas
- O tamanho da fonte é menor (se o texto vem em fonte 12, usar tamanho 11 para a citação)
- O espaçamento entre as linhas é simples
- Não há espaço indicativo de parágrafo na primeira linha
- Lembre-se de que o ponto final é para ser colocado no final, nunca antes dos parênteses

Conforme o ensinamento de Rogério Greco,

Tendo o réu optado por qualquer uma das infrações elencadas em nosso catálogo penal, parte-se para o segundo momento da individualização da pena, agora de competência do julgador. Do plano abstrato (fase da cominação) mergulhamos no plano concreto (fase da aplicação), cabendo ao juiz do processo penal de conhecimento aplicar àquele que praticou um fato típico, ilícito e culpável uma sanção penal que seja necessária e suficiente para a reprovação e prevenção do crime. Ainda no escólio de Frederico Marques,

Sem espaço → “a sentença é, por si, a individualização concreta do comando emergente da norma legal. Necessário é, por isso, que esse trabalho de aplicação da lei se efetue com sabedoria e justiça, o que só se consegue armando o juiz de poderes discricionários na graduação e escolha das sanções penais. Trata-se de um *arbitrium regulatum*, como diz Bellavista, consistente na faculdade a ele expressamente concedida, sob a observância de determinados critérios, de estabelecer a quantidade concreta da pena a ser imposta, entre o mínimo e o máximo legal para individualizar as sanções cabíveis”.

Sem espaço → Com a finalidade de orientar o julgador neste momento tão importante que é o da aplicação da pena, a lei penal traçou uma série de etapas que obrigatoriamente deverão ser por ele observadas, sob pena de se macular

o ato decisório, podendo conduzir até mesmo à sua nulidade (*Curso de direito penal*: parte geral. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. v. 1, p. 539).

Note-se que as aspas do texto original permanecem. Isso porque quem citou o texto entre aspas foi o autor do texto original (Rogério Greco), e não quem o transcreveu

Rogério Greco diz que, na individualização da pena, partimos do plano abstrato (fase da cominação) e ← Sem nenhum tipo de pontuação

mergulhamos no plano concreto (fase da aplicação), cabendo ao *juiz do processo penal* de conhecimento aplicar àquele que praticou um fato típico, ilícito e culpável uma sanção penal que seja necessária e suficiente para a reprovação e prevenção do crime (*Curso de direito penal*: parte geral. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. v. 1, p. 539, grifo nosso).

De acordo com Rogério,

Tendo o réu optado por qualquer uma das infrações elencadas em nosso catálogo penal, parte-se para o segundo momento da individualização da pena, agora de competência do julgador. Do plano abstrato (fase da cominação) mergulhamos no plano concreto (fase da aplicação), cabendo ao juiz do processo penal de conhecimento aplicar àquele que praticou um fato típico, ilícito e culpável uma sanção penal que seja necessária e suficiente para a reprovação e prevenção do crime [...].

[...] ← Supressão de parágrafo – sem ponto final depois dos colchetes

Com a finalidade de orientar o julgador neste momento tão importante que é o da aplicação da pena, a lei penal traçou uma série de etapas que obrigatoriamente deverão ser por ele observadas, sob pena de se macular o ato decisório, podendo conduzir até mesmo à sua nulidade (*Curso de direito penal*: parte geral. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. v. 1, p. 539).

b) Formas *inapropriadas* de citar *mais de três linhas* do referido texto:

Conforme o ensinamento de Rogério Greco,

“Tendo o réu optado por qualquer uma das infrações elencadas em nosso catálogo penal, parte-se para o segundo momento da individualização da pena, agora de competência do julgador. Do plano abstrato (fase da cominação) mergulhamos no plano concreto (fase da aplicação), cabendo ao juiz do processo penal de conhecimento aplicar àquele que praticou um fato típico, ilícito e culpável uma sanção penal que seja necessária e suficiente para a reprovação e prevenção do crime”.

Citação com mais de três linhas tem de ser recuada e sem aspas

De acordo com Rogério Greco,

“Tendo o réu optado por qualquer uma das infrações elencadas em nosso catálogo penal, parte-se para o segundo momento da individualização da pena, agora de competência do julgador. Do plano abstrato (fase da cominação) mergulhamos no plano concreto (fase da aplicação), cabendo ao juiz do processo penal de conhecimento aplicar àquele que praticou um fato típico, ilícito e culpável uma sanção penal que seja necessária e suficiente para a reprovação e prevenção do crime [...].

“[...]” ← Não pode haver este ponto

“Com a finalidade de orientar o julgador neste momento tão importante que é o da aplicação da pena, a lei penal traçou uma série de etapas que obrigatoriamente deverão ser por ele observadas, sob pena de se macular o ato decisório, podendo conduzir até mesmo à sua nulidade” (*Curso de direito penal*: parte geral. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. v. 1, p. 539).

Não deve
haver aspas

Conforme o ensinamento de Rogério Greco,

Tendo o réu optado por qualquer uma das infrações elencadas em nosso catálogo penal, parte-se para o segundo momento da individualização da pena, agora de competência do julgador. Do plano abstrato (fase da cominação) mergulhamos no plano concreto (fase da aplicação), cabendo ao juiz do processo penal de conhecimento aplicar àquele que praticou um fato típico, ilícito e culpável uma sanção penal que seja necessária e suficiente para a reprovação e prevenção do crime. Ainda no escólio de Frederico Marques,

a sentença é, por si, a individualização concreta do comando emergente da norma legal. Necessário é, por isso, que esse trabalho de aplicação da lei se efetue com sabedoria e justiça, o que só se consegue armando o juiz de poderes discricionários na graduação e escolha das sanções penais. Trata-se de um *arbitrium regulatum*, como diz Bellavista, consistente na faculdade a ele expressamente concedida, sob a observância de determinados critérios, de estabelecer a quantidade concreta da pena a ser imposta, entre o mínimo e o máximo legal para individualizar as sanções cabíveis.

Com a finalidade de orientar o julgador neste momento tão importante que é o da aplicação da pena, a lei penal traçou uma série de etapas que obrigatoriamente deverão ser por ele observadas, sob pena de se macular o ato decisório, podendo conduzir até mesmo à sua nulidade (*Curso de direito penal*: parte geral. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. v. 1, p. 539).

Mesmo se o texto citado no texto original tiver mais de três linhas, nunca haverá “recuo do recuo”

Conforme o ensinamento de Rogério Greco,

[...] Do plano abstrato (*fase da cominação*) mergulhamos no plano concreto (*fase da aplicação*), cabendo ao juiz do processo penal de conhecimento aplicar àquele que praticou um *fato típico, ilícito e culpável* uma sanção penal que seja necessária e suficiente para a reprovação e prevenção do crime [...] (*Curso de direito penal: parte geral*. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. v. 1, p. 539).

Havendo grifos na citação, a referência deverá trazer “grifo nosso”

Outras observações

4.5.3 Usa-se a expressão “*sic*” para demonstrar uma impropriedade gramatical. Ela deve vir entre colchetes, logo após o erro, ou antes ou depois da citação. Assim:

Para a vítima, “o réu estava totalmente embriagado [*sic*] na noite do crime”.

Para a vítima, “o réu estava totalmente embriagado na noite do crime” [*sic*].

Foram essas as declarações da vítima [*sic*]: “o réu estava totalmente embriagado na noite do crime”.

4.5.4 As *omissões* e *inserções* de expressões dentro do texto citado devem vir entre colchetes. Assim:

De acordo com o artigo 86 da Lei n. 9.610/1998, “os direitos autorais [...] serão devidos aos seus titulares pelos responsáveis dos locais ou estabelecimentos a que alude o § 3º do art. 68 desta Lei [de direitos autorais], que as exibirem, ou pelas emissoras de televisão que as transmitirem”.

Texto original:

Art. 86. Os direitos autorais de execução musical relativos a obras musicais, lítero-musicais e fonogramas incluídos em obras audiovisuais serão devidos aos seus titulares pelos responsáveis dos locais ou estabelecimentos a que alude o § 3º do art. 68 desta Lei, que as exibirem, ou pelas emissoras de televisão que as transmitirem.

4.5.5 Mesmo que no original a frase comece com letra maiúscula, deve ser citada com minúscula se não há “interrupção de pensamento” entre o texto e a citação. Assim:

Castilho (2007, p. 27) diz que “é comum que um antropólogo ou linguista conheça alguns idiomas mais do que as crianças da própria etnia”.

No texto original está escrito: “É comum que um antropólogo [...]”.

Pode também o texto original iniciar com letra minúscula e, na citação, usar-se letra maiúscula. Isso acontece principalmente depois do sinal de dois-pontos.

Para Possenti (2007, p. 49): “Uma diferença de sentido é frequentemente marcada na estrutura da língua, seja no léxico, seja na morfologia, seja na sintaxe”.

Texto original: “uma diferença de sentido é [...]”.

4.5.6 Para efeito de recuo de citação, contam-se apenas as linhas da citação, e não as linhas ocupadas pela referência. Desse modo:

Segundo Rogério Greco, “pela simples leitura do art. 25 do Código Penal verificamos a total impossibilidade de ocorrer a chamada legítima defesa recíproca (autêntica *versus* autêntica). Isso porque as duas agressões são injustas” (*Curso de direito penal: parte geral*. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. p. 349).

Este parágrafo tem quatro linhas, mas não será recuado, porque há apenas três linhas de citação

4.5.7 A citação de *ementas* (verbetagem e/ou dispositivo) será feita *sempre* de forma recuada, independentemente do número de linhas. Isso porque no texto original elas sempre virão recuadas. Mas é *apenas nas ementas com mais de três linhas* que o tamanho da fonte será diminuído, não haverá espaço de parágrafo na primeira linha e não se usarão aspas.

4.5.8 Se houver duas ou mais ementas citadas consecutivamente, terá de haver espaço entre uma citação e outra, para maior clareza. Assim⁶:

Este Tribunal já decidiu:

AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANO MORAL C/C PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DE TUTELA. INDEFERIMENTO DA OUVIDA DE TESTEMUNHAS. CERCEAMENTO DE DEFESA ALEGADO. LIDE QUE RECLAMA PROVA ESTRITAMENTE DOCUMENTAL. APLICABILIDADE DO ART. 330 DO CPC. AGRAVO RETIDO NÃO PROVIDO. ILEGITIMIDADE PASSIVA *AD CAUSAM* AFASTADA. CONTRATO DE COMPRA E VENDA ESTABELECIDO ENTRE AS PARTES. EMISSÃO DE DUAS DUPLICATAS. QUITAÇÃO DA PRIMEIRA E ATRASO NO PAGAMENTO DA SEGUNDA. RECURSO ADESIVO NÃO PROVIDO (Apelação Cível n. 2005.028375-7, rel. Des. Jorge Henrique Schaefer Martins, julgada em 31-10-2005).

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE ANULAÇÃO DE ATO JURÍDICO. SIMULAÇÃO. PRESCRIÇÃO NÃO CONFIGURADA. INÍCIO DA CONTAGEM DO PRAZO. CIÊNCIA DO VÍCIO. VENDA DE TERRENOS ATRAVÉS DE ESCRITURA PÚBLICA LEVADA A REGISTRO. EXISTÊNCIA DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA ENTRE A VENDEDORA E EMPRESA DO MESMO PROPRIETÁRIO. TENTATIVA DE PREJUDICAR O PRIMEIRO COMPRADOR. SIMULAÇÃO. RECURSO NÃO PROVIDO (Apelação Cível n. 2005.020248-9, rel. Des. Wilson Augusto do Nascimento, julgada em 31-10-2005).

⁶ Para tornar esta apresentação mais concisa, poderão ser omitidas partes das ementas.

4.5.9 Se forem citados a verbetização e o dispositivo da ementa, não pode haver espaço entre eles. Assim:

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS. INCLUSÃO E MANUTENÇÃO DO NOME DA CONSUMIDORA NOS CADASTROS DA SERASA E DO SPC. FINANCIAMENTO ADIMPLIDO. ATRASO NO PAGAMENTO. IRRELEVÂNCIA. CANCELAMENTO DA RESTRIÇÃO. DEVER DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. RESPONSABILIDADE CIVIL OBJETIVA. COMPROVAÇÃO DA CULPA. DISPENSABILIDADE. DANO MORAL PRESUMIDO. *QUANTUM* INDENIZATÓRIO. RAZOABILIDADE E PROPORCIONALIDADE. SENTENÇA REFORMADA. RECURSO PROVIDO.

Sem espaço

→ A inscrição e manutenção do nome da consumidora nos cadastros da Serasa e do SPC, após quitada a dívida, mesmo com atraso, gera dano moral, passível de indenização, dispensada sua comprovação, porque presumido (Ap. Cív. n. 2003.020616-7, de Itajaí, rel. Des. Wilson Augusto do Nascimento, DJ de 28-10-2004).

4.5.10 Faz-se citação somente com uso de aspas ou de recuo (conforme o caso). Itálico, sublinhado, negrito são apenas destaques. Por exemplo:

É entendimento desta Corte de Justiça que

a ausência de comunicação prévia ao devedor não prepondera sobre a existência de comprovada dívida pendente de pagamento. Logo, a inscrição do nome daquele que não cumpre a obrigação assumida no rol de inadimplentes dos órgãos de proteção creditícia, configura um ato legal do credor, fundado em exercício regular de direito (Apelação Cível n. 2005.021318-3, rel. Des. Subst. Sérgio Izidoro Heil, julgada em 26-8-2005).

Forma inapropriada. Pode-se destacar apenas as palavras ou expressões consideradas mais importantes, não a citação inteira. A não ser, é claro, que assim conste no original, ocasião em que tem de constar na referência a expressão "grifo no original"

É entendimento desta Corte de Justiça que

a ausência de comunicação prévia ao devedor não prepondera sobre a existência de comprovada dívida pendente de pagamento. Logo, a inscrição do nome daquele que não cumpre a obrigação assumida no rol de inadimplentes dos órgãos de proteção creditícia, *configura um ato legal do credor*, fundado em *exercício regular de direito* (Apelação Cível n. 2005.021318-3, rel. Des. Subst. Sérgio Izidoro Heil, julgada em 26-8-2005, grifo nosso).

Forma apropriada. Destacaram-se apenas algumas palavras, e a expressão “grifo nosso” consta na referência

4.6 Decisão

4.6.1 Maneiras *apropriadas* de redigir a participação

- O presidente vota.

Ante o exposto, por unanimidade*, rejeitam-se os embargos.

O julgamento, realizado no dia 27 de março de 2008, foi presidido pelo Excelentíssimo Senhor Desembargador Pedro Costa, com voto, e dele participou o Excelentíssimo Senhor Desembargador João Rodrigues.

Carlos Guimarães
RELATOR

- O presidente também é o relator.

Nos termos do voto do Relator, deu-se, por unanimidade, provimento ao recurso.

Participaram do julgamento, realizado no dia 8 de abril de 2007, os Exmos. Srs. Des. Pedro Costa e Maria Cláudia Siqueira.

Carlos Guimarães
PRESIDENTE E RELATOR

* A expressão “por unanimidade de votos” é redundante. Basta “por unanimidade”.

- Há voto vencido, mas não é do presidente.

Nos termos do voto do Relator, decidiu a Primeira Câmara de Direito Civil, por maioria, conhecer do recurso e dar-lhe provimento.

O julgamento, realizado no dia 5 de abril de 2007, foi presidido pelo Exmo. Sr. Des. Pedro Costa, com voto, e dele participou, com voto vencido, a Exma. Sra. Des. Maria Cláudia Siqueira.

Carlos Guimarães
RELATOR

- O presidente não vota.

Ante o exposto, por unanimidade, rejeitam-se os embargos.

O julgamento, realizado no dia 10 de maio de 2007, foi presidido pelo Exmo. Sr. Des. João Rodrigues, e dele participaram a Exma. Sra. Des. Subst. Patrícia de Souza e o Exmo. Sr. Des. Subst. Bernardo Bianco.

Carlos Guimarães
RELATOR

- O presidente é voto vencido.

Nos termos do voto do Relator, decide a Primeira Câmara de Direito Público, por maioria de votos, dar provimento aos embargos.

O julgamento, realizado no dia 9 de agosto de 2006, foi presidido pelo Exmo. Sr. Des. José Almeida Ferraz, com voto vencido, e dele participou o Exmo. Sr. Des. Pedro Costa.

Carlos Guimarães
RELATOR

- A data do julgamento coincide com a data da lavratura do acórdão.

Participaram do julgamento, realizado nesta data, os Exmos. Srs. Des. João Rodrigues e Pedro Costa.

Carlos Guimarães
PRESIDENTE E RELATOR

4.6.2 Maneiras *inapropriadas* de redigir a participação

Ante o exposto, por unanimidade, rejeitam-se os embargos.

O julgamento, realizado no dia 27 de março de 2008, foi presidido pelo Exmo. Sr. Des. Pedro Costa, *com voto vencedor*, e dele participou, *também com voto vencedor*, o Exmo. Sr. Des. João Rodrigues. Funcionou como representante do Ministério Público o Exmo. Sr. José Cavalcanti.

Carlos Guimarães
RELATOR

* Se a votação foi unânime, é redundante a expressão “com voto vencedor”.

Nos termos do voto do Relator, decidiu a Primeira Câmara de Direito Civil, por maioria, conhecer do recurso e dar-lhe provimento.

O julgamento, realizado no dia 5 de abril de 2007, foi presidido pelo Exmo. Sr. Des. João Rodrigues, com voto, e dele participou, com voto vencido, a Exma. Sra. Des. Maria Cláudia Siqueira.

Funcionou como representante do Ministério Público o Exmo. Sr. José Cavalcanti.

Carlos Guimarães
RELATOR

* A parte em destaque deve vir junto com o parágrafo anterior.

Nos termos do voto do Relator, decidiu a Primeira Câmara de Direito Civil, por maioria, conhecer do recurso e dar-lhe provimento.

O julgamento, realizado no dia 5 de abril de 2007, foi presidido pelo Exmo. Sr. Des. Pedro Costa, com voto, e dele participou, com voto vencido, a Exma. Sra. Des. Maria Cláudia Siqueira. *Lavrou parecer, pela douta Procuradoria-Geral de Justiça, o Exmo. Sr. José Cavalcanti.*

Carlos Guimarães
RELATOR

- * O procurador de justiça que lavrou o parecer já está mencionado no corpo do acórdão. Aqui deve constar o procurador de justiça que acompanhou o julgamento, já que o parágrafo diz respeito ao momento da sessão.

Ante o exposto, negou-se provimento ao recurso.

O julgamento, realizado no dia 1º de junho de 2007, foi presidido pelo Exmo. Sr. Desembargador José Almeida Ferraz, com voto, e dele participou o Excelentíssimo Senhor Desembargador Pedro Costa.

Carlos Guimarães
RELATOR

- * Este fragmento está inapropriado porque não há nele paralelismo. A regra é: se se optar por abreviar, abrevia-se tudo (Exmo. Sr. Des.). Caso contrário, deixam-se as expressões por extenso (Excelentíssimo Senhor Desembargador).

4.7 Resolução n. 29/2011–TJ

TIPO: RESOLUÇÃO

Nº 29/11-TJ

ORIGEM: TJ

DATA DA ASSINATURA: 15-6-2011

PRESIDENTE: DES. TRINDADE DOS SANTOS

DISPONIBILIZAÇÃO NO DIÁRIO DA JUSTIÇA ELETRÔNICO N. 1185
PÁGS 04/07 DATA: 27-6-2011.

OBS.: Racionaliza o fluxo dos acórdãos, dos votos, das decisões monocráticas e dos despachos no Tribunal de Justiça e dá outras providências.

VIDE: Atos Regimentais ns. 65/04–TJ e 80/07–TJ.

OBS.: Revoga as Resoluções ns. 05/96–GP, 09/96–GP, 22/03–GP e 44/07–TJ (esta última a partir de 31 de agosto de 2009).

RESOLUÇÃO N. 29/2011–TJ

Altera o Anexo Único da Resolução n. 20/2009–TJ, de 15 de julho de 2009, e dá outras providências.

O Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, por seu Tribunal Pleno, considerando a necessidade de:

– racionalizar o fluxo dos acórdãos, dos votos, das decisões monocráticas e dos despachos, a fim de otimizar os serviços prestados pelo Poder Judiciário à sociedade catarinense; e

– reduzir o prazo para publicação dos acórdãos, para atender à Meta Prioritária n. 4 do Conselho Nacional de Justiça para o ano de 2010,

RESOLVE:

Art. 1º O Anexo Único da Resolução n. 20/2009–TJ, de 15 de julho de 2009, passa a vigorar com a redação do Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 15 de agosto de 2011.

Parágrafo único. Até 14 de agosto de 2011, ainda poderão ser encaminhados à Divisão de Documentação acórdãos formatados de acordo com o Anexo Único da Resolução n. 20/2009–TJ, de 15 de julho de 2009.

Florianópolis, 15 de junho de 2011.

Trindade dos Santos

PRESIDENTE

ANEXO ÚNICO

(Resolução n. 29/2011–TJ, de 15 de junho de 2011)

FORMATAÇÃO DE ACÓRDÃOS, VOTOS, DECISÕES MONOCRÁTICAS E DESPACHOS

1 Configuração da página

Papel: A4 210 x 297 mm

Margens:

Esquerda: 4 cm

Direita: 1,6 cm

Superior: 5,9 cm

Inferior: 2,5 cm

Cabeçalho: 4,1 cm

Rodapé: 1,8 cm

Orientação: Retrato

Observação: aplica-se aos acórdãos, aos votos, às decisões monocráticas e aos despachos.

2 Estilos usados nas partes do acórdão

2.1 Estilo do *Cabeçalho*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 9

Alinhamento: Justificado

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Texto: [Abreviatura da classe do processo] n. [número do processo]

Observação: com exceção da primeira, todas as páginas do acórdão deverão conter cabeçalho. Não haverá ponto final neste campo.

2.2 Estilo do Rodapé

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Itálico

Tamanho: 9

Alinhamento: Direita

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Texto: *Gabinete Des. [Relator atual do processo, sem tratamento]*

Observação: todas as páginas do acórdão deverão conter rodapé. Não haverá ponto final neste campo.

2.3 Estilo da Abertura

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12 cm

Alinhamento: Justificado

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Recuo da primeira linha: 0 cm

Próximo estilo: Relator

Texto: [Classe do processo] n. [número do processo], de(a) [Foro de origem]

Observação: não haverá ponto final neste campo.

2.4 Estilo do *Relator*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 40 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Ementa

Texto: Relator: Des. [Relator atual do processo, sem tratamento]

Observação: não haverá ponto final neste campo.

2.5 Estilo da *Ementa*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo Esquerdo: 3,8 cm

Recuo da primeira linha: 0,7 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Ementa

Observação: este campo compreende a(s) verbetação(ões) e o(s) dispositivo(s) da Ementa. A verbetação é escrita em caixa-alta. Haverá ponto final após a(s) verbetação(ões) e o(s) dispositivo(s). A critério do desembargador relator, este campo poderá ser negrito.

2.6 Estilo dos *Vistos*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo da primeira linha: 2,5 cm

Espaçamento antes: 40 pt

Espaçamento depois: 6 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Decisão e Participação

Texto: Vistos, relatados e discutidos estes autos de [Classe do processo] n. [número do processo], da comarca de(a) [Foro de origem] ([Vara de origem]), em que é/são [participação da parte ativa] [Parte ativa], e [participação da parte passiva] [Parte passiva]:

2.7 Estilo da *Decisão e Participação*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo da primeira linha: 2,5 cm

Espaçamento antes: 40 pt

Espaçamento depois: 6 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Assinaturas

Texto: [O órgão julgador atual do processo], [decisão do processo]. Custas legais.

[Participaram do julgamento, realizado no dia...] ou

[O julgamento, realizado no dia...].

[Local e data da lavratura do acórdão].

2.8 Estilo das *Assinaturas*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Centralizado

Recuo da primeira linha: 0 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Título

Possibilidades de texto:

- a) [Presidente e Relator do órgão julgador atual do processo, sem tratamento]

PRESIDENTE E RELATOR

- b) [Relator atual do processo, sem tratamento]

RELATOR

2.9 Estilo do *Título*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Efeito: todas as letras em caixa alta

Alinhamento: Justificado

Recuo da primeira linha: 2,5 cm

Espaçamento antes: 12 pt

Espaçamento depois: 12 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Texto

Texto: RELATÓRIO e VOTO

Observação: a critério do desembargador relator, os títulos poderão ser sublinhados ou negritados e poderão conter dois pontos (:), numeral arábico ou romano.

2.10 Estilo do *Texto*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo da primeira linha: 2,5 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: 1,5 pt

Próximo estilo: Texto

2.11 Estilo do *Destaque*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 11

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 1,5 cm

Recuo da primeira linha: 1 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaque

Observação: este estilo é usado para caracterizar transcrição com mais de três linhas. Recomenda-se que não comece com aspas. No entanto, se houver outras transcrições no seu interior, sugere-se que a primeira delas esteja entre aspas (“ ”), e as outras, entre aspas simples (‘ ’). A critério do desembargador relator, essas transcrições poderão estar entre aspas (“ ”), grafadas em itálico ou em outro estilo de *Destaque* disponível.

2.11.1 Estilo *Destaque Recuo*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 11

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 2 cm

Recuo da primeira linha: 0,5 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaques Recuo

2.11.2 Estilo *Destaques Ementa*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 1,5 cm

Recuo da primeira linha: 1 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaques Ementa

3 Estilos usados nas partes do voto

3.1 Estilo do *Cabeçalho*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 9

Alinhamento: Justificado

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Texto: [Abreviatura da classe do processo] n. [número do processo]

Observação: todas as páginas do voto deverão conter cabeçalho. Não haverá ponto final neste campo.

3.2 Estilo da *Ementa Aditiva*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo Esquerdo: 3,8 cm

Recuo da primeira linha: 0,7 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Texto

Observação: este campo compreende a(s) verbetação(ões) e o(s) dispositivo(s) da

Ementa Aditiva. A verbetização é escrita em caixa-alta. Haverá ponto final após a(s) verbetização(ões) e o(s) dispositivo(s). A critério do desembargador relator, este campo poderá ser negritado.

3.3 Estilo do *Texto*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo da primeira linha: 2,5 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: 1,5 pt

Próximo estilo: Texto

Observação: os textos no início do voto, no estilo *texto*, devem estar em itálico e com duas linhas de espaçamento entre eles, conforme exemplificado a seguir:

Declaração de voto vencido do Exmo. Sr. Des. *

Ementa Aditiva

3.4 Estilo das *Assinaturas*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Centralizado

Recuo da primeira linha: 0 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Assinaturas

Possibilidade de texto:

[Nome do desembargador que está declarando o voto, sem tratamento]

DESEMBARGADOR

3.5 Estilo do *Destaque*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 11

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 1,5 cm

Recuo da primeira linha: 1 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaque

Observação: este estilo é usado para caracterizar transcrição com mais de três linhas. Recomenda-se que não comece com aspas. No entanto, se houver outras transcrições no seu interior, sugere-se que a primeira delas esteja entre aspas (“ ”), e as outras, entre aspas simples (‘ ’). A critério do desembargador relator, essas transcrições poderão estar entre aspas (“ ”), grafadas em itálico ou em outro estilo de *Destaque* disponível.

3.5.1 Estilo *Destaque Recuo*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 11

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 2 cm

Recuo da primeira linha: 0,5 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaques Recuo

3.5.2 Estilo *Destaques Ementa*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 1,5 cm

Recuo da primeira linha: 1 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaques Ementa

4 Estilos usados nas partes da decisão monocrática

4.1 Estilo do *Cabeçalho*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 9

Alinhamento: Justificado

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Texto: [Abreviatura da classe do processo] n. [número do processo]

Observação: com exceção da primeira, todas as páginas da decisão monocrática deverão conter cabeçalho. Não haverá ponto final neste campo.

4.2 Estilo do *Rodapé*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Itálico

Tamanho: 9

Alinhamento: Direita

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Texto: *Gabinete Des. [Relator atual do processo, sem tratamento]*

Observação: todas as páginas da decisão monocrática deverão conter rodapé. Não haverá ponto final neste campo.

4.3 Estilo da *Abertura*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12 cm

Alinhamento: Justificado

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Recuo da primeira linha: 0 cm

Próximo estilo: Relator

Texto:

[Classe do processo] n. [número do processo], de(a) [Foro de origem]

[Partes, com ênfase ao representante]

Observação: não haverá ponto final na primeira linha deste campo.

4.4 Estilo do *Relator*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 40 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Título

Texto: Relator: Des. [Relator atual do processo, sem tratamento]

Observação: não haverá ponto final neste campo.

4.5 Estilo do *Título*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Efeito: todas as letras em caixa alta

Alinhamento: Justificado

Recuo da primeira linha: 2,5 cm

Espaçamento antes: 12 pt

Espaçamento depois: 12 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Texto

Texto: DECISÃO MONOCRÁTICA

4.6 Estilo do *Texto*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo da primeira linha: 2,5 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: 1,5 pt

Próximo estilo: Texto

4.7 Estilo das *Assinaturas*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Centralizado

Recuo da primeira linha: 0 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Assinaturas

Possibilidade de texto:

[Relator atual do processo, sem tratamento]

RELATOR

4.8 Estilo do *Destaque*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 11

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 1,5 cm

Recuo da primeira linha: 1 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaque

Observação: este estilo é usado para caracterizar transcrição com mais de três linhas. Recomenda-se que não comece com aspas. No entanto, se houver outras transcrições no seu interior, sugere-se que a primeira delas esteja entre aspas (“ ”), e as outras, entre aspas simples (‘ ’). A critério do desembargador relator, essas transcrições poderão estar entre aspas (“ ”), grafadas em itálico ou em outro estilo de *Destaque* disponível.

4.8.1 Estilo *Destaque Recuo*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 11

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 2 cm

Recuo da primeira linha: 0,5 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaque Recuo

4.8.2 Estilo *Destaque Ementa*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 1,5 cm

Recuo da primeira linha: 1 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaque Ementa

5 Estilos usados nas partes do despacho

5.1 Estilo do *Cabeçalho*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 9

Alinhamento: Justificado

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Texto: [Abreviatura da classe do processo] n. [número do processo]

Observação: com exceção da primeira, todas as páginas do despacho deverão conter cabeçalho. Não haverá ponto final neste campo.

5.2 Estilo da *Abertura*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12 cm

Alinhamento: Justificado

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Recuo da primeira linha: 0 cm

Próximo estilo: Relator

Texto:

[Classe do processo] n. [número do processo], de(a) [Foro de origem]

[Partes, com ênfase ao representante]

Observação: não haverá ponto final na primeira linha deste campo.

5.3 Estilo do Relator

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 40 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Título

Texto: Relator: Des. [Relator atual do processo, sem tratamento]

Observação: não haverá ponto final neste campo.

5.4 Estilo do *Título*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Efeito: todas as letras em caixa-alta

Alinhamento: Justificado

Recuo da primeira linha: 2,5 cm

Espaçamento antes: 12 pt

Espaçamento depois: 12 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Texto

Texto: DESPACHO

Observação: a critério do desembargador relator, o título poderá ser sublinhado ou negrito e poderá conter dois pontos (:).

5.5 Estilo do *Texto*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo da primeira linha: 2,5 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: 1,5 pt

Próximo estilo: Texto

5.6 Estilo das *Assinaturas*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Centralizado

Recuo da primeira linha: 0 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Assinaturas

Possibilidade de texto:

[Relator atual do processo, sem tratamento]

RELATOR

5.7 Estilo do *Destaque*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 11

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 1,5 cm

Recuo da primeira linha: 1 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaque

Observação: este estilo é usado para caracterizar transcrição com mais de três linhas. Recomenda-se que não comece com aspas. No entanto, se houver outras transcrições no seu interior, sugere-se que a primeira delas esteja entre aspas (“ ”), e as outras, entre aspas simples (‘ ’). A critério do desembargador relator, essas transcrições poderão estar entre aspas (“ ”), grafadas em itálico ou em outro estilo de *Destaque* disponível.

5.7.1 Estilo *Destaque Recuo*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 11

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 2 cm

Recuo da primeira linha: 0,5 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaque Recuo

5.7.2 Estilo *Destaque Ementa*

Fonte: Arial

Estilo da Fonte: Normal

Tamanho: 12

Alinhamento: Justificado

Recuo esquerdo: 1,5 cm

Recuo da primeira linha: 1 cm

Espaçamento antes: 0 pt

Espaçamento depois: 0 pt

Espaçamento entrelinhas: Simples

Próximo estilo: Destaque Ementa

Como elaborar

**citações, títulos, enumerações e
referências em um documento**

5.1 Projetos e relatórios

5.1.1 *Título e subtítulo*

O título e o subtítulo (se houver) devem ser separados por dois-pontos (:). Não devem ser separados por hífen, travessão ou por barra (NBR 6022 – 6.1.1). Assim:

Editais de publicação de acórdãos: proposta de automatização Certo

Editais de publicação de acórdãos - proposta de automatização Errado

Editais de publicação de acórdãos/proposta de automatização Errado

5.1.1.1 Não haverá dois-pontos – nem outro sinal de pontuação – no final de títulos. Exemplos:

3 IMPESSOALIDADE:

O critério da impessoalidade consiste no fato de que o emissor do ato público não é a pessoa que o assina, mas o serviço público que ela representa. (Errado)

3 IMPESSOALIDADE

O critério da impessoalidade consiste no fato de que o emissor do ato público não é a pessoa que o assina, mas o serviço público que ela representa. (Certo)

4.1 Atribuições da Divisão de Comunicação e Transportes:

Planejar, coordenar, controlar e supervisionar, em conjunto com as chefias das seções, os projetos e serviços inerentes à área ... (Errado)

4.1 Atribuições da Divisão de Comunicação e Transportes

Planejar, coordenar, controlar e supervisionar, em conjunto com as chefias das seções, os projetos e serviços inerentes à área ... (Certo)

5.1.2 Anexos

São identificados por letras de caixa-alta, travessão e pelos respectivos títulos (NBR 6022 – 6.3.8). Assim:

ANEXO A – Representação gráfica

ANEXO B – Ordem dos elementos

5.1.3 Referências

As referências em projetos, relatórios e demais trabalhos são sempre feitas *na parte final do documento*. Normalmente, a ordem dos elementos de uma referência é a seguinte (NBR 6023 – 7):

(sobrenome do autor em caixa-alta)(vírgula) (inicial do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não)(ponto) (título da obra com negrito, grifo ou itálico¹)(ponto) (edição) (cidade)(dois-pontos) (editora)(vírgula) (ano)(ponto)

GOMES, L. G. *Novela e sociedade no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 1997.

HOUAISS, Antonio. *Novo dicionário Folha Webster's: inglês/português, português/inglês*. 3. ed. rev. e aum. São Paulo: Folha da Manhã, 1996.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda

5.1.3.1 Em vez de usar as expressões “Bibliografia”, “Referências Bibliográficas” etc., usa-se “Referências”.

5.1.3.2 As referências poderão conter elementos complementares. Assim:

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao código do consumidor. *Revista trimestral de jurisprudência dos Estados*, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

¹ A Seção de Revisão adota o itálico.

HOBBS, T. *Leviatã: ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Martin Claret, 2006. [Coleção a obra-prima de cada autor. Série Ouro.](#)

OLIVEIRA, P. M. de. O direito à razoável duração do processo à luz dos direitos humanos e sua aplicação no Brasil. *Jurisprudência catarinense*, Florianópolis, Tribunal de Justiça de Santa Catarina, v. 107, abr. 2005.

KELSEN, Hans. *Teoria pura do direito: introdução à problemática científica do direito*. Tradução de J. Cretella Jr. e Agnes Cretella. 3. ed. rev. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. [Versão condensada pelo próprio autor.](#)

5.1.3.3 Apenas a primeira letra do título da obra deverá ser maiúscula (porém, os nomes próprios sempre deverão vir com iniciais maiúsculas):

BITTAR, Eduardo C. B.; ALMEIDA, Guilherme Assis de. *Curso de filosofia do direito*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUPI, André Lipp Pinto Basto. A aplicação dos tratados de direitos humanos no Brasil a partir da EC 45/2004. *Revista dos Tribunais*, São Paulo, v. 847, p. 11-24, maio 2006.

5.1.3.4 O subtítulo, que vem após os dois-pontos que o separam do título, não deverá ser destacado:

FERRAZ JR., Tércio Sampaio. *Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

5.1.3.5 Nas referências, termos latinos não vêm italizados:

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. [In:](#) LEVI, G.; SCHMIDT, J. *História dos jovens*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 22-26.²

² Ver *Uso do "In"* (item 5.2.3).

5.1.3.6 Quando houver mais de um autor, o nome de cada um deverá vir separado por ponto e vírgula:

CINTRA, A. C. de A.; GRINOVER, A. P.; DINAMARCO, C. R. *Teoria geral do processo*. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2008.

5.1.3.7 Quando houver mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão “et al.”:

URANI, A. et al. *Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil*. São Paulo: Atlas, 1995.

5.1.3.8 A abreviatura de “volume” é “v.” (volume 5 = v. 5).

GRECO, Rogério. *Curso de direito penal: parte geral*. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. v. 1.

Quando o documento for publicado em mais de um volume, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura “v.”. Assim:

TOURINHO FILHO, F. C. *Processo penal*. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

5.1.3.9 Quando houver indicação de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletânea de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida de abreviação do tipo de participação (coordenador, editor, organizador etc.) entre parênteses (NBR 6023 – 8.1.1.2). Exemplos:

FERREIRA, Léslie Piccolotto (Org.). *O fonoaudiólogo e a escola*. São Paulo: Summus, 1991.

MOORE, W. (Ed.). *Construtivismo del movimiento educacional: soluciones*. Córdoba, AR.: [s.n.], 1960.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coord.). *Diets em pediatria clínica*. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

5.1.3.10 Quando se fizer referência a mais de uma obra do mesmo autor na mesma página, seu nome poderá ser substituído, nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto. Exemplo:

FREYRE, Gilberto. *Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943. 2 v.
_____. *Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural no Brasil*. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

5.1.3.11 Quando se fizer referência ao mesmo título, mas de edição diferente, na mesma página, também poderá ele ser substituído pelo traço mencionado. Exemplo:

NERY JUNIOR, Nelson; NERY, Rosa Maria Andrade. *Código civil comentado*. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.
_____. _____. 5. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

5.1.4 Numeração das seções (capítulos) de um documento

Capítulo, seção ou parte: divisão de um documento, numerado ou não (NBR 6023 – 3.3).

5.1.4.1 Na numeração, só podem ser empregados algarismos *arábicos* (NBR 6024 – 3.1).

5.1.4.2 Quando houver mais de um algarismo no título, não pode haver *nenhuma* pontuação após o último. Havendo apenas um algarismo, não há pontuação entre ele e a primeira palavra do título (NBR 6024 – 3.6). Exemplos:

1 ENTENDIMENTO DO PROCESSO (Certo)
I ENTENDIMENTO DO PROCESSO (Errado)
1. ENTENDIMENTO DO PROCESSO (Errado)
1.1 Estrutura de pessoal (Certo)

1.1. Estrutura de pessoal (Errado)

1.1.1 Estrutura tecnológica (Certo)

1.1.1.1. Estrutura tecnológica (Errado)

5.1.4.3 Destacam-se gradativamente os títulos das seções (ver exemplos acima) (NBR 6024 – 3.7).

5.1.4.4 O texto deve iniciar-se na linha subsequente à do título. Exemplo:

1.5 Processo de produção – A racionalização do processo produtivo editorial resulta... (Errado)

1.5 Processo de produção

A racionalização do processo produtivo editorial resulta... (Certo)

5.1.5 Enumerações

As enumerações, feitas com números, letras ou pontuações, podem começar com letra minúscula ou maiúscula, desde que os aspectos abaixo sejam observados.

5.1.5.1 *Iniciais maiúsculas* (usadas tanto nos itens de curta como de longa extensão).

Enumeração com itens de curta extensão. Exemplo:

- O detalhamento das atividades consiste em: ← Dois-pontos
- a) Definição das rotas ←
 - b) Confecção automática de manuais ←
 - c) Especificação de sistemas ← Sem nenhum tipo de pontuação
 - d) Implementação de *Workflow* ←
 - e) Descrição de sugestões. ← Termina-se sempre com ponto

Enumeração com itens de longa extensão. Exemplo:

Situação atual da etapa de publicação dos acórdãos: ← Dois-pontos

1. O edital, que corresponde a uma pauta de julgamento numerada, foi elaborado para facilitar o controle da publicação dos acórdãos e o controle, em bloco, dos prazos dos processos julgados e, além disso, para auxiliar na localização física dos autos acondicionados em armários da Divisão de Cartório. Ponto final em cada item
2. Os conjuntos de autos, ao chegarem à SPO, são identificados por numeração sequencial inserida em formulário padrão. A numeração é por ordem de chegada dos conjuntos de autos à SPO, e não pela data de realização da sessão de julgamento.
3. A chefia da SPO ou a chefia da DE lança a movimentação “Relação de Acórdãos no Setor de Editais – p/ conferência”.
4. A chefia da SPO ou a chefia da DE lança em planilha de controle de distribuição para confecção do documento(edital) a ser publicado no DJE. A distribuição é feita para tentar equilibrar a carga de trabalho dos digitadores.

5.1.5.2 *Iniciais minúsculas* (usadas se os itens da enumeração forem de média extensão). Por exemplo:

A Diretoria Judiciária, ao longo dos anos posteriores à promulgação da Constituição de 1988, não teve sua estrutura física e de pessoal acrescida proporcionalmente ao incremento processual anual, fato que atualmente repercute nas seguintes situações: ← Dois-pontos

Ponto e vírgula em todos os itens, exceto no último

- acúmulo de serviço aos servidores da diretoria;
- falta de espaço físico adequado para guarda e manuseio dos autos;
- insegurança documental e alta rotatividade funcional;
- dificuldade de lotação de novos servidores;

- elevado índice de afastamentos por problemas de saúde;
- utilização de estrutura organizacional e procedimentos administrativos que não suportam a demanda processual atual;
- alto índice de retrabalho, impedindo a qualidade da prestação jurisdicional, a celeridade do trâmite processual e do prazo para publicação das decisões.

A segunda e as seguintes linhas do texto do item começam abaixo da primeira letra do item

Termina-se sempre com ponto

5.1.5.3 Por questão de *paralelismo*, deve-se evitar, em uma mesma enumeração, iniciar itens ora com substantivos ora com verbos (mesmo que substantivados). Assim:

Cabe à Divisão de Acompanhamento e Movimentação Funcional:

- controlar os cargos dos quadros de pessoal da Justiça de primeiro e segundo graus, juízes de paz e seus suplentes;
- gerenciamento do programa de bolsa de trabalho e do estágio remunerado;
- realizar o acompanhamento, controle e registro das avaliações de estágio probatório e do desempenho dos servidores.³

A maneira *correta* é a seguinte:

Cabe à Divisão de Acompanhamento e Movimentação Funcional:

- controlar os cargos dos quadros de pessoal da Justiça de primeiro e segundo graus, juízes de paz e seus suplentes;
- gerenciar o programa de bolsa de trabalho e o estágio remunerado;
- realizar o acompanhamento, controle e registro das avaliações de estágio probatório e do desempenho dos servidores.

³ Texto diferente do original.

Ou ainda:

Cabe à Divisão de Acompanhamento e Movimentação Funcional:

- o controle dos cargos dos quadros de pessoal da Justiça de primeiro e segundo graus, juízes de paz e seus suplentes;
- o gerenciamento do programa de bolsa de trabalho e do estágio remunerado;
- a realização do acompanhamento, controle e registro das avaliações de estágio probatório e do desempenho dos servidores.

5.1.6 Citações

5.1.6.1 Citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Por exemplo:

“Esforço que se alimenta da imaginação alheia, a leitura crítica não deve abrir mão da liberdade imaginativa” (MOISÉS, 1996, p. 17).

5.1.6.2 Citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado. Nas citações indiretas, a indicação das páginas consultadas é *opcional*. Por exemplo:

Como diz Guareschi (1984), deve-se entender a educação como um trabalho que se define a partir da etimologia da própria palavra.

5.1.6.3 Pode-se optar por fazer as citações pelo sistema de chamada *autor-data* ou pelo sistema de chamada *numérico*, a seguir explicitados. Qualquer que seja o sistema adotado (autor-data ou numérico), *deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho*.

5.1.6.4 Sistema autor-data

Este sistema consiste em indicar o sobrenome do autor ou o nome da instituição responsável, seguido pelo ano de publicação da obra e páginas referenciadas, separados por vírgula e entre parênteses. Exemplo:

No texto:

Caixa-baixa

Afirma **Derrida** (1967, p. 81): “Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia”.

Ou:

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia” (**DERRIDA**, 1967, p. 81).

Caixa-alta

Nas *Referências* (ao final da obra, em ordem alfabética):

DERRIDA, José Lima. *O Direito na História*. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 1992, p. 34).

Nas *Referências* (ao final da obra, em ordem alfabética):

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. *A união europeia*. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992.

5.1.6.4.1 As citações *diretas de até três linhas* devem estar contidas entre aspas duplas.

5.1.6.4.2 As citações *diretas com mais de três linhas* devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto (se o texto vem em fonte 12, usar tamanho 11 para a citação) e sem aspas. Por exemplo:

Segundo Lajole (1998, p. 52),

Não sei disfarçar a atração que sinto pela idéia do leitor como viajante. Inquietação, curiosidade, sedução do novo e do desconhecido [...] e um forte senso de cumplicidade. Talvez seja uma forma de rebeldia, já que me recuso a admitir a crítica literária como atividade mensurável.

5.1.6.5 *Sistema numérico*

Neste caso, os elementos da nota de referência serão colocados no rodapé da página ou no final do texto. Entretanto, as *notas de referência não dispensam o item Referências* no final do trabalho.

5.1.6.5.1 *Notas de referência no rodapé da página* (NBR 10520 – 7.1)

Por exemplo:

No texto:

Segundo o autor, “apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia”¹.

No rodapé:

¹ DERRIDA, José Lima. *O direito na história*. São Paulo: Max Limonad, 2000.

5.1.6.5.2 A primeira referência de uma obra, em nota de rodapé, deve ser completa. As referências subsequentes da mesma obra podem ser feitas de forma abreviada, utilizando-se o sobrenome do autor, o ano de publicação e a página da citação. Assim:

² NADER, P. *Introdução ao estudo do direito*. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2002. p. 320.

³ NADER, 2002, p. 13.

5.1.6.5.3 As referências podem, ainda, ser abreviadas, utilizando-se as seguintes expressões (mas repita-se: na primeira vez em que a referência aparece, deve ser feita de forma completa):

a) Idem – id. (mesmo autor, diferente obra)

Exemplo:

² OLIVEIRA, 2002. p. 160.

³ *Id.*, 2000, p. 13.

As expressões latinas não levam destaque

b) Ibidem – ibid. (mesma obra, diferentes páginas)

Exemplo:

⁸ TOMASELLI; PORTER, 1992, p. 32.

⁹ *Ibid.*, p. 99.

c) Opus citatum – op. cit. (mesmo autor, mesma obra, mas com a referência de outro autor intercalada)

Exemplo:

² ADORNO, 1996, p. 38.

³ GARLAND, 1990, p. 42-43.

⁴ ADORNO, *op.cit.*, p. 40.

d) Loco citato – loc. cit. (na mesma página)

Exemplo:

¹⁰ DURKHEIM, 1925, p. 176.

¹¹ DURKHEIM, loc. cit.

e) Confira – cf.

Exemplo:

¹⁷ Cf. DUARTE, 2007.

f) Sequentia – et seq. (e seguintes)

Exemplo:

¹ FOUCAULT, 1994, p. 24 et seq.

5.1.6.5.4 Por serem pouco usadas, decidiu-se por não discorrer sobre as *notas de referência feitas no final do texto* (ver NBR 10520 – 7).

5.1.6.6 A expressão “apud” (segundo, conforme) é usada quando se faz referência a um trecho de um documento ou obra ao qual não se teve acesso diretamente, mas por intermédio de terceiros. Essa expressão pode ser usada

no texto:

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3), ...

“o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

Ou no rodapé:

¹ EVANS, 1987 apud SAGE, 1992, p. 2-3.

A referência que será feita no final do texto será a do autor que está à direita da expressão “apud”.

5.2 Referências em acórdãos⁴

As referências nos acórdãos do Tribunal de Justiça de Santa Catarina são feitas no corpo do documento, logo após a citação. Ou seja, ao contrário dos projetos, relatórios, documentos técnicos e científicos, não há espaço para as referências no final do acórdão nem uso de rodapé, razão pela qual alguns elementos previstos na NBR 6023 (ABNT) tiveram de ser adaptados.

5.2.1 Normalmente, a ordem dos elementos *essenciais* das referências dos acórdãos é a seguinte:

(sobrenome do autor em caixa-alta)(vírgula) (inicial do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não)(ponto) (título da obra com negrito, grifo ou itálico⁵)(ponto) (edição) (cidade)(dois-pontos) (editora)(vírgula) (ano)(ponto) (p.)(número da página citada)

(NADER, P. *Introdução ao estudo do direito*. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2002. p. 320).

(VOESE, I. *Argumentação jurídica: teorias, técnicas, estratégias*. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2006. p. 92-100).

(TAVARES, André Ramos. *Curso de direito constitucional*. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007. p. 987).

⁴ Para saber como elaborar citações e títulos do acórdão, ver *parte 4* deste Guia.

⁵ A Seção de Revisão adota o itálico.

5.2.2 Também nos acórdãos as referências podem ser abreviadas, mas na primeira vez em que uma referência aparece deve ser feita de forma completa. Por exemplo:

Considere os seguintes excertos da obra *Código de processo penal interpretado*, de Julio Fabbrini Mirabete:

A identificação é o processo usado para se estabelecer a identidade, conjunto de dados e sinais que caracterizam o indivíduo, distinguindo-o dos demais. Procede-se, então, à sua qualificação, citando-se o nome, filiação, naturalidade etc., bem como todas as outras qualidades físicas, morais e sociais que possam ajudar a identificar o indiciado, *v.g.*, profissão, alcunha, defeitos corporais, sinais visíveis e assim por diante.

46

Assim, somente aquele que não tiver sido identificado civilmente está obrigado à identificação criminal. O dispositivo constitucional proibitivo é norma de aplicabilidade imediata e eficácia contida, tendo eficácia plena até que o legislador ordinário edite a lei restritiva. Não é o caso do inciso VIII do artigo 6º do CPP, que é uma regra geral.

47

Exemplo 1

No acórdão:

De acordo com Julio Fabbrini Mirabete, “a identificação é o processo usado para se estabelecer a identidade, conjunto de dados e sinais que caracterizam o indivíduo, distinguindo-o dos demais” (*Código de processo penal interpretado*: referências doutrinárias, indicações legais e resenha jurisprudencial. 4. ed. atual. São Paulo: Atlas, 1996. p. 46).

Ainda segundo o autor, depois da etapa de identificação, procede-se à qualificação do indivíduo, “citando-se o nome, filiação, naturalidade etc., bem como todas as outras qualidades físicas, morais e sociais que possam ajudar a identificar o indiciado” (loc. cit.).

As citações foram retiradas da mesma página da obra de Mirabete

Exemplo 2

No acórdão:

De acordo com Julio Fabbrini Mirabete, “a identificação é o processo usado para se estabelecer a identidade, conjunto de dados e sinais que caracterizam o indivíduo, distinguindo-o dos demais” (*Código de processo penal interpretado: referências doutrinárias, indicações legais e resenha jurisprudencial*. 4. ed. atual. São Paulo: Atlas, 1996. p. 46).

Segue o autor dizendo que “somente aquele que não tiver sido identificado civilmente está obrigado à identificação criminal” (ibid., p. 47).

As citações são de páginas diferentes da mesma obra

5.2.3 *Uso do “In”*

O “In” é frequentemente usado de forma incorreta nas referências feitas em acórdãos.

Deve-se usar essa expressão latina (que é sempre seguida por dois-pontos, sem destaque) somente para obras que reúnem fragmentos/capítulos/artigos de dois ou mais autores. Por exemplo:

(CUNHA, H. C. M. A arte da persuasão. In: FETZNER, N. L. C. (Coord.). *Argumentação jurídica*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004. p. 64).

A referência acima indica que Cunha escreveu um artigo intitulado *A arte da persuasão*, que foi publicado na obra *Argumentação jurídica*, da qual Fetzner foi coordenador. Nesta obra, há uma seleção de artigos de vários autores.

Assim, se Rodolfo Cláudio Pereira tem um artigo intitulado *A nova retórica* publicado nessa mesma obra, tal artigo será assim referenciado:

(PEREIRA, R. C. A nova retórica. In: FETZNER, N. L. C. (Coord.). *Argumentação jurídica*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004. p. 71).

Estão, desse modo, **incorretos** os seguintes modos de referenciar:

Rubens Requião diz que o protesto da duplicata “pode ser efetuado, em qualquer dessas hipóteses, mediante apresentação da duplicata, da triplicata ou, ainda, por simples indicações do portador se não devolvido o título” (in: *Curso de direito comercial*. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 2, p. 576).

Rubens Requião diz que o protesto da duplicata “pode ser efetuado, em qualquer dessas hipóteses, mediante apresentação da duplicata, da triplicata ou, ainda, por simples indicações do portador se não devolvido o título” (in *Curso de direito comercial*. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 2, p. 576).

Rubens Requião diz que o protesto da duplicata “pode ser efetuado, em qualquer dessas hipóteses, mediante apresentação da duplicata, da triplicata ou, ainda, por simples indicações do portador se não devolvido o título” (In: *Curso de direito comercial*. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 2, p. 576).

Todos esses casos estão **incorretos** porque referida obra é de autoria de Rubens Requião; quer dizer, *toda a obra foi escrita por ele*. O “In” é usado para referir artigo/capítulo que está dentro de uma obra com outros artigos/capítulos escritos por outros autores.

Nota-se, ainda, que, mesmo que fosse possível o uso do “In”, todas as referências acima ainda estariam incorretas, já que essa expressão é sempre escrita com “i” maiúsculo, com dois-pontos, sem destaque – “In:”.

5.2.3.1 Não se usa “In:” para referenciar citações de artigos escritos em revistas (Jurisprudência Catarinense, Revista dos Tribunais). Por exemplo:

Luiz Flávio Gomes escreve um artigo para a Revista dos Tribunais, com o título “Aborto anencefálico: exclusão da tipicidade material”. A referência *correta* para esse artigo é:

(GOMES, Luiz Flávio. Aborto anencefálico: exclusão da tipicidade material. *Revista dos Tribunais*, São Paulo, v. 95, n. 854, p. 405-410, dez. 2006).

Forma incorreta

(GOMES, Luiz Flávio. Aborto anencefálico: exclusão da tipicidade material. In: *Revista dos Tribunais*, São Paulo, v. 95, n. 854 p. 405-410, dez. 2006).

5.2.3.2 O “In:” também não deve ser utilizado para referenciar citações de acórdãos. Por exemplo:

Colhe-se de jurisprudência deste Tribunal: “Os efeitos da revelia não se fazem presentes automaticamente, incumbindo ao julgador examinar todo o conjunto probatório” (Ação Rescisória n. 2008.028619-2, de Criciúma, rel. Des. Subst. Jânio Machado, j. em 25-11-2008). [Forma correta](#)

Colhe-se de jurisprudência deste Tribunal: “Os efeitos da revelia não se fazem presentes automaticamente, incumbindo ao julgador examinar todo o conjunto probatório” (In: Ação Rescisória n. 2008.028619-2, de Criciúma, rel. Des. Subst. Jânio Machado, j. em 25-11-2008). [Forma incorreta](#)

5.2.4 As *notas* a artigos, incisos, parágrafos (elementos complementares que são) deverão constar no final da referência. Deste modo:

“O prazo para a remessa dos autos não é de dez dias. Nos termos do art. 307 deste Código deve ser feita ‘imediatamente’” (JESUS, Damásio E. de. *Código de processo penal anotado*. 10. ed. atual. e aum. São Paulo: Saraiva, 1993. p. 11. Nota ao artigo 10 do CPP).

5.2.5 O título que deverá ser destacado (itálico⁶, negrito, sublinhado) é sempre aquele que consta na *capa* da obra (lembra-se que o subtítulo não deve ter nenhum tipo de destaque).

⁶ A Seção de Revisão adota o itálico.

5.2.6 Se o nome do autor do excerto citado aparecer no corpo do texto, não deverá aparecer na referência. Assim:

Nas palavras de Humberto Theodoro Júnior, “em matéria do direito aplicável, o juiz não fica adstrito aos fundamentos das pretensões das partes” (THEODORO JÚNIOR, Humberto. *Curso de direito processual civil: teoria geral do direito processual civil e processo de conhecimento*. 43. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005. v. 1, p. 508). (Errado)

Nas palavras de Humberto Theodoro Júnior, “em matéria do direito aplicável, o juiz não fica adstrito aos fundamentos das pretensões das partes” (*Curso de direito processual civil: teoria geral do direito processual civil e processo de conhecimento*. 43. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005. v. 1, p. 508). (Certo)

Sabe-se que “em matéria do direito aplicável, o juiz não fica adstrito aos fundamentos das pretensões das partes” (THEODORO JÚNIOR, Humberto. *Curso de direito processual civil: teoria geral do direito processual civil e processo de conhecimento*. 43. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005. v. 1, p. 508). (Certo)

5.2.7 A NBR 6023 (ABNT) também dispõe sobre referências a decisões judiciais. Entretanto, para tornar essas referências mais concisas, elas poderão ser elaboradas com somente alguns dos elementos previstos na norma. Seguem alguns exemplos *corretos*:

(Agravado de Instrumento n. 2004.012074-5, de Garuva, rel. Des. Trindade dos Santos).

(Apelação Criminal n. 2003.013882-0, de Itajaí).

(Apelação Criminal n. 2003.009358-3, rel. Des. Maurílio Moreira Leite).

(Ap. Cív. n. 2001.018052-9, de Blumenau, rel. Des. Sérgio Roberto Baasch Luz, j. 27-9-2005).

(Ap. Cív. n. 2007.026042-5, da Capital, rel. Des. Jaime Ramos, j. em 29-2-2008. Disponível em:<<http://www.tj.sc.gov.br>>. Acesso em: 16 jun. 2008).⁷

(Ap. Crim. n. 20319-0/213, Primeira Câmara do TJGO, Itapuranga, rel. Des. Elcy Santos de Melo, j. em 19-10-2000, DJ de 14-11-2000).

(TRF3, Ap. Cív. n. 1999.61.14.000531-3/SP, relatora Juíza Marisa Santos, DJ 9-12-2004).

(TJRS, AC n. 700011403524, rel. Vasco Della Giustina, j. em 18-5-2005).

(STF, HC n. 73.518, rel. Min. Celso de Mello, j. 26-3-1996, DJU 18-10-1996).

(STF, AI n. 627/MG, rel. Gilmar Mendes, j. em 19-12-2006, DJU 22-2-2007, p. 63).

(Ap. Crim. n. 2006.005028-5, de Lages, deste Relator).

(Embargos de Declaração em Agravo de Instrumento n. 2002.005573-0, da Capital, relator Desembargador Luiz César Medeiros, julgado em 7 de abril de 2003).

5.2.8 Pode-se referenciar as classes de processo na forma por extenso ou abreviada (Apelação Cível ou Ap. Cív.). No entanto, ao optar por uma forma, ela deverá ser usada em todo o acórdão.

5.2.9 Se houver destaque na citação, a expressão “grifo/destaque nosso” ou “grifo/destaque no original” deverá aparecer na referência, como seu último elemento, antecedido por vírgula. Como segue:

(Agravo de Instrumento n. 2004.012074-5, de Garuva, rel. Des. Trindade dos Santos, grifo nosso). [Se o destaque for de quem cita](#)

⁷ Para a abreviatura dos meses, ver *Abreviaturas e siglas na parte 6* deste Guia (item 6.13).

(Ap. Crim. n. 20319-0/213, Primeira Câmara do TJGO, Itapuranga, rel. Des. Elcy Santos de Melo, j. em 19-10-2000, DJ de 14-11-2000, destaque no original). [Se o destaque já estiver no original](#)

5.2.10 Deve-se evitar fazer a referência no corpo do texto. Assim:

Nesse sentido já se pronunciou o Desembargador Monteiro Rocha, no julgamento da Apelação Cível n. 2006.023218-6, de São Bento do Sul, j. 28-9-2006:

“Ainda que o segurado esteja parcialmente inválido, não restam dúvidas de que sua invalidez é permanente, sendo devido o pagamento complementar faltante”.

Preferir:

Nesse sentido já se pronunciou o Desembargador Monteiro Rocha:

“Ainda que o segurado esteja parcialmente inválido, não restam dúvidas de que sua invalidez é permanente, sendo devido o pagamento complementar faltante” (Ap. Cív. n. 2006.023218-6, de São Bento do Sul, j. 28-9-2006).

5.2.11 Os processos do Poder Judiciário catarinense autuados a partir do ano de 2000 deverão ter o ano escrito por extenso. Assim:

Ap. Crim. n. 00.024907-6 ([Errado](#))

Ap. Crim. n. 2000.024907-6 ([Certo](#))

Ap. Cív. n. 01.265981-4 ([Errado](#))

Ap. Cív. n. 2001.265981-4 ([Certo](#))

Habeas Corpus n. 07.008197-7 ([Errado](#))

Habeas Corpus n. 2007.008197-7 ([Certo](#))

Agravo de Instrumento n. 1999.562233-9 ([Certo](#))

Agravo de Instrumento n. 99.562233-9 ([Certo](#))

MS n. 95.236511-0 ([Certo](#))

MS n. 1995.236511-0 ([Certo](#))

Termos, expressões e
**e construções utilizadas em textos
jurídicos e administrativos**

6.1 “A grosso modo”¹

Substituir por “*grosso modo*”. Trata-se de expressão latina que corresponde a “genericamente”, “em geral”. Escrever sempre na forma *itálica*.

“Tal instituto, *grosso modo*, corresponde a recurso.” (Certo)

“Isso se trata, *a grosso modo*, de problemas administrativos.” (Errado)

6.2 “A maior” / “a menor” / a mais / a menos

As expressões “a maior”, “a menor” não devem, nos casos como o do exemplo abaixo, ser utilizadas. Em vez delas utilize, respectivamente, “a mais”, “a menos”.

“Quantia paga *a menor*.” (Errado)

“Quantia paga *a menos*.” (Certo)

6.3 À medida que / na medida em que

“À medida que” indica proporção; “ao mesmo tempo em que”.

“Na medida em que” indica causa (= uma vez que).

“*À medida que* os anos passam, o processo judiciário se aperfeiçoa.”

“Há necessidade de mais qualidade no serviço, *na medida em que* essa é a exigência da sociedade catarinense.”

6.4 A par de / ao par de

“A par de” corresponde a “de par com”, “além de”, “inteirado”, “ao lado de”.

“*A par dessas provas*, o advogado apresentou testemunhas.” (= além dessas provas)

“O juiz, *a par do* acordo entre as partes, ...” (= inteirado do acordo)

“Ao par de” significa “igualdade de preço”.

“O real já esteve *ao par do* dólar.”

¹ O uso das aspas no título das entradas serve para indicar a inadequação de forma.

6.5 “A” par e passo

A expressão *correta* é “par e passo”. Corresponde a “a passo igual”, “passo a passo”, “lado a lado”, “ao mesmo tempo”. Expressão que vem do latim *pari passu*.

“O autor acompanhava *par e passo* o processo.” (Certo)

“Eles eram *a par e passo* autores e réus no processo.” (Errado)

6.6 A partir de

- Esta expressão não tem sentido de “baseado”, “com base”, “por”.

“O relatório foi feito *a partir de* dados da Diretoria.” (Errado)

“O relatório foi feito *com base* em dados da Diretoria.” (Certo)

“*A partir das* avaliações, descobriram-se novos talentos.” (Errado)

“*Pelas* avaliações, descobriram-se novos talentos.” (Certo)

- Está *correta* se usada para exprimir continuidade temporal.

“O Presidente vai exercer o mandato *a partir de* 1º de janeiro de 2006.” (Certo)

6.7 A ponto de / ao ponto de

- “A ponto de” significa “prestes a”, “na iminência de”.

“Com o teor dos depoimentos, o réu ficou *a ponto de* explodir.” (Certo)

“Com o teor dos depoimentos, o réu ficou *ao ponto de* explodir.” (Errado)

- “Ao ponto de” é usado quando se quer indicar um local.

“Retornaram *ao ponto de* partida.”

6.8 A pretexto de

Esta expressão corresponde a “com o fim aparente de”, “dando como razão ou desculpa”.

Variante *correta*: “com pretexto de”.

Não usar a construção com a preposição “sob”: “sob pretexto de”.

“Impetrou-se *habeas corpus* em favor do paciente, *a pretexto de / com o pretexto de* ter sido este preterido em seu direito.” (Certo)

“Encerrou a audiência cedo, *a pretexto de / com o pretexto de* ter comprometido.” (Certo)

“*Sob pretexto* de que tinha compromisso, saiu mais cedo.” (Errado)

6.9 A princípio / em princípio

Ambas as formas estão *corretas*. “A princípio” = “primeiramente”; “em princípio” = “em tese”.

“*A princípio*, discutirei a questão de ordem.”

“*Em princípio*, cabe apelação nesta situação.”

6.10 “À Rua 7 de Setembro”

Os verbos “morar”, “residir”, “assistir” (no sentido de morar) pedem preposição “em”.

“Ele mora *na* Rua 12.” (Certo)

“O estagiário reside *à* Rua Pedro Cardoso.” (Errado)

6.11 “A teor de”

Substitua por “conforme”, “consoante”, “nos termos de”, “de conformidade com”.

“A extinção do processo sem julgamento do mérito é a solução ideal para o caso, *conforme* o art. 267 do CPC.” (Certo)

“A extinção do processo sem julgamento do mérito é a solução ideal para o caso, *a teor do* art. 267 do CPC.” (Errado)

6.12 “À unanimidade”

Substitua por “por unanimidade”, “por votação unânime”.

“A Câmara decidiu, *à unanimidade*, dar provimento ao agravo.” (Errado)

“A Câmara decidiu, *por unanimidade*, dar provimento ao agravo.” (Certo)

“A Câmara decidiu, *por votação unânime*, prover o agravo.” (Certo)

6.13 Abreviaturas e siglas

- Abreviaturas
Abreviatura é a redução de uma palavra.
Não há regra rígida sobre como abreviar. O próprio Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa admite mais de uma abreviatura para um mesmo vocábulo, do que se pode concluir que o redator é de certa forma livre para reduzir palavras. Não obstante, serão aqui apresentados alguns pontos relacionados às abreviaturas que já estão pacificados pelos gramáticos, e que devem, por isso, ser respeitados.
- Abrevie somente quando for estritamente necessário.
“A egrégia Corte decidiu...” (Prefira)
“A eg. Corte decidiu...” (Evite)
- Não eleve nenhuma letra na abreviatura:
Escreva “Mina.” em vez de “Min^a”;
“Rela. Desa.” em vez de “Rel^a Des^a”;
“Dra.” em vez de “Dr^a”;
“Sra.” em vez de “Sr^a”.
- Se a palavra abreviada aparecer no final da frase, esta não receberá outro ponto:
“Ingressou com ação contra Computadores Rex S.A.” (Certo)
“Ingressou com ação contra Computadores Rex S.A..” (Errado)
- Abreviaturas devem terminar em consoante; se há encontro consonantal, a última consoante é incluída na abreviatura.
Prof. = professor
masc. = masculino
sing. = singular
- Mantêm-se, nas abreviaturas, os acentos gráficos:
álg. = álgebra
quím. = química

- A abreviatura de “Limitada” é “Ltda.” (com ponto após o “a”).
- A abreviatura de “egrégia” é “eg.”.
“Esta *e.* Câmara...” (Errado)
“Esta *eg.* Câmara...” (Certo)
“Esta *egrégia* Câmara...” (Certo)
- A abreviatura tanto de “página” quanto de “páginas” é “p.”.
“... p. 10-62.”
Haverá ponto entre a casa do milhar e a da centena.
“... p. 10.365.”
- A abreviatura de Meritíssimo é “MM.”, e a de Meritíssima é “MMa.”
- A Abreviatura de “relator o Desembargador” é “rel. Des.”.
“(Ap. Cív. n. 2004.225635-5, da Capital, *rel. Des.* Jorge Schaefer Martins).”
- *Abreviatura dos meses*
jan., fev., mar., abr., maio, jun., jul., ago., set., out., nov., dez.
- *Abreviaturas do sistema métrico*
As abreviaturas do sistema métrico são escritas em minúsculas e não têm ponto nem forma plural; *há espaço* entre o número e a abreviatura (conforme item 3.5 da Resolução n. 12/1988, do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Conmetro).
Estão *incorretas* as formas: “1km”, “1Km”, “1km.”; “10m”, “10M”, “10m.”, “10ms”, “10ms.”, “15cm”, “15cm.”.
Estão *corretas* as formas: “1 km” (1 quilômetro), “10 m” (10 metros), “50 cm” (cinquenta centímetros), “1 km 40 m” (1 quilômetro e quarenta metros).
- Cuide para não deixar o número em uma linha e a abreviatura em outra.
Assim:
“Em 25-5-2006, o acusado, Hélio Silveira, foi preso em flagrante com 40 kg de cocaína”. (Errado)
“Em 25-5-2006, o acusado, Hélio Silveira, foi preso em flagrante com 40 kg de cocaína”. (Certo)

- *Abreviaturas das unidades de tempo*

As abreviaturas das unidades de tempo são escritas em minúsculas e não têm ponto nem forma plural; note que aqui *não há espaço* entre o símbolo e a abreviatura, e que a abreviatura de “minuto” é “min”, e não “m”, que é a abreviatura de “metro”.

“A reunião começa às *10h30min* desta terça-feira.” (Certo)

“A reunião começa às *10 h 30 min* desta terça-feira.” (Errado)

“A reunião começa às *10h30min.* desta terça-feira.” (Errado)

“A reunião começa às *10:30* desta terça-feira.” (Errado)

“A reunião começa às *10h30m* desta terça-feira.” (Errado)

“A reunião começa às *10h* deste sábado.” (Certo)

“A reunião começa às *10:00* deste sábado.” (Errado)

“O concerto durou *2h45min*, e o público saiu satisfeito.” (Certo)

“A reunião começa às *10 horas e 30 minutos.*” (Certo)

“O concerto durou *2 horas e 45 minutos.*” (Certo)

- *Siglas*

Sigla é a representação abreviada de um nome composto, geralmente por meio de suas iniciais.

- As siglas com *até três letras* são grafadas em maiúsculas:

SUS, PFL, DOU, PM, OAB, USP, PUC, MEC, CEP, MP, URH, ME.

- As siglas com *mais de três letras* são grafadas apenas com a inicial maiúscula, desde que possam ser pronunciadas como uma palavra. Assim:

Ipsc, Célesc, Casan, Serasa, Engepasa, Unibanco, Univali, Unisul, Telesc, Embratur, Dort, Unesco, Incra, Fiesp, Bradesco, Besc, Anatel, Bacen, Bovespa, Cofins, Cosif, Dataprev, Dieese, Embratel, Infraero, Mercosul, Procon, Sebrae, Sesc, Senac, Senai, Udesc, Unicamp, Unicef, Ufir, Unimed.

- Se não puderem ser pronunciadas como uma palavra, as siglas com mais de três letras serão grafadas em maiúsculas:

ABNT, BNDES, CNBB, IPTU, DNER, INSS, ADCT, ICMS, CNPJ, FGTS, ISBN, ISSN, UFSC.

- Para formar o plural de uma sigla, basta acrescentar um “s” minúsculo a ela. *Nunca use apóstrofo (’)*.
Certo: *Ufirs, CEPs, URHs, PMs, Dorts*.
Errado: *Ufir’s, UFIR’S, CEP’s, CEP’S, URH’s, URH’S, PM’s, Dort’s*.
- Ao ser mencionado pela primeira vez, o nome composto deve ser escrito por extenso, seguido da sigla entre parênteses ou separada por travessão: “O Banco do Estado de Santa Catarina – Besc apelou...”
“O Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) apelou...”
Nas vezes seguintes em que o nome for citado, deve-se usar apenas a sigla:
“Irresignado, o Besc apresentou contestação...”
- A sigla de Sociedade Anônima é “S.A.”, e não “S/A”. Só use “S/A” se assim estiver no estatuto da instituição.
- A sigla de “Microempresa” é “ME”, sem ponto depois do “E”.
- *Classes processuais*
Quando forem citados dois ou mais processos da mesma classe, não há necessidade de repetir a abreviatura “n.”.
“Apelações Cíveis n. 2005.2003-8, n. 2005.658888-4 e n. 2006.365567-0.” (Evite)
“Apelações Cíveis n. 2005.2003-8, 2005.658888-4 e 2006.365567-0.” (Prefira)
As siglas e abreviaturas das classes processuais não têm forma pluralizada. Veja-se:
“Julgaram-se três *HC*, dois *MS* e cinco *Ap. Cív.*”
“Conforme se pode retirar das ementas dos *AI* n. 2006.363359-7 e 2006.789638-9,...”
Sempre haverá a abreviatura “n.” entre a classe processual e o seu número. “*Ap. Cív.* n. 2005.66842-2”; “*HC* n. 2003.636584-5”; “*Agravo de Instrumento* n. 2007.523699-8”.

Nunca utilize a sigla sozinha.

“O presente *habeas corpus*...” (Certo)

“O presente *HC*...” (Errado)

6.14 “Ademais disso”

Expressão *incorreta*. Substitua por “Demais”, “Além disso”, “Ademais”.

“*Ademais disso*, é sabido que não pagaram os honorários.” (Errado)

“*Ademais*, é sabido que não pagaram os honorários.” (Certo)

6.15 Abaixo-assinado / abaixo assinado

“Abaixo-assinado” é o documento; “abaixo assinado” é o signatário.

“O *abaixo-assinado* foi entregue tempestivamente.”

“Os *abaixo assinados* requerem revisão salarial.”

6.16 Ação “em face de”

Expressão gramaticalmente *incorreta*.

“O autor moveu ação *contra* Gudesteu.” (Certo)

“O autor moveu ação *em face de* Gudesteu.” (Errado)

6.17 Acareação

Aceita as preposições “de”, “com” e “entre”.

“O tribunal julgou necessária a acareação *de / com / entre* testemunhas.”

6.18 Acaso

Ver *Se acaso* (6.213).

6.19 Adentrar no / adentrar o

Ambas as formas estão *corretas*.

“O Juiz não adentrou *no* mérito.”

“O Juiz não adentrou *o* mérito.”

6.20 Adjudicar

Verbo transitivo direto e indireto (“adjudicar algo a alguém”). Corresponde a “transferir”.

“O Magistrado adjudicou o imóvel ao adquirente.”

6.21 Adrede / “adredemente”

“Adrede” (advérbio) é a forma *correta*. Significa “de caso pensado”, “de propósito”. Lê-se com timbre fechado (= ê).

“Com plano *adrede* elaborado, os réus chegaram a Juízo para depor.”

6.22 “Agravar retidamente”

Substituir por “interpor agravo retido”.

“Não satisfeita com a decisão, a parte interessada *interpôs agravo retido*.”

(Certo)

“O réu, irresignado, *agravou retidamente*”. (Errado)

6.23 Agravo

Usar com a preposição “de”.

“Trata-se de agravo *contra* decisão que julgou...” (Errado)

“Trata-se de agravo *de* decisão que julgou...” (Certo)

6.24 Amiúde / “amiudemente”

A forma *correta* é “amiúde”, que significa “repetidamente”, “frequentemente”; “amiudemente” não existe.

“O réu vai *amiúde* divertir-se em bares da cidade.”

6.25 Anuir

Verbo transitivo *indireto*. Pede a preposição “a”. Antes de infinitivo, aceita também a preposição “em”.

“O Diretor-Geral Judiciário anuiu *ao* novo projeto.” (Certo)

“O juiz anuiu *em* dar a palavra ao advogado.” (Certo)

“O assessor anuiu *com* a transferência do horário da reunião.” (Errado)

6.26 Apelar

No sentido de “recorrer a instância superior”, a regência é “apelar de...para”.

“O advogado *apelou da* sentença *para* o Tribunal de Justiça.”

6.27 Arguir

“Acusar ou qualificar (alguém) de”; “neutralizar (alguém ou algo) por meio de”; “impugnar”; “refutar”; “examinar questionando ou interrogando”.

“O juiz *argui* as partes de sonegação.”

“*Arguiu* as acusações com provas cabais.”

“O delegado *arguiu* o acusado sobre o crime.”

Presente do indicativo: eu arguo; tu arguis; ele argui; nós arguimos; eles arguem.

Presente do subjuntivo: que eu argua; que tu arguas; que ele argua; que nós arguamos; que eles arguam.

Pretérito perfeito do indicativo: eu argui; tu arguiste; ele arguiu; nós arguimos; eles arguíram.

Particípio: arguido².

² A Academia Brasileira de Letras (2008, p. 45), em uma posição isolada, traz a seguinte conjugação do pretérito perfeito do verbo arguir: eu arguí; tu arguíste; ele arguiu; nós arguímos; eles arguíram; e o particípio “arguído”, com acento agudo.

6.28 Argumentos que não “cabem” discutir (concordância verbal)

Concordância *errada*: “argumentos” é objeto direto do verbo “discutir”.

Correto: “Argumentos que não cabe discutir”.

6.29 Art. 1º / Art. 10. (numeração de artigos de atos normativos)

Na redação de *leis, resoluções, atos normativos*, usa-se numeral ordinal do artigo 1º até o 9º, *sem* ponto depois deles. Do artigo 10 em diante, usa-se numeral cardinal, *com* ponto depois do número.

“*Art. 2º* Compete ao Juiz de Direito da 1ª Vara processar e julgar...”

“*Art. 3º* Compete ao Juiz de Direito da 2ª Vara...”

“*Art. 10.* Esta Resolução entrará em vigor na data de instalação da Vara Criminal, a ser definida pelo Presidente do Tribunal, revogadas as disposições contrárias.”

6.30 Art. 1º, I, do CP

- Para manter o paralelismo, se se optar por abreviar, abrevia-se tudo. Assim:
 - “Encerra o *art. 9º, I, do CP* que...” (Certo)
 - “Encerra o *art. 9º, inc. I, do CP* que...” (Certo)
 - “Encerra o *artigo 9º, inciso I, do Código Penal* que...” (Certo)
 - “O *inciso III do artigo 19 do Código Civil* discorre...” (Certo)
 - “Encerra o *art. 9º, inciso I, do CP* que...” (Errado)
 - “O *inciso III do art. 19 do Código Civil* discorre...” (Errado)
- Na primeira vez em que o nome de um diploma legal aparece, deve vir por extenso; a partir da segunda citação, deve aparecer abreviado.
 - “De acordo com o inciso IV do artigo 5º da *Constituição Federal*, ‘é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato’ ... como dispõe o artigo 59, inciso I, da *CF*...”

Ver *parte 3* deste Guia (O uso da vírgula).

6.31 Assim como

Ver *Bem como / assim como* (6.43).

6.32 “Assinalar prazo”

Construção *errada*. Substituir o verbo por “assinar”, “fixar”.

“Quando o autor recusar o nomeado, *fixarei / assinarei* ao nomeante novo prazo.” (Certo)

“O Magistrado *assinalou* diferente prazo para o recurso.” (Errado)

6.33 Assistência Judiciária “Gratuita”

- Expressão *incorreta*, pois a Lei n. 1.060/1950 traz apenas “assistência judiciária”. Deve ser grafada com iniciais minúsculas.

“Pleitearam *Assistência Judiciária Gratuita*.” (Errado)

“Pleitearam *assistência judiciária*.” (Certo)

“Pleitearam *Assistência Judiciária*.” (Errado)

- Mas:

“A *Lei da Assistência Judiciária*.” (Certo)

“A *Lei n. 1.060/1950 (Assistência Judiciária)*.” (Certo)

6.34 Assistir

No sentido de “ajudar” é transitivo *indireto*.

“Melhor sorte não *assiste* ao acusado.” (Certo)

“Melhor sorte não *lhe assiste*.” (Certo)

“Melhor sorte não *o assiste*.” (Errado)

Ver *Socorrer* (6.224).

6.35 *Astreinte*

Palavra francesa, sem tradução exata na língua portuguesa. Usar sempre na forma *itálica*.

6.36 *Atenciosamente / Respeitosamente*

Ver *parte 7* deste Guia (item 7.6.3).

6.37 *Atender*

Verbo transitivo *direto* para pessoas, e transitivo *indireto* para coisas.

“O governo atenderá *os* prefeitos.”

“Eles atenderam *aos* nossos conselhos.”

6.38 *Atingir*

Verbo transitivo *direto*.

“O relatório atingiu *aos* objetivos da assessora.” (Errado)

“O relatório atingiu *os* objetivos da assessora.” (Certo)

6.39 *Através de*

Evite usar no sentido de “por meio de”, “por intermédio de”, “por”.

“Fiquei sabendo do julgado *através do* meu advogado.” (Evite)

“Fiquei sabendo do julgado *por intermédio do* meu advogado.” (Prefira)

“O assunto foi resolvido *através de* uma resolução.” (Evite)

“O assunto foi resolvido *por meio de* uma resolução.” (Prefira)

6.40 “Audiência a realizar-se” (regência nominal)

Forma *incorreta*. Use a preposição “para” em vez de “a”, ou reescreva: “a ser realizada”.

“Audiência *a ser realizada* em 14 de dezembro.” (Certo)

“Audiência *para se realizar* em 14 de dezembro.” (Certo)

“Audiência *para realizar-se* em 14 de dezembro.” (Certo)

6.41 Barra (/)

Use a barra para separar a unidade da Federação.

“Lei Distrital n. 3.596/2005/DF.”

6.42 Bastante / bastantes

- Como advérbio (= muito), não varia.
“Os réus ficaram bastante felizes com a sentença.” (= “muito felizes”)
- Como pronome indefinido (= antes do substantivo), deverá concordar com o substantivo.
“O secretário está com bastantes casos para resolver.” (Prefira, no entanto, “muitos casos”)
- Como adjetivo, deve concordar com o substantivo.
“Ele já tem provas *bastantes* para incriminar o réu.” (Prefira, contudo, “provas suficientes”)

6.43 Bem como / assim como

Verbo no singular ou no plural. No singular, quando se quer destacar o primeiro elemento (ocasião em que há vírgulas); no plural, quando se quer dar destaque a ambos os elementos.

“*O réu*, bem como as testemunhas, *chegou* cedo à audiência.”

“*O réu* bem como as *testemunhas chegaram* cedo à audiência.”

6.44 Caso

Ver *Se acaso* (6.213).

6.45 Cientificar / certificar / informar / avisar

Cientifica-se / *certifica-se* / *informa-se* / *avisa-se* “algo a alguém” ou “alguém de algo”.

“A diretoria *cientificou* o deferimento do pedido *ao* interessado.” (Certo)

“O juiz *informou* o interessado *do* deferimento do pedido.” (Certo)

“O diretor do foro *avisou ao* escrivão *sobre* o recesso.” (Errado)

6.46 “Cite-se-o”

Ver *Notifique-se-o* (6.163).

6.47 Clareza

Algumas sugestões para tornar mais clara a redação.

- *Confusão de sujeitos*. Observe:

“*Priscila* e seu irmão responderam ao interrogatório. *Eles* ressaltaram que *Priscila* vivia naquela casa desde 1999”.

Note que *Priscila* compõe, ao mesmo tempo, os sujeitos das duas orações (*Eles* ressaltaram – *Eles = Priscila e seu irmão* / *Priscila* vivia naquela casa).

Redação apropriada:

“*Priscila* e seu irmão responderam ao interrogatório, oportunidade em que ficou ressaltado que *ela* vivia naquela casa desde 1999”.

Outro exemplo:

“A *empresa apelada* afirma que o cheque foi emitido em 31-5-1998 pelo inquilino do ora apelante, e que este foi até o estabelecimento da *apelada* e realizou compras...”

Prefira:

“A *empresa apelada* afirma que o cheque foi emitido em 31-5-1998 pelo inquilino do ora apelante, e que este foi até o estabelecimento dela e realizou compras...”

- *Sujeitos diferentes que parecem iguais*.

“Ao final, o apelante requer o provimento do recurso para determinar o pagamento da indenização pleiteada nos termos da inicial.”

O apelante requer, mas quem determina não é ele, é o magistrado (diferentes sujeitos).

Redação apropriada:

“Ao final, o apelante requer o provimento do recurso para que seja determinado o pagamento da indenização pleiteada nos termos da inicial”.

- *Uso do travessão.*

O uso do travessão também pode tornar a mensagem mais clara. Assim: “Essa solução parece-me de discutível juridicidade, porquanto convicto de que o seu fundamento legal, o artigo 475-L do CPC, que encerra comando praticamente idêntico, introduzido pela Lei n. 11.232, de 2005, só pode ser invocado nas sentenças que transitaram em julgado posteriormente a sua entrada em vigor”.

Redação apropriada, com uso de travessões:

“Essa solução parece-me de discutível juridicidade, porquanto convicto de que o seu fundamento legal – o artigo 475-L do CPC, que encerra comando praticamente idêntico, introduzido pela Lei n. 11.232, de 2005 – só pode ser invocado nas sentenças que transitaram em julgado posteriormente a sua entrada em vigor”.

- *Paralelismo.* É a sequência de frases com estruturas gramaticais idênticas, desejável a uma boa escrita.

Redação *sem* paralelismo:

“Citada, a apelada apresentou contestação, na qual arguiu a inexistência de contrato firmado entre ela e o autor, que houve a indenização em pecúnia e a falta de preenchimento dos requisitos previstos nas diretrizes e nos critérios de reassentamento”.

Redação *com* paralelismo (note que fica mais clara):

“Citada, a apelada apresentou contestação, arguindo *que inexistente* contrato firmado entre ela e o autor, *que* houve a indenização em pecúnia e *que não foram preenchidos* os requisitos previstos nas diretrizes e nos critérios de reassentamento”.

Redação *sem* paralelismo:

“Entretanto, não foi esse o esforço feito pelo agravante, que, em vez de provar a validade e eficácia do título protestado, restringiu-se a alegações do histórico de inadimplência do agravado”.

Redação *com* paralelismo:

“Entretanto, não foi esse o esforço feito pelo agravante, que, em vez de *provar* a validade e eficácia do título protestado, restringiu-se a *alegar* o histórico de inadimplência do agravado”.

6.48 Cogitar

Verbo transitivo direto, *ou* transitivo indireto com preposição “de” ou “em”.

“O Magistrado cogitou *o* assunto.”

“O Magistrado ainda não cogitara *do* assunto.”

“O servidor cogitou *em* pedir exoneração do cargo.”

6.49 Colacionar

Verbo registrado pelo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Significa “conferir”, “cotejar”, “trazer aos autos”.

“O escrivão *colacionou* as cópias do documento.” (Certo)

“*Colaciona-se* ementa de acórdão...” (Certo)

“*Traz-se à colação* ementa de acórdão...” (Certo)

6.50 “Colhe-se os seguintes julgados” (concordância verbal)

A redação *correta* é: “Colhem-se os seguintes julgados”, que equivale a “Os seguintes julgados são colhidos”.

1ª regra: se o sujeito estiver no plural, o verbo com a partícula “se” também vai para o plural.

“Condenam-se os acusados ao pagamento de multa”.

“Reuniram-se os documentos de fls. 13-61”.

“Julgou-se o pedido improcedente”. (sujeito no singular)

“Multiplicam-se os casos de armas em mãos erradas”.

“Estas são as metas que se devem atingir”. (= as metas que devem ser atingidas)

“Quando se excluem as importações de automóveis...”

“Quando se exclui a importação de automóveis...” (sujeito no singular)

2ª regra: se o verbo que acompanha a partícula “se” exigir preposição, ele virá sempre no singular. Assim:

“Precisa-se de intérpretes”. (Quem precisa precisa “de” algo – “de” = preposição)

“Precisam-se de intérpretes”. (Errado)

“Trata-se de apelações cíveis interpostas...” (tratar “de”)

“Deve-se aspirar a melhores cargos”. (aspirar “a”)

Atenção:

“Colhe-se da jurisprudência: Citou-se apenas um julgado (verbo no singular)

‘A confissão extrajudicial, corroborada pelos demais elementos de prova, constitui elemento suficiente à prolação de decreto condenatório’ (Ap. Crim. n. 2006.031617-6, de Araranguá, rel. Des. Solon d’Eça Neves)”.

“Colhem-se da jurisprudência: Citaram-se dois julgados (verbo no plural)

‘O pagamento parcial de prestações alimentícias não é bastante para isentar o alimentante da prisão civil por inadimplemento de pensão alimentar, mormente quando refutadas as justificativas por ele apresentadas’ (*Habeas Corpus* n. 2007.008197-7, de Criciúma, rel. Des. Luiz Carlos Freyesleben).

‘Pagamentos parciais dos alimentos a que está obrigado o alimentante não são de molde a eximi-lo da pena de prisão civil nem tornam ilegal a decretação dessa segregação [...]’ (*Habeas Corpus* n. 2000.008401-8, de Blumenau, rel. Des. Trindade dos Santos)”.

Note que o verbo “colher” não está diretamente ligado à preposição “de”. Isso é fácil de observar se a oração acima for assim escrita: “*Colhem-se esses dois julgados* da jurisprudência”. Aplica-se nesse caso, portanto, a 1ª regra.

6.51 Coligir

“Reunir em coleção”; “ajuntar”.

“Durante a sustentação oral, o advogado *coligiu* ensinamentos dos melhores doutrinadores.”

6.52 Colocação pronominal

- A posição normal do pronome oblíquo (me, te, se, nos, vos, lhes, a, o) é após o verbo. Mas existem palavras que “atraem” o pronome para a frente do verbo. Algumas delas:
 - não, nunca, jamais, nada, nenhum, ninguém, nem;
 - aqui, ali, lá, muito, bem, mal;
 - sempre, somente, depois, após, já, ainda, antes, agora, talvez, acaso;
 - que, qual, cujo, onde, quando, quanto, quem;
 - porque, embora, conforme, se, como, enquanto;
 - isto, isso, aquilo;
 - eu, ele, ela, nós.

“*Nunca lhe* disseram nada.” (Certo)

“*Nenhum* dos passageiros *se* feriu no acidente.” (Certo)

“Este ofício *muito se* parece com o que recebi ontem.” (Certo)

“*Isso lhes* seria destinado.” (Certo)

“*Conforme se* depreende do documento de fl. 183.” (Certo)

“*Ele se* arrependeu.” (Certo)

“*Talvez interne-se* amanhã para tratamento.” (Errado) (Talvez se interne)

“Desconhecia o assunto de *que* tinham-*lhe* falado.” (Errado) (que lhe tinham)

“*Embora* tenha-*lhe* avisado...” (Errado) (Embora lhe tenha)

“Necessário faz-*se* escrever o relatório novamente.” (Certo – não há nenhuma palavra que atraia o pronome)

“Disseram-*lhe* para sair.” (Certo)

“Ela é a pessoa que, acredite ou não, rendeu-se à polícia.” (Certo)
- Não é difícil de encontrar jornais e revistas com frases em que o pronome vem antes do verbo mesmo que não haja nenhuma palavra que o atraia. Essa é uma tendência que vem, cada vez mais, sendo permitida pelos

estudiosos da língua. Mas uma regra existe e tem de estar clara: SE HOUVER PALAVRA QUE “ATRAIA” O PRONOME, ESTE NÃO PODE VIR DEPOIS DO VERBO.

6.53 Com vistas a / com vistas em

Prefira “com vistas em” (“a fim de”, “com o objetivo de”).

“Remeteu o processo ao Ministério Público *com vistas à* elaboração de parecer.” (Evite)

“Remeteu o processo ao Ministério Público *com vistas na* elaboração de parecer.” (Prefira)

6.54 “Como sendo”

Expressão *incorreta*.

“Os funcionários consideram janeiro *como sendo* o melhor mês para gozar férias.” (Errado)

“Os funcionários consideram janeiro o melhor mês para gozar férias.” (Certo)

6.55 “Como um todo”

Expressão que *deve ser evitada*.

“Há problemas na administração *como um todo*.” (Evite)

“Há problemas *em toda a administração / na administração inteira*.” (Prefira)

6.56 “Composto por” / composto de

“A Câmara é composta *por* três magistrados.” (Errado)

“A Câmara é composta *de* três magistrados.” (Certo)

6.57 “Compulsando-se os autos, verifica-se...”

Substitua por “Compulsando os autos, verifica-se...”

“Analisando-*se* os autos, constata-se...” (Errado)

“Analisando os autos, constata-se...” (Certo)

6.58 Comunicar

Comunica-se algo “a” alguém. *Ninguém pode ser comunicado de / sobre algo.*

“O desembargador comunicou *a decisão aos seus assessores.*” (Certo)

“O desembargador comunicou *os assessores sobre a decisão.*” (Errado)

“Os assessores *foram comunicados* da decisão.” (Errado)

“O servidor comunicou *a sua saída ao chefe.*” (Certo)

“O chefe *foi comunicado* da saída do servidor.” (Errado)

6.59 “Concernente a”

“*Concernente ao* relatório, está nele consubstanciado...” (Errado)

“*No concernente ao* relatório, está nele consubstanciado...” (Certo)

“*No que concerne ao* relatório, está nele consubstanciado...” (Certo)

6.60 Concordância nominal

- Esteja o adjetivo *antes* ou *depois* de dois ou mais substantivos, estará sempre certa a concordância no *plural*.

“*Reajustados* o salário-mínimo e os aluguéis.” (Certo)

“*Reajustados* os aluguéis e o salário-mínimo.” (Certo)

6.61 Concordância verbal

- *Sujeito simples*

O verbo deve concordar com o *núcleo* do sujeito (principal palavra do sujeito).

“A remuneração das cadernetas *baixou.*” (Certo)

“A remuneração das cadernetas *baixaram.*” (Errado)

“O índice de órbitos *está* acima dos padrões normais.” (Certo)

“O índice de órbitos *estão* acima dos padrões normais.” (Errado)

- *Sujeito composto*

O verbo deve ir para o plural.

“O motivo do crime e a personalidade do agente *contribuíram* para o aumento da pena.”

Quando o sujeito composto estiver depois do verbo, é aceitável a concordância atrativa (=no singular, concordando com o sujeito que estiver mais próximo).

“*Foi encontrado* na praia o corpo e os documentos da vítima.”

Entretanto, para dar mais clareza à frase, prefira o verbo sempre no plural.

“*Viajaram* para Itajaí o vice-presidente do Tribunal e o governador.”

- *Infinitivo*

“Técnicos judiciários e auxiliares da justiça farão curso *para trabalhar* com mais disposição.” (Prefira)

“Técnicos judiciários e auxiliares da justiça farão curso *para trabalharem* com mais disposição.” (Evite)

“A Diretoria sugeriu que os funcionários fizessem treinamento para *obterem* mais rendimento.” (Certo – veja que aqui, por uma questão de clareza, é preferível deixar o verbo no *plural*. Se o verbo fosse deixado no *singular*, a frase ficaria ambígua, pois não se saberia quem iria *obter mais rendimento*, a Diretoria ou os funcionários).

“A resolução obrigou os motoristas *a retornar* os automóveis para o Tribunal depois do expediente.” (Certo)

“A resolução obrigou os motoristas *a retornarem* os automóveis para o Tribunal depois do expediente.” (Errado)

“A lei proíbe os servidores *de fumar* dentro das suas seções.” (Certo)

“A lei proíbe os servidores *de fumarem* dentro das suas seções.” (Errado)

Ver *É suficiente / são suficientes (concordância verbal)* (6.96).

6.62 Condenar / condenação

- Pedem preposição “a”.

“Condenou o réu *no* pagamento das custas processuais.” (Errado)

“Condenou o réu *ao* pagamento das custas processuais.” (Certo)

“Pugnou pela condenação do acusado *em* dez anos de prisão.” (Errado)

“Pugnou pela condenação do acusado *a* dez anos de prisão.” (Certo)

- “Condenação” nunca admite “em”.
- “Condenar” admite “em” com complemento de tempo especificado.
“Foi condenada a cinco anos de prisão.” (Errado)
“Foi condenada em cinco anos de prisão.” (Certo)

6.63 “Conhecer e julgar o presente recurso” (regência verbal)

“Julgar” é transitivo *direto* (julgar “o”, “a”); “conhecer”, entretanto, no sentido aqui usado, é transitivo *indireto* (conhecer “de”), por isso, o *correto* é a forma “conhecer do recurso”.

“É evidente a competência da Primeira Câmara Criminal para *conhecer e julgar* o presente recurso.” (Errado)

“É evidente a competência da Primeira Câmara Criminal para *conhecer do recurso e julgá-lo*.” (Certo)

6.64 Constante

Significando “que consta”, utilize a preposição “de” ou “em”.

Se significar “firme”, “contínuo”, utilize a preposição “em”.

“As provas constantes *dos / nos* autos não são suficientes.” (Certo)

“Ele foi constante *na* busca de provas para se defender.” (Certo)

6.65 Constar em / constar de

As duas regências estão *corretas*.

“Consta *dos* autos cópia da procuração.” (Certo)

“Consta *nos* autos cópia da procuração.” (Certo)

6.66 Constituir / constituir-se

“Constituir” é verbo transitivo *direto*; “constituir-se” pode reger a preposição “em”, mas é preferível não usá-la.

“Os fatos narrados constituem toda a atuação do réu.” (Certo)

“Os fatos narrados constituem-se em toda a atuação do réu.” (Evite)

“Os fatos narrados constituem-se toda a atuação do réu.” (Prefira)

A forma “constituir” (sem o “-se”) sempre está *correta*.

6.67 Contar (idade)

“À época dos fatos, ela *contava com* 18 anos de idade.” (Errado)

“À época dos fatos, ela contava 18 anos de idade”. (Certo)

6.68 Conteste

“Conteste” = “de acordo”, “conforme”, “igual”, “concorde”.

“Inconteste” = “discordante”.

“Incontestável” = “não passível de contestação”.

“As testemunhas são *contestes* em acusá-lo como o assassino.” (Certo)

“Será feita acareação entre as testemunhas *incontestes*.” (Certo)

“O fato é *incontestável*.” (Certo)

“O fato é *inconteste*.” (Errado)

6.69 “Corpo-delito”

Expressão *incorreta*. A forma *correta* é “corpo de delito”, “exame de *corpo de delito*” (art. 158, CPP).

6.70 Cotejo de / cotejo entre

Ambas as formas estão *corretas*.

“Deve ser cuidadoso o cotejo *das / entre* as exceções previstas no...”

“O cotejo *dos / entre* os arts. 1º e 4º...”

6.71 Crase

- Um ótimo recurso para comprovar o uso ou não do acento indicativo da crase é *substituir o substantivo feminino a que o artigo “a” está relacionado por um masculino*. Comprova-se a crase se o “a” se transformar em “ao”.
“Ele se referiu *à* carta.” (= *ao* documento)
“Ele entregou o documento *às* professoras.” (= *aos* professores)
“O Juiz fez referência *às* que saíram.” (= *aos* que saíram)
“O oficial escreveu *a* carta.” (= *o* documento)
“A empresa não contratou *os* candidatas.” (= *as* candidatas)
“A testemunha acusou *a* da direita.” (= *o* da direita)
“Não reconheceu *as* que saíram.” (= *os* que saíram)
“O diretor se referiu *a* esta papelada.” (= *a* este material)
“Tráfego proibido *a* motocicletas.” (= *a* caminhões)
- Não haverá crase antes de palavras tomadas em sentido genérico. Isso acontece muito nas ementas dos acórdãos, em que os verbetes expressam, quase sempre, generalidade. Veja:
“Apelação cível. Responsabilidade civil. Dano moral. Abordagem arbitrária levada a efeito por policiais civis e posterior prisão ilegal por suposto desacato a autoridade”. (“Autoridade” está aqui sendo usada genericamente = a toda autoridade; a qualquer autoridade – sem crase).
- A reunião pode ser das “2h às 4h” ou de “2 a 4 horas”.
A reunião que vai “das 2h às 4h” começa exatamente às 2h e termina precisamente às 4h.
A reunião “de 2 a 4 horas” não tem hora para começar ou terminar. Temos apenas uma ideia aproximada da duração de tal reunião.
Pode-se usar esse recurso em outras situações:
“Trabalhamos *de* segunda a sexta”. (= de...a...)
“O torneio vai *da* próxima segunda à sexta-feira”. (= da...à...)
“Leio *de* cinco a dez páginas por dia”. (= de...a...)
“Lerei *da* página cinco à 10”. (= da...à...)
“O aumento será *de* 2% a 10%”. (= de...a...)

- “A nossa disciplina é semelhante à dos militares” (= é semelhante à *disciplina* dos militares).
“Sua reivindicação é igual à dos servidores federais” (= é igual à *reivindicação* dos servidores federais).
- Não há crase antes de *pronomes de tratamento*.
“Comunico à Vossa Excelência que...” (Errado)
“Comunico a Vossa Excelência que...” (Certo)
- Há acento em “àquele (s)”, “àquela(s)” e “àquilo”, se estes pronomes puderem ser trocados, respectivamente, por “a este(s)”, “a esta(s)” e “a isto”.
“Aquele decisão deu azo à *aquelas* discussões.” (= a *estas* discussões)
“Os réus deram relevância à *aquele* dia.” (= a *este* dia)
“Eles não deram valor à *aquilo*.” (= a *isto*)
“O deputado não leu *aquele* relatório.”
“*Aquilo* que você lê é *aquilo* que você é.”
- *A / à distância*
Sem crase quando a distância não for conhecida.
“Ensino a distância.”
“A testemunha observou a cena a distância.”
Com crase quando a distância for conhecida.
“Ponha-se à distância de 6 metros.”
“A polícia ficou à distância de 5 metros dos manifestantes.”
- *A que / à que*
No seguinte caso *não* há crase. Tem-se apenas a preposição “a” exigida pela regência do verbo.
“O reconhecimento da causa especial de diminuição da pena à *que* alude o artigo 16 do CP...” (Errado)
“O reconhecimento da causa especial de diminuição da pena a *que* alude o artigo 16 do CP...” (Certo)

- Locuções

à cabeceira (de)	a esse, a essa	a longa distância
à caça (de)	a estibordo	a longo prazo
a cacetadas	à evidência	à Luis XV
a calhar	à exaustão	a lume
a caráter	à exceção de	à luz
a cargo de	a expensas de	a mais
a cavalo	à faca	a mando de
a cerca de	a facadas	à maneira de
à chave	à falta de	à mão
a chibatadas	à farta	à mão armada
à conta (de)	à feição (de)	à mão direita
a contar de	a ferro	à máquina
à cunha	à flor da pele	à margem (de)
a curto prazo	à fome	a marteladas
a dedo	à força (de)	à medida que
à deriva	à francesa	a meia altura
a desoras	à frente (de)	a meia distância
a diesel	a frio	à meia-noite
à direita	a fundo	a meio pau
à disparada	a galope	a menos
à disposição	a gás	à mercê (de)
a distância	a gasolina	à mesa
a duras penas	a granel	a meu ver
a ela, a ele	à guisa de	à milanese
a eletricidade	à janela	à mineira
a escâncaras	a jato	à mímica (de)
à escolha (de)	a juros	à minuta
à escuta	a jusante	a montante
a esmo	a lápis	à mostra
à espada	à larga	a nado
à espreita (de)	a lenha	à navalha
à esquerda	à livre escolha	à noite

à noitinha	à proporção que	à tinta
à ocidental	a propósito	a tiracolo
a óleo	à prova	a tiro
a olho nu	a público	à toa
à ordem	à que (= a aquela que)	a toda
a ouro	à queima-roupa	a toda força
à paisana	a querosene	à tona (de)
a pão e água	à raiz de	a toque de caixa
a par	à razão (de)	à unha
à parte	à ré	a valer
a partir de	à rédea curta	a vapor
à passarinho	a respeito de	a vela
a passos largos	à retaguarda	à venda
a pauladas	à revelia (de)	à vista (de)
à paulista	a rigor	à vontade
a pé	à risca	a zero
a pedidos	a rodo	ante as
a pilha	à saúde de	às avessas
a pino	a seco	às barbas de
a pontapés	a seguir	às cegas
a ponto de	à semelhança de	às centenas
a porretadas	a sério	às claras
à porta	a serviço	às dezenas
a portas fechadas	a sete chaves	às dúzias
a postos	a socos	às escâncaras
à praia	à solta	às escuras
a prazo	à sombra (de)	às expensas de
à pressa	a sós	às favas
à prestação	à sua disposição	às gargalhadas
a prestações	à sua escolha	às lágrimas
à primeira vista	à superfície (de)	às margens de
a princípio	à tarde	às mil maravilhas
à procura (de)	a termo	às moscas

às ocultas	de cabo a rabo	ir às nuvens
às ordens (de)	de fora a fora	ir às urnas
às pressas	de mais a mais	jogar às feras
às segundas-feiras	de ponta a ponta	lado a lado
às tantas	de sol a sol	mandar às favas
às vésperas (de)	dia a dia	mãos à obra
às vezes	exceção à regra	marcha à ré
às voltas com	face a face	passar à frente
avião a jato	falar à razão	perante as
bater à porta	faltar à aula	pôr à mostra
cara a cara	fazer as vezes de	pôr à prova
chamar a atenção	frente a frente	todas as vezes
cheirar a perfume	gota a gota	uma à outra
condenado à morte	graças às	valer a pena
dar à luz	ir à bancarrota	
dar a mão à palmatória	ir às compras	

6.72 “Crime do artigo...”

Redação apropriada: “crime *previsto* no artigo...”

“Ele incorreu no crime *do artigo* 15 da Lei n. 10.826/2003.” (*Evite*)

“Ele incorreu no crime *previsto* no artigo 15 da Lei n. 10.826/2003.”
(*Prefira*)

6.73 Custas processuais e honorários advocatícios (pronomes demonstrativos)

“Aplica-se o parágrafo único do artigo 21 do CPC para condenar o apelado ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios, *fixados* em R\$ 1.000,00.” (*Errado*)

“Aplica-se o parágrafo único do artigo 21 do CPC para condenar o apelado ao pagamento das custas processuais e dos honorários advocatícios, *estes fixados* em R\$ 1.000,00.” (*Certo*)

6.74 “Daí por que”

Substituir por expressões como “daí” ou “por isso”.

“Ele não mandou o ofício, *daí por que* a encomenda não chegou.” (Errado)

“Ele não mandou o ofício, *por isso* a encomenda não chegou.” (Certo)

“Ele não mandou o ofício, *daí* a encomenda não ter chegado.” (Certo)

6.75 Datado

Aceita as preposições “de”, “em” e “a”.

Por concisão, esta expressão pode ser suprimida.

“Recebemos o Ofício n. 15/2007– DRH, *datado de / em / a* 4-10-2007.”
(Evite)

“Recebemos o Ofício n. 15/2007 – DRH, de 4-10-2007.” (Prefira)

6.76 Datas

- Não se usa zero à esquerda dos dias e dos meses:
“26-03-2007”. (Errado)
“26-3-2007”. (Certo)
- Grafar a indicação do ano sem o ponto entre as casas do milhar e das centenas:
“1.999”. (Errado)
“1999”. (Certo)
- Na data abreviada, dia, mês e ano são escritos com algarismos arábicos. O ano é escrito com quatro algarismos, tudo separado por hífen:
“21-4-2000”.
- O primeiro dia do mês é escrito com numeral ordinal:
“1º de abril”; “1º-4-2007”.
- Se forem indicados apenas os meses e o ano, o primeiro se escreve por extenso e o segundo com todos os algarismos:
“maio de 1937”.

- A referência a períodos é feita com hífen:
“1995-1998”.
- No fecho de acórdãos e demais documentos, sempre haverá ponto final após a data.
“Florianópolis, 27 de março de 2008.”
- O ano de publicação de atos normativos deve ser escrito com quatro algarismos, após a barra:
“Lei do Inquilinato/1964”; “Lei de Licitações/1993”; “Lei n. 8.112/1990”.

6.77 De oitiva

Significa “de ouvir dizer”.

“A testemunha conheceu o caso *de oitiva*.” (= ela não o vivenciou)

6.78 De per si

Locução da língua portuguesa, e não latina. Significa “individualmente”, “isoladamente”, “em si mesmo”, “por si mesmo”. Tanto o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa quanto o Houaiss registram a grafia “de per si”, e não “de *per se*”. O Houaiss registra a expressão latina “*per se*”.

6.79 “De vez que”

Expressão *incorreta*. Substitua por “uma vez que”, “já que”, “porquanto”.

“A secretaria informa que não haverá expediente, *de vez que* a diretoria do conselho está viajando.” (*Errado*)

“A secretaria informa que não haverá expediente, *uma vez que* a diretoria do conselho está viajando.” (*Certo*)

6.80 Declinou do pedido / declinou o pedido (regência verbal)

No sentido de “recusar”, “rejeitar”, ambas as formas estão *corretas*.
“O apelante declinou *o* / *do* pedido.”

6.81 Defronte de / defronte a

Prefira “defronte de”.

“O réu esperava a vítima defronte *do* supermercado.” (Prefira)

“O réu esperava a vítima defronte *ao* supermercado.” (Evite)

6.82 Denotar

Não deve ser usado com o sentido de “constatar”, “verificar”.

“*Denota-se* dos autos que o réu facilitou o crime.” (Errado)

“*Constata-se* dos autos que o réu facilitou o crime.” (Certo)

6.83 Denunciar a lide / denúncia da lide / denúncia da lide

Assim como se denuncia o fato à polícia, de igual modo se denuncia *a* lide *a* alguém.

A mesma regra se aplica a “denúncia da lide”: como se faz denúncia *de* contrabando, faz-se denúncia *da* lide.

Está também *correta* a forma “denúncia *da* lide”.

“A denúncia *da* lide é obrigatória.” (Certo)

“A denúncia *da* lide *à* empresa é obrigatória.” (Certo)

“O réu denunciou *a* lide *à* Companhia de Seguros.” (Certo)

“O réu denunciou *à* lide *a* Companhia de Seguros.” (Errado)

6.84 Deparar-se com

Preferir sem o pronome. O mesmo para “defrontar-se com”.

“*Deparei-me* com uma situação difícil.” (Evite)

“*Deparei* com uma situação difícil.” (Prefira)

6.85 “Depoimento a prestar”

Expressão *incorreta*. O problema é o “a” antes do infinitivo. Use: “depoimento por prestar”, “que prestar”, “para se prestar”; “para ser prestado” ou “a ser prestado”. Todas as orações abaixo estão *corretas*.

“Ainda há depoimentos *por* prestar.”

“Ainda há depoimentos *que* prestar.”

“Ainda há depoimentos *para se* prestar.”

“Ainda há depoimentos *para serem* prestados.”

“Ainda há depoimentos *a serem* prestados.”

6.86 Despacho aludido (regência verbal)

Na linguagem forense, é construção *legítima*, apesar da transitividade de “aludir” (verbo transitivo *indireto*, que pede preposição “a” e, por isso, não deveria aceitar voz passiva). Assim, todas as orações abaixo estão *corretas*.

“O advogado *aludiu* à dívida antiga do réu.”

“A dívida *aludida pelo* advogado...”

“A dívida antiga do réu foi *aludida pelo* advogado.”

“O despacho *aludido* pelo advogado causou dissensões.”

6.87 Despender / dispendier

“Despender” = “gastar”, “consumir”, “fazer despesa”.

Não existe “dispendier”, mas existe “dispendioso” (= “que dá despesa”, “caro”).

“O réu *despendeu* o produto do furto em diversões e viagens.” (Certo)

“Ele se queixa dos hábitos *dispendiosos* da esposa.” (Certo)

6.88 Despercebido / desaparecebido

São palavras com significados diferentes; “despercebido” significa “o que não é notado”, “o que não é observado”; “desaperecebido” significa “não provido”, “não municiado”, “desprevenido”.

“... não se pode passar *desaperecebido* o documento de fl. 15.” (Errado)

“... não se pode passar *despercebido* o documento de fl. 15.” (Certo)
“A testemunha tratou de passar *despercebida* perante o acusado porque estava *desapercebida* de argumentos.” (Certo)

6.89 “Dessume-se” / *dessome-se*

A forma *correta* é “dessome-se” (do verbo “dessumir”).
“Logo, *dessume-se* que a posse anterior das apelantes...” (Errado)
“Logo, *dessome-se* que a posse anterior das apelantes...” (Certo)

6.90 Devido a

Evitar essa expressão se usada no sentido de “em razão de”, “em virtude de”, “por causa de”.
“*Devido às* fortes chuvas, o casamento não foi realizado.” (Evite)
“*Por causa das* fortes chuvas, o casamento não foi realizado.” (Prefira)

6.91 Dignar-se de algo

O verbo “dignar-se” rege a preposição “de”, e não a preposição “a”. Também se pode deixar a preposição implícita.
“O juiz *se dignou* de analisar os pedidos.” (Certo)
“O juiz *se dignou* a analisar os pedidos.” (Errado)
“O juiz *dignou-se* analisar os pedidos.” (Certo)

6.92 Disponibilizar

Expressão *correta*. Prefira, porém, “colocar à disposição”, “tornar disponível”, “ficar disponível”.
“O cargo foi *colocado à disposição*.” (Prefira)
“O cargo foi *disponibilizado*.” (Evite)
“O advogado *tornou disponíveis* as evidências.” (Prefira)
“O advogado *disponibilizou* as evidências.” (Evite)

6.93 Do / de o

Não fazer a contração da preposição “de” com os artigos “o”, “a”, “os”, “as”, em construções como:

“A probabilidade *do servidor faltar* ao trabalho diminui.” (Errado)

“A probabilidade *de o servidor faltar* ao trabalho diminui.” (Certo)

“A maneira *do magistrado julgar* influencia no comportamento social.” (Errado)

“A maneira *de o magistrado julgar* influencia no comportamento social.” (Certo)

“A maneira *de os magistrados julgarem* influencia no comportamento...” (Certo)

6.94 Douto

Não é pronome de tratamento. Mas se a opção for por utilizar a palavra, grafá-la por extenso.

“O *d.* representante do Ministério Público.” (Evite)

“O *douto* representante do Ministério Público.” (Prefira)

6.95 E nem / nem

Ver *Nem / e nem* (6.159).

6.96 É suficiente / são suficientes (concordância verbal)

- Nas expressões de quantidade (valor, medida, peso, tempo), se o predicativo (no caso, “suficiente”) não variar, também o verbo deixa de flexionar. Trata-se de um exemplo de discordância verbal legítima. A mesma regra se aplica a “é muito” / “são muitos”, “é bastante” / “são bastantes”.

“Vinte anos *é suficiente* para usucapir o imóvel.” (Certo)

“Vinte anos *são suficientes* para usucapir o imóvel.” (Certo)

- Se a expressão vier antecedida por algum determinante (pronome, artigo), o verbo tem de ir para o plural.
“*Uns vinte anos são* suficientes para usucapir o imóvel.” (Certo)
“*Uns vinte anos é* suficiente para usucapir o imóvel.” (Errado)

Ver *Concordância verbal* (6.61).

6.97 Édito / edito

“Édito” significa “edital”. “Edito” significa “lei”, “decreto”. (Certo)
“Conferiram o *édito* da Câmara Municipal.” (Certo)
“O *edito* foi revogado.” (Certo)
“Proferido o *edito* condenatório, o réu apelou.” (Certo)

6.98 Ei-lo

Quer dizer “aqui está”. “Ei-lo aqui” é redundante.
“Quanto ao processo procurado, *ei-lo*.” (Certo)

6.99 Eis que

Tem valor temporal, e não causal. Ou seja, não equivale a “porque”, “uma vez que”, mas, sim, a “quando”, “assim que”.

“A audiência seguia tranquila, *eis que* o advogado resolveu tumultuá-la.” (Certo)

“O juiz julgou procedente o pedido, *eis que* ficou provada a mora do devedor.” (Errado)

“O juiz julgou procedente o pedido, *uma vez que* ficou provada a mora do devedor.” (Certo)

6.100 Elencar

Significa “incluir”, “enumerar”, “arrolar”, “catalogar”, “descrever”.

“Os incisos *elencados* no artigo 5º.” (Certo)

“Os incisos *arrolados* no artigo 5º.” (Certo)

6.101 “Em anexo”

Expressão *incorreta* (preposição “em” seguida de adjetivo). Também estão *incorretas* as formas “em absoluto”, “em suspenso”, “em contrário”, “em definitivo”, “em preliminar” etc.

Substitua por “anexo(a)”, “absolutamente”, “suspenso(a)”, “contrário(a)”, “definitivamente”.

“Seguem *em anexo* as propostas de negociação.” (Errado)

“Seguem *anexas* as propostas de negociação.” (Certo)

“Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições *em contrário*.” (Errado)

“Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições *contrárias*.” (Certo)

“Deixei tudo *em suspenso*.” (Errado)

“Deixei tudo *suspenso*.” (Certo)

“Ante o exposto, nego, *em definitivo*, a ordem de habeas corpus.” (Errado)

“Ante o exposto, nego, *definitivamente*, a ordem de habeas corpus.” (Certo)

“O réu alegou, *em preliminar*, carência de ação.” (Errado)

“O réu alegou, *preliminarmente*, carência de ação.” (Certo)

6.102 Em face de / “face a”

“Em face de” (= “ante”, “diante de”) é a expressão *correta*.

“Face a” não existe em português.

“*Em face do* exposto, julgo improcedente o pedido formulado.” (Certo)

“*Face a* isso, remeto este processo à Diretoria de Orçamentos.” (Errado)

“*Diante disso*, remeto este processo à Diretoria de Orçamentos.” (Certo)

“*Ante o* exposto, julgo improcedente o pedido formulado.” (Certo)

Ver *Ação em face de* (6.16).

6.103 Em função de

Substituir por “em razão de”, “em virtude de”, “por causa de”.

“*Em função do* seu não comparecimento, não houve reunião.” (Evite)

“*Em virtude do* seu não comparecimento, não houve reunião.” (Prefira)

6.104 “Em sede de”

Substituir por “no âmbito de”, “na esfera de”, “no campo de”, “em”.

“A culpa, *em* matéria penal, precisa...” (Certo)

“A culpa, *em sede* penal, precisa...” (Errado)

“... suscetíveis de ação *em* caso de arresto.” (Certo)

“... suscetíveis de ação *em sede de* arresto.” (Errado)

“Não é cabível, *em* embargos de declaração,...” (Certo)

6.105 Em vez de / ao invés de

“Em vez de” = em lugar de.

“Ao invés de” = situação contrária, oposição.

Sempre estará correto usar a expressão “em vez de”.

“Ele impetrou apelação cível *ao invés de* agravo de instrumento.” (Errado)

“Ele impetrou apelação cível *em vez de* agravo de instrumento.” (Certo)

“*Ao invés de* confessar que praticou o crime, o réu negou até o fim.” (Certo)

“*Em vez de* confessar que praticou o crime, o réu negou até o fim.” (Certo)

6.106 “Enquanto que”

Expressão *errada*. Use apenas “enquanto”, “ao passo que”, “no tempo em que”.

“O fato ocorreu *enquanto que* o contrato ainda estava vigorando.” (Errado)

“O fato ocorreu *enquanto* o contrato ainda estava vigorando.” (Certo)

6.107 Entre...e / entre...“a”

Use “e” e não “a”.

“Havia entre 5.000 e 12.000 servidores.” (Certo)

“Havia entre 5.000 a 12.000 servidores.” (Errado)

6.108 Enunciados

Sem a abreviatura da palavra “número”.

“Enunciado 456.” (Certo)

“Enunciado n. 456.” (Errado)

6.109 “Erário público”

Redundante: erário é sempre público.

6.110 Estados (uso do artigo)

- O nome de alguns estados brasileiros é precedido de artigo; outros, não.
- *Levam artigo:* o Acre, o Amapá, o Amazonas, a Bahia, o Ceará, [o Distrito Federal], o Espírito Santo, o Maranhão, o Pará, a Paraíba, o Piauí, o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Norte, o Rio Grande do Sul e o Tocantins.
- *Não levam artigo:* Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.
 - “Estado *do* Mato Grosso” (Errado)
 - “Estado *de* Mato Grosso” (Certo)
 - “*No* Mato Grosso” (Errado)
 - “*Em* Mato Grosso” (Certo)

6.111 Este / esse / isto / isso (pronomes demonstrativos)

- Usa-se “este”:
Este Guia de redação (o presente Guia); *este* mês (mês atual); *esta* semana (a semana em que se está); *esta* tarde; *esta* administração...
É usado também para identificar o elemento mais próximo:
“Participaram do julgamento os Exmos. Srs. Des. Solon d’Eça Neves e Jaime Ramos. *Este* (Des. Jaime Ramos) ficou vencido”.
“Condenou-a ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios, *estes* fixados em R\$ 1.000,00”.
- Usa-se “esse”:
Para fazer referência a algo, a alguma palavra ou expressão que já passou:
“Várias pessoas reuniram-se no congresso. *Essas* pessoas vieram de muito longe”.
“O prazo prescricional tem início a partir da ciência da recusa do pagamento da indenização. Inexistindo prova quanto a *esse* marco, o curso da prescrição não se inicia”.
“Anos depois do julgamento, percebeu a importância *desse* fato na sua vida”.
“É patente que o processo deve ter seu fluxo otimizado. *Desse* modo, mais projetos têm de ser feitos”.
- Mesma regra para “isto” e “isso”.
“De tudo *isso* que foi dito...”
“As consequências foram graves. *Isso* porque a vítima...”

6.112 Estreme de dúvidas

E não “extreme”, com “x”.

6.113 Etc.

- É facultativo o uso de vírgula antes desta abreviatura;
- não se deve usar “e” antes dela;
- pode-se empregá-la para pessoas;
- um só ponto indica a abreviatura e o ponto final.
 - “Diretores, chefes de seção *etc.*” (Certo)
 - “Diretores, chefes de seção, *etc.*” (Certo)
 - “Diretores, chefes de seção *e etc.*” (Errado)
 - “Diretores, chefes de seção *etc..*” (Errado)

6.114 Eventual

Usado somente quando significa esporadicidade, “o que ocorre de vez em quando”, “casual”, “fortuito”.

Nos outros casos, substitua por “possível”, “provável”, “potencial”.

“A crise se tornará maior com a *eventual* perda do título.” (Errado)

“A crise se tornará maior com a *possível* perda do título.” (Certo)

“José Serra é o *eventual* candidato do PSDB à Presidência da República.” (Errado)

“José Serra é o *provável* candidato do PSDB à Presidência da República.” (Certo)

“Os *eventuais* problemas econômicos internos não vão impedir que aquele país se associe também ao Mercosul.” (Certo)

6.115 Exceção de suspeição

É “arguida”, “suscitada”, “oposta”, e não “impetrada”, “oferecida”, “interposta”.

“Trata-se de exceção de suspeição de desembargador *arguida* pela Associação...” (Certo)

“Trata-se de exceção de suspeição de desembargador *interposta* pela Associação...” (Errado)

6.116 Excelentíssimo Senhor

Ver *Pronomes de tratamento (emprego)* (6.195).

6.117 Fazer

Quando denota “tempo decorrido”, este verbo deve ser usado no *singular*.

“Faz nove anos da criação dos Juizados Especiais Criminais.” (Certo)

“Fazem nove anos da criação dos Juizados Especiais Criminais.” (Errado)

“Já *deve fazer* duas horas que a reunião acabou.” (Certo)

“Já *devem fazer* duas horas que a reunião acabou.” (Errado)

6.118 Fax

Plural: “fax” (sem itálico).

6.119 Folhas

- Abrevie sempre (“fl. 10”, em vez de “folha 10”).
- Não se usa zero à esquerda do número.
“fl. 09” (Errado)
“fl. 9” (Certo)
- Use, porém, o zero à esquerda, se assim constar das páginas do documento de onde foi tirada a citação.
- Há ponto entre a casa do milhar e a casa da centena (fl. 1.056).
- Redigir “fl. 56”, e não “fls. 56”, porque é uma folha só.
- fl. 38v. (= verso da folha 38); fl. 38-v. (= folha 38 e seu verso).
- Usar apenas um ponto se a abreviatura coincidir com ponto final.
“...conforme fl. 150-v.” (Errado)
“...conforme fl. 150-v.” (Certo)

- Usar o acento indicativo da crase (à fl. 45).
- Estão *corretas* as redações “da fl. 45 à fl. 76”; “de fls. 45 a 76”.
- Usar o hífen para indicar “à”, e “e” para individualizar as páginas.
“fls. 78-150” (= fls. 78 a 150).
“fls. 78 e 90” (= fls. 78 e 90).
- Estão *corretas* as expressões “a folhas vinte e duas”, “à vigésima segunda folha”, “à folha vinte e dois”.

6.120 “Frente a”

Expressão *incorreta*. Substitua por “em frente de”, “diante de”, “ante”, “perante”, “defronte de”.

“Invocou o princípio da igualdade *frente à* decisão proferida em caso análogo.” (Errado)

“Invocou o princípio da igualdade *diante da* decisão proferida em caso análogo.” (Certo)

6.121 Furtar-se a

Significa “abster-se de”. Regência *correta*.

“Não me *furtarei a* registrar minha posição sobre o assunto.”

6.122 Gerúndio

Ver *parte 1* deste Guia.

6.123 “Haja a presença”

Redundância.

“Para a inversão do ônus da prova, é necessário que *haja a presença* de alguns requisitos.” (Errado)

“Para a inversão do ônus da prova, é necessária *a presença* de alguns requisitos.” (Certo)

“Para a inversão do ônus da prova, é necessário que *haja* alguns requisitos.” (Certo)

6.124 Haja vista

Significa “veja”, “a prova disso”. Expressão *invariável*. Não é usada como sinônimo de “porque”, “uma vez que”, “já que” etc.

“Essa invalidez já foi judicialmente reconhecida, *haja vista a* autora encontrar-se sob a curatela de sua tia.” (Certo)

“O parecer foi favorável, *haja vista o* contentamento das partes.” (Certo)

“O parecer foi favorável, *haja visto o* contentamento das partes.” (Errado)

6.125 Haver

- O verbo “haver”, no sentido de “existir”, “ocorrer” ou “tempo decorrido” deve ser usado no *singular*. Assim:

“*Havia* mais vagas do que carros”. (= existiam)

“Já *houve* vários acidentes naquela esquina”. (= ocorreram)

“*Havia* anos que não se julgavam mais casos assim”. (tempo decorrido)

“Mas se não *houvesse* projetos feitos pela Administração...”

“Houve muitos candidatos para o cargo de Técnico Auxiliar”.

- Esta regra se aplica também às locuções verbais.

“*Deve haver* muitas pessoas na reunião.” (Certo)

“*Devem haver* muitas pessoas na reunião.” (Errado)

- A expressão “não há”, no sentido de “é impossível”, deve ser escrita do seguinte modo:

“*Não há falar* em nenhuma ilegalidade na decisão”. (Certo)

“*Não há que se falar* em nenhuma ilegalidade na decisão”. (Errado)

“*Não há dar* guarida ao pleito do acusado”. (Certo)

“*Não há como dar* guarida ao pleito do acusado”. (Errado)

6.126 Hífen

Ver *parte 2* deste Guia.

6.127 Imissão

Significa “ato de fazer entrar”, “de investir em”.

Rege a preposição “em”: “imissão na posse”, e não “imissão de posse”.

“O autor requereu ao juiz a imissão *na* posse do imóvel.” (Certo)

Expedir-se-á, em favor do credor, mandado de imissão *de* posse.” (Errado)

6.128 Impetrar / interpor

Verbos que, nos casos abaixo, regem a preposição “a”.

“O paciente interpôs recurso extraordinário *ao* STF.” (Certo)

“Inconformado, impetrou recurso *ao* STJ.” (Certo)

6.129 Implicar

Verbo transitivo direto *ou* transitivo indireto.

“Sua desistência implicou sua desclassificação.” (Certo)

“Sua desistência implicou *em* sua desclassificação.” (Certo)

6.130 Impugnação

Rege as preposições “a” e “de”. Assim:

“Estamos diante de impugnação *a* uma resolução do Presidente do Tribunal.”

“Estamos diante de impugnação *de* uma resolução do Presidente do Tribunal.”

6.131 “Inacolher”

Verbo *inexistente*.

6.132 Inclusive

Além de ser usado como equivalente a "com inclusão de", é aceitável como sinônimo de "até", "até mesmo", "ainda", "o próprio", "além de".

"Vieram todos, ele *inclusive*." (Certo)

"Ele ameaçou *inclusive* fisicamente." (Certo)

"Ele ameaçou *até* fisicamente". (Certo)

"Disse *inclusive* que ia sair." (Certo)

"Disse *ainda* que ia sair." (Certo)

"Lembre-mo-nos *inclusive* de que..." (Certo)

"Lembre-mo-nos *até mesmo* de que..." (Certo)

6.133 "Inexitosa"

Palavra *inexistente* na língua portuguesa.

"A audiência de conciliação foi *inexitosa*". (Errado)

"A audiência de conciliação *não teve êxito*". (Certo)

6.134 "Inobstante"

Palavra não dicionarizada. Substituí-la por "não obstante", "nada obstante", "malgrado", "apesar de", "embora", "conquanto", "mesmo que", "sem que", "posto que", "sem embargo", "em que pese a".

6.135 Internet

Iniciais minúsculas, sem itálico: internet.

6.136 Interpor recurso adesivo

Forma *correta*.

"O advogado *interpôs recurso adesivo*." (Certo)

"O advogado *recorreu adesivamente*." (Errado)

6.137 Interposição

Regência: “interposição de....para...”

“A interposição de apelação *no* Tribunal deve ocorrer brevemente.” (Errado)

“A interposição de apelação *para o* Tribunal deve ocorrer brevemente.”
(Certo)

6.138 Interposto contra / interposto de

Prefira a preposição “de”.

“Revisão Criminal interposta *contra* sentença que julgou...” (Evite)

“Revisão Criminal interposta *de* sentença que julgou...” (Prefira)

6.139 Inúmeros

Quer dizer “incontáveis”; “infinitos”. Em casos como os abaixo, substitua por “muitos”, “vários”.

“Surgiram *inúmeras* propostas.” (Errado)

“Surgiram *muitas* propostas.” (Certo)

6.140 Insurgir-se / insurgência

Só admite a preposição “contra”.

“Os apelantes *insurgiram-se aos* honorários.” (Errado)

“Os apelantes *insurgiram-se contra* os honorários.” (Certo)

“Houve *insurgência da* dosimetria penal.” (Errado)

“Houve *insurgência contra* a dosimetria penal.” (Certo)

6.141 Isso posto

Forma *aceita* na linguagem forense. Prefira, no entanto, “Posto isso”.

“*Posto isso*, passo à discussão do mérito.” (Prefira)

“*Isso posto*, passa-se à análise doutrinária.” (Evite)

6.142 Jargões

Há palavras típicas do português jurídico que nem sempre constam dos dicionários ou do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.

Em caso de dúvida, pode-se recorrer a glossários, como o do STF (<http://www.stf.jus.br/portal/glossario/>); a sítios especializados, como www.direitonet.com.br, www.forumjuridico.org, www.juristas.com.br, www.boletimjuridico.com.br, etc.; ou a sítios de busca, como o *Google*, desde que, é claro, observe-se a procedência dos dados neles arrolados.

6.143 Justiça Estadual e Justiça Federal (concordância nominal)

Estão *corretas* as formas:

“As Justiças Federal e Estadual.”

“A Primeira e a Segunda Turmas.”

“A Primeira e a Segunda Turma.”

“A Justiça Federal e a Estadual.”

Evite:

“A Justiça Federal e Estadual.”

“As Primeira e Segunda Turmas.”

6.144 Junto a

Significa “perto de”.

Não utilize na acepção de “com”, “a”, “de”, “em”.

“O problema só será resolvido *junto à* gerência.” (Errado)

“O problema só será resolvido *com a* gerência.” (Certo)

“Conseguimos um empréstimo *junto ao* Banco Mundial.” (Errado)

“Conseguimos um empréstimo *no* Banco Mundial.” (Certo)

“O tiro passou *junto à* parede do quarto do casal.” (Certo)

6.145 “Lapso temporal”

- Expressão *redundante*, pois “lapso” significa “intervalo de tempo”, “decorso de tempo”.
“Sustentou que entre a data em que foi concedido o benefício e o ajuizamento da demanda decorreu *lapso temporal* superior a um ano.” (Errado)
“Sustentou que entre a data em que foi concedido o benefício e o ajuizamento da demanda decorreu *lapso* superior a um ano.” (Certo)
- Para evitar ambiguidade, já que “lapso” também pode significar “erro”, “falta”, “falha”, “descuido”, substitua a expressão “lapso temporal” por um sinônimo.
“Houve pequeno *lapso* entre a ação e o seu julgamento.” (Ambíguo)
“Houve pequeno *espaço de tempo* entre a ação e o seu julgamento.” (Certo)

6.146 Lei n.

Coloque a abreviatura “n.” entre a palavra “Lei” e o “número”.
“Lei n. 10.960/1978.”

6.147 “Libelo-crime”

Forma *incorreta*. Não há hífen. O *correto* é “libelo crime”.

6.148 Litisconsorte ativo / passivo

Substantivo comum de dois.
“O litisconsorte *passivo*.” (Certo)
“O litisconsorte *ativo*.” (Certo)
“A litisconsorte *passiva*.” (Certo)
“A litisconsorte *ativa*.” (Certo)

6.149 Lugar incerto “e” não sabido

Expressão *errada*.

Ou o lugar é incerto, ou é não sabido. Usar a conjunção “ou” no lugar de “e”.

“O réu se encontra em lugar incerto *ou* não sabido.” (Certo)

“O réu se encontra em lugar incerto *e* não sabido.” (Errado)

6.150 “Maiores informações”

Substitua por “outras informações”, “mais informações”.

“Para *maiores* informações, ligue...” (Errado)

“Para *outras* informações, ligue...” (Certo)

6.151 Maiúsculas e minúsculas

- Use maiúsculas no texto somente quando for *estritamente necessário*, pois esse recurso pode poluir visualmente o documento.
 - Usam-se iniciais *maiúsculas* em Agravo de Instrumento n. 2006.368899-8 (classe processual acompanhada do número). Mas: “O presente agravo de instrumento pretende...”.
 - Cargos individualizados levam iniciais maiúsculas: o *Presidente da República*, Luis Inácio Lula da Silva...; o *Vice-Presidente da República*, José Alencar Gomes da Silva...; o *Ministro* Fulano de Tal; o *Ministro da Saúde*; o *Procurador-Geral da República*; o *Subprocurador-Geral da República*; o *Procurador de Justiça* Fulano de Tal; etc.
 - Cargos “em tese” ou em sentido genérico ficam com inicial *minúscula*: “Cabe ao *relator* determinar diligências” (em tese); “... *ministro* de Estado que suscita” (em sentido genérico); “O *procurador de justiça* atuante no caso deve...” (em tese); “Em outubro ocorrem as eleições para *presidente e vice-presidente da República*”.
- Partes da lide são escritas com inicial *minúscula*: o *impetrante*; o *recorrente*; o *réu*; o *agravante*; a *agravada*; o *co-réu*; etc.

Também levam inicial *minúscula*: o *banco impetrante* alega...; a *empresa apelante* pleiteia...etc.

- Órgãos do Tribunal levam iniciais *maiúsculas*: *Tribunal Pleno*; *Primeira Câmara*, *Segunda Turma*; *Presidência*.
- Também se inicia com *maiúsculas* o nome dos órgãos da Administração Pública: *Tribunal de Justiça*; *Tribunal de Contas*; *Ministério da Saúde*; *Presidência da República*; *Assembleia Legislativa*; *Câmara Municipal*.
- *Decreto-Lei* n. 509/1969 (maiúsculas nos dois termos, porque numerado).
- *Defensoria Pública* – instituição composta de defensores públicos. Iniciais *maiúsculas* ainda que em sentido genérico.
- *Estado* – com inicial *maiúscula* tanto para designar o poder oficial ou uma nação quanto para referir-se às unidades em que se divide um país.
- *Fazenda Pública*; *Fazenda Estadual*.
- *Governo* – como instituição, personalizado. Exemplo: O *Governo* da República Árabe do Egito; o *Governo* federal e o estadual.
- *Justiça Especial*; *Justiça Comum*; *Justiça Trabalhista*; *Justiça Eleitoral*; *Justiça Federal*. Também levam *maiúsculas*: “Juntaram certidões negativas da *Justiça* do Ceará”. “Deve-se recorrer à *Justiça* sempre que houver violação de um direito”.
- Pronomes de tratamento e outras formas para reverenciar autoridades (escritos geralmente de forma abreviada) têm iniciais *maiúsculas*.
O *Exmo. Sr.* Des. Francisco de Oliveira Filho.
O *Prof.* Alexandre de Moraes.
- *Polícia Federal*, *Forças Armadas* e suas subdivisões (*Exército*, *Artilharia*).
- *Turma Recursal*.
- *Tribunal do Júri*.

- *Tribunal* e *Corte* – com inicial *maiúscula* quando se fizer referência a um tribunal específico.
“Este *Tribunal* tem reiterado...” (equivale a dizer: Este Tribunal de Justiça de Santa Catarina tem reiterado...).
“Impetrou-se *habeas corpus* ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Aquela *Corte*, por maioria de votos...”
Mas: “O *tribunal* que julgar improvido o recurso...” (tribunal está em sentido genérico = “qualquer tribunal que julgar improvido o recurso...”).
Em outras palavras, essas expressões são genéricas quando discutidas em teoria; quando mencionadas num contexto particular – geralmente o dos autos em análise –, são específicas e devem ser redigidas com inicial *maiúscula*.
- *Vara* e *Juízo* – aplica-se a regra adotada para *Tribunal* e *Corte*.
“A 1ª *Vara* da comarca da Capital...”
“Existem três *varas* naquela comarca...”
“O *Juízo* de primeiro grau sentenciou...”
“Cabe ao *juízo* competente indeferir pedido...”
- Vocativos pedem, em geral, iniciais *maiúsculas*.
“*Senhor Presidente*, acompanho o voto do ministro relator...”
- A palavra “*município*”, quando acompanhada do seu nome, tem inicial minúscula. Exemplo: “O *município* de São José apelou...” Mas: “São entes federativos a União, os Estados, o Distrito Federal e os *Municípios*”.
- Também leva inicial *minúscula*: *comarca* da Capital.
- Grafam-se com iniciais *minúsculas* *código*, *regimento*, *norma* etc. quando substituírem o título da norma (para evitar a repetição). Exemplo: “Com base no art. 544, §§ 3º e 4º, do *Código de Processo Civil*, dou provimento ao agravo e o converto em recurso extraordinário, para, nos termos do art. 557, § 1º-A, do referido *código*, dele conhecendo, dar-lhe provimento”.

Também levam iniciais *minúsculas*: *polícia militar, polícia civil, corpo de bombeiros*. Entretanto, quando se tratar do nome da instituição, grafar com iniciais *maiúsculas*: *Corpo de Bombeiros de Santa Catarina*.

- Grafam-se com iniciais *minúsculas*: *auto de prisão em flagrante, boletim de ocorrência, termo de apreensão, laudo pericial*.

6.152 “Meritoriamente” / “tocantemente”

Formas *errôneas*. Substituir por “no mérito”, “no que toca”, “no tocante”.

6.153 Mesmo / mesma

Não use “o mesmo”, “a mesma” para substituir substantivo ou pronome (“ele”, “ela”, “elas”, “dele”, “dela”, “para ele”, “nele”, “este”).

“O Juiz chamou a vítima e falou com *a mesma*.” (Errado)

“O Juiz chamou a vítima e falou com *ela*.” (Certo)

“Contratou dois advogados, e *os mesmos* trabalharam muito bem.” (Errado)

“Contratou dois advogados, e *estes / eles* trabalharam muito bem.” (Certo)

“Recebida a denúncia, o juiz acolheu *a mesma*.” (Errado)

“Recebida a denúncia, o juiz *a* acolheu.” (Certo)

“Os crachás não estão funcionando adequadamente; *o mesmo* está acontecendo com as catracas.” (Certo)

6.154 Nada a ver

Forma *correta*. Nunca “nada haver”.

“O pedido não tinha *nada haver* com o caso alegado.” (Errado)

“O pedido não tinha *nada a ver* com o caso alegado.” (Certo)

6.155 Não conhecimento

Segundo o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, 2009, p. LIII e 574), não há emprego do hífen com o prefixo “não”.

“Os desembargadores votaram pelo *não-provimento* do recurso.” (Errado)

“Os desembargadores votaram pelo *não provimento* do recurso.” (Certo)

Na ementa:

“Prazo decencial. Intempestividade manifesta. Inteligência do art. 198, II, do ECA. *Não conhecimento*.” (Certo)

6.156 “Não há como se” / “não há que se falar”

Ver *Haver* (6.125).

6.157 Não só...mas também / não só...como também

O *verbo* vai normalmente para o *plural*, concordando com o sujeito composto.

“Não só o réu mas também o autor *contribuíram* para o crime.” (Prefira)

“Não só o réu mas também o autor *contribuiu* para o crime.” (Evite)

6.158 Necessário dizer (elipse verbal)

Substitua por “é necessário dizer”, pois isso confere mais clareza à frase.

“*Necessário dizer* que a Seção lida com mais problemas.” (Evite)

“*É necessário dizer* que a Seção lida com mais problemas.” (Prefira)

6.159 Nem / e nem

- “Nem” já significa “e não”, daí *não estar correta* a expressão “e nem” nos casos abaixo:
“O relatório não mencionou aquela questão *e nem* mencionará”. (Errado)
“O relatório não mencionou aquela questão, *nem* mencionará”. (Certo)
- É possível, no entanto, o emprego de “e nem” quando o “nem” não exerce função coordenativa.
“O advogado não participou da audiência *e nem* por isso o acusado foi condenado.” (Certo)

6.160 Nem sequer

Ver *Sequer* (6.218).

6.161 Nenhum

Ver *Qualquer / nenhum* (6.200).

6.162 No sentido de

Uso *correto* quando quer dizer “significa”, “em direção a”. Em outros casos, substitua por outras expressões (“para”, “a fim de”).

“Estamos envidando esforços *no sentido de* alcançar o objetivo almejado pela instituição.” (Errado)

“Estamos envidando esforços *para* alcançar o objetivo almejado pela instituição.” (Certo)

“A doutrina dominante é *no sentido de* que falta interesse à parte...” (Certo)

6.163 “Notifique-se-o”

Corresponde a: “Seja ele notificado”.

Construção *errada*: Não se combinam esses pronomes com o reflexivo “se”.

É o mesmo caso de “Cite-se-o”.

“*Notifique-se* o réu.” (Certo)

“*Notifique-se* ele.” (Certo)

“*Citem-se* as testemunhas.” (Certo)

“*Citem-se-as*.” (Errado)

6.164 Numerais

- Se você precisar escrever numerais por extenso, não coloque “e” nem vírgulas entre o milhar e as centenas, a menos que o número termine em dois zeros. Assim:

“mil quatrocentos e dez” (1.410); “dez mil e duzentos” (10.200); “três mil duzentos e doze” (3.212); “quinhentos e oitenta e um mil quatrocentos e sessenta e dois” (581.462).

- Nunca use a expressão “hum mil”.
“... no valor de R\$ 1.500 (*hum* mil e quinhentos reais).” (Errado)
“... no valor de R\$ 1.500 (mil e quinhentos reais).” (Certo)

6.165 “O Código Civil e Penal”

Trata-se de dois códigos distintos. Da forma como está redigido, parece que há um código intitulado “Código Civil e Penal”.

“O Código Civil e o Penal são taxativos...” (Certo)

“Os Códigos Civil e Penal são taxativos...” (Certo)

6.166 O mesmo

Ver *Mesmo / mesma* (6.153).

6.167 O qual / os quais / a qual / as quais

Utilizá-los no lugar de “que”:

- a) para evitar *ambiguidade*;
- b) após preposição formada por mais de uma sílaba;
- c) após as preposições “sem” e “sob”.

“O assunto *do qual* o desembargador tratou na última sessão...” (Evite – não há ambiguidade; a preposição “de” não tem duas sílabas, nem é “sob” ou “sem”)

“O assunto *de que* o ministro tratou na última sessão...” (Prefira)

“A razão *pela qual* o réu é inocente...” (Evite)

“A razão *por que* o réu é inocente...” (Prefira – “por” tem apenas uma sílaba)

“Atacou decisão do juiz *que transgride* o texto constitucional.” (Evite – sintaxe ambígua: quem transgride o texto constitucional, a decisão ou o juiz?)

“Atacou decisão do juiz *a qual* transgride o texto constitucional.” (Certo – a decisão é que transgride o texto constitucional)

“O assunto *sobre que* o ministro falou é complexo.” (Evite – preposição “sobre” tem mais de uma sílaba)

“O assunto *sobre o qual* o ministro falou é complexo.” (Prefira)

“Não consta dos autos procuração, *sem que* o recurso não pode ser apreciado.” (Evite – preposições “sem” e “sob” pedem “o qual”, “a qual”)

“Não consta dos autos procuração, *sem a qual* o recurso não pode ser apreciado.” (Prefira)

Ver *Procuradoria-Geral de Justiça* (6.193).

6.168 Observância às leis / observância das leis

Ambas as formas estão *corretas*, mas possuem significados diferentes.

“Com observância *às leis*” quer dizer “Com obediência às leis”.

“Com observância *das leis*” quer dizer “Observando(-se) as leis”.

6.169 Obstar

Verbo transitivo indireto que rege a preposição “a”, *ou* verbo transitivo direto.

“Nada *obsta ao* exercício do direito.” (Certo)

“Nada *obsta a* que ele seja igualmente punido.” (Certo)

“Nada *obsta o* exercício do direito.” (Certo)

6.170 Onde

Só use se o antecedente tiver ideia de *lugar* (cidades, instituições, ambientes).

“O relatório, *onde* está exposta toda a argumentação...” (Errado)

“O relatório, *em que* está exposta toda a argumentação...” (Certo)

“A comarca de Palhoça, *onde* se intentou a ação...” (Certo)

6.171 “Oportunizar”

Esta palavra *não existe*. Substituir por “permitir”, “possibilitar”, “favorecer”.

“Esse procedimento *oportunizou* a defesa do réu.” (Errado)

“Esse procedimento *permitiu* a defesa do réu.” (Certo)

“Esse procedimento *possibilitou* a defesa do réu.” (Certo)

6.172 Oposto ao / oposto contra

Ambas as regências estão *corretas*.

“Compete aos tribunais julgar os embargos de declaração opostos *aos / contra* os seus acórdãos”.

6.173 Pacificado / pacífico

“Pacificado” denota resultado do processo de pacificação, ou seja, aquilo que se pacificou, que ficou apaziguado.

“Pacífico”, por seu turno, denota aquilo que se aceita sem discussão, o que não é o caso do processo de formação de jurisprudência, resultante que é de ampla discussão.

“É orientação *pacificada* desta Casa que compete à Justiça Comum...” (Prefira)

“É orientação *pacífica* desta Casa que compete à Justiça Comum...” (Evite)

6.174 Para o fim de

Substituir, geralmente, por apenas “para”.

“A Diretoria sugeriu que os funcionários fizessem treinamento *para o fim de* obterem mais rendimento.” (Errado)

“A Diretoria sugeriu que os funcionários fizessem treinamento *para* obterem mais rendimento.” (Certo)

6.175 Para resolver / para resolverem

Ver *Concordância verbal* (em *infinitivo*) (6.61).

6.176 *Parquet*

“Ministério Público”. Sempre com inicial maiúscula e itálico.

6.177 Pedir “vistas” do processo

Expressão *incorreta*. Substitua por “Pedir *vista* do processo”.

“O advogado tem direito de pedir *vista* dos autos de qualquer processo pelo prazo de cinco dias.” (Certo)

“É facultado a qualquer juiz pedir *vistas* se não estiver habilitado a proferir seu voto.” (Errado)

6.178 Perante o / “perante ao”

A forma *correta* é “perante o(a)”, que quer dizer “ante o(a)”, “diante do(a)”.

“*Perante ao* Juiz, disse que não ouviu nenhum tiro.” (Errado)

“*Perante o* Juiz, disse que não ouviu nenhum tiro.” (Certo)

Atenção:

“Ingressou com ação declaratória *perante o* Juízo da 1ª Vara Cível.” (Errado)
– “perante o” significa “ante o”, “diante do”, “na presença do”)

“Ingressou com ação declaratória *no* Juízo da 1ª Vara Cível.” (Certo)

6.179 Percentagem / porcentagem

- Ambas *corretas*.
- Também estão *corretas* as formas “percentual” e “porcentual”.
- “Por cento” escreve-se separado.
- Não há espaço entre o número e o símbolo (10%).

6.180 Perquirir

Verbo transitivo *direto*.

“O juiz perquiriu *os* requisitos.” (Certo)

“O juiz perquiriu *acerca dos / sobre* os requisitos.” (Errado)

6.181 Placa / placas

No *singular* em frases como:

“Caminhão de *placa* JLJ 4569”. (Certo)

“Caminhão de *placas* JLJ 4569”. (Errado)

6.182 Pleitear

Verbo transitivo *direto*.

“Pleiteou *o* despejo do vizinho.” (Certo)

“Pleiteou *pele* despejo do vizinho.” (Errado)

6.183 Plus

Palavra de origem latina. Deve ser grifada com itálico.

6.184 Pois que

Locução *correta*. Corresponde a “visto que”.

“Argumentação aceita, *pois que* se destina a...”

6.185 Por si só

A última palavra desta expressão vai para o plural quando se está referindo a mais de uma coisa ou pessoa.

“*As* declarações do autor, por si *só*, já o incriminaram.” (Errado)

“*As* declarações do autor, por si *sós*, já o incriminaram.” (Certo)

“*A* perda do filho, por si *só*, já é um grande sofrimento.” (Certo)

6.186 Porque / por que / porquê / por quê

- “Porque” é usado quando se quer dar uma explicação.

“Não foi favorável *porque* o tema é bastante polêmico.”

- “Por que” é usado quando puder ser substituído por “pelo qual”, “por qual”, “pela qual”, “pelos quais”, “pelas quais”.
“É um drama *por que* todos estão passando.” (= pelo qual)
- Quando a palavra “motivo” vier subentendida, também o “por que” deve ser usado.
“Não se sabe *por que* o réu não compareceu à audiência.” (= por que motivo)
- “Porquê” será usado quando for antecedido por “o” ou “um”.
“O *porquê* do não provimento do recurso é algo inexplicável.”
- “Por quê” é usado apenas em final de frase.
“Eles não foram avisados *por quê?*”
“Só sei que ela chegou tarde, e não me pergunte *por quê?*”

6.187 Posto que

Significa “não obstante”, “ainda que”, “embora”. Assim, não use esta expressão quando a oração denotar causa.

“A ata da reunião será feita pelo assessor, *posto que* essa é uma das suas atribuições.” (Errado)

“A ata da reunião será feita pelo assessor, *uma vez que* / *já que* essa é uma das suas atribuições.” (Certo)

“*Posto que* houvesse manifesto dos grevistas, os empresários não lhes concederam aumento salarial.” (Certo)

6.188 Postular

Verbo transitivo *direto*.

“Postula *por* danos morais.” (Errado)

“Postula (*os*) danos morais.” (Certo)

6.189 Pré-questionamento / prequestionamento / pré-questionar / prequestionar

Nenhuma dessas formas consta de dicionários comuns.

As formas “pré-questionamento” e “prequestionamento” são encontradas, respectivamente, no Dicionário Jurídico da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.

A forma “pré-questionar” não consta de nenhum tipo de dicionário comum ou jurídico. “Prequestionar” consta do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.

“O *prequestionamento* é um requisito de admissibilidade do recurso...”
(Certo)

“O *pré-questionamento* é um requisito de admissibilidade do recurso...”
(Certo)

“Autor e réu *prequestionaram* questões constitucionais.” (Certo)

“Autor e réu *pré-questionaram* questões constitucionais.” (Errado)

“Autor e réu *suscitaram*, tempestivamente, questões constitucionais.” (Certo)

(Informações obtidas pelo sítio: “<http://209.85.207.104/search?q=cache:nlZpZcVyBZkJ:www.brunosilva.adv.br/prequestionamento/prequestionamento.htm+prequestionar&hl=pt-BR&ct=clnk&cd=2&gl=br>”)

6.190 Presidir o / presidir ao

Ambas as formas estão *corretas*. O verbo “presidir” é transitivo direto *ou* transitivo indireto.

“O Desembargador presidiu *o* conselho.” (Certo)

“O Desembargador presidiu *ao* conselho.” (Certo)

6.191 Presidente / Presidenta

As duas formas são *corretas* para designar o feminino do substantivo “presidente”.

6.192 Primeira Câmara / Segunda Câmara

Formas *corretas*. E não “1ª Câmara”, “2ª Câmara”.

6.193 Procuradoria-Geral de Justiça

“Contra-arrazoado o recurso, os autos ascenderam a esta superior instância, *na qual* a Procuradoria-Geral de Justiça, em parecer exarado pelo Dr. Paulo Roberto de Carvalho Roberge, opinou pelo desprovimento do apelo.”
(Errado)

“Contra-arrazoado o recurso, os autos ascenderam a esta superior instância, *e* a Procuradoria-Geral de Justiça, em parecer exarado pelo Dr. Paulo Roberto de Carvalho Roberge, opinou pelo desprovimento do apelo.” (Certo)

Pois a Procuradoria-Geral de Justiça não se localiza *no* prédio do Tribunal.

6.194 Pronomes

Ver *Colocação pronominal* (6.52) e *Se (colocação pronominal)* (6.212).

6.195 Pronomes de tratamento (emprego)

- Usa-se “Vossa Excelência” para as seguintes autoridades:
 - a) do Poder Executivo*
 - Presidente da República
 - Vice-Presidente da República
 - Governadores e Vice-Governadores
 - Oficiais-Generais das Forças Armadas
 - Embaixadores
 - Secretários de Estado dos Governos Estaduais
 - Prefeitos.
 - b) do Poder Legislativo*
 - Deputados Federais e Senadores
 - Deputados Estaduais e Distritais

Conselheiros dos Tribunais de Contas Estaduais
Presidentes das Câmaras Legislativas Municipais.

c) do Poder Judiciário

Ministros dos Tribunais Superiores

Membros dos Tribunais

Juizes

Auditores da Justiça Militar.

Exemplo:

“Excelentíssimo Senhor Desembargador,

Em complemento às observações transmitidas por *e-mail*, de 15 de junho de 2008, informo *Vossa Excelência* de que...”

- “Vossa Senhoria” é empregado para os demais cargos e para particulares.
- Ao se dirigir às autoridades *supra*, usa-se o vocativo “Excelentíssimo Senhor”:
“*Excelentíssimo Senhor* Governador do Estado de Santa Catarina.”
“*Excelentíssimo Senhor* Juiz de Direito da comarca de Criciúma.”
- Para os demais casos, usa-se apenas o vocativo “Senhor”, com o respectivo cargo:
“*Senhor* Diretor-Geral Administrativo.”
“*Senhora* Chefe de Seção.”
- Não há crase antes de pronomes de tratamento:
“Comunico *à* Vossa Excelência que...” (Errado)
“Comunico *a* Vossa Excelência que...” (Certo)

- O uso dos tratamentos “Digníssimo (DD.)” e “Ilustríssimo (Ilmo.)” foi abolido pela Instrução Normativa n. 4, de 6-3-1992.

6.196 **Propositadamente / propositalmente**

Ambas *corretas*. Preferir a forma mais curta.

Idem para “equivocadamente” e “equivocamente”.

6.197 **Protocolar / protocolizar**

Registros *corretos*.

6.198 **Pugnar**

Verbo transitivo direto *ou* indireto.

“Os moradores pugnaram *os* seus direitos.” (Certo)

“Os moradores pugnaram *pelos* seus direitos.” (Certo)

6.199 **Qual seja**

Significa “a saber, “isto é”, “vale dizer”. Expressão *variável* (pode ir para o plural).

“As duas Direções-Gerais do Tribunal, *qual seja*, a Direção-Geral Administrativa e a Direção-Geral Judiciária...” (Errado)

“As duas Direções-Gerais do Tribunal, *quais sejam*, a Direção-Geral Administrativa e a Direção-Geral Judiciária...” (Certo)

“O Tribunal de Justiça publica trimestralmente sua Revista, *qual seja*, a Jurisprudência Catarinense.” (Certo)

6.200 **Qualquer / nenhum**

É errado o uso de “qualquer” em orações negativas no lugar de “nenhum”.

“O servidor *não* apresentava *qualquer* sintoma de gripe.” (Errado)

“O servidor *não* apresentava *nenhum* sintoma de gripe.” (Certo)

“O servidor não apresentava sintoma de gripe.” (Certo)

“O chefe *não* disse *qualquer* palavrão que pudesse ofendê-los.” (Errado)

“O chefe *não* disse *nenhum* palavrão que pudesse ofendê-los.” (Certo)

“Destarte, *não* evidenciados *quaisquer* dos vícios enumerados...” (Errado)

“Destarte, *não* evidenciado *nenhum* dos vícios enumerados...” (Certo)

“A Juíza saiu *sem* dizer *qualquer* palavra.” (Errado)

“A Juíza saiu *sem* dizer *nenhuma* palavra.” (Certo)

6.201 “Quando de”

Expressão *errônea*. Substitua por “à época de”, “no momento de”, “no tempo de”, “por ocasião de”, ou ajuste-a à frase sem o uso do “de”.

“*Quando da* chegada do material, eles checam todos os itens.” (Errado)

“*No momento da* chegada do material, eles checam todos os itens.” (Certo)

“Ele sabia ou devia saber que, *quando da* prática dos delitos de roubo e de formação de quadrilha, atuava contra o direito.” (Errado)

“Ele sabia ou devia saber que, *quando* praticava os delitos de roubo e de formação de quadrilha, atuava contra o direito.” (Certo)

6.202 Quórum / quorum

As duas formas estão *corretas*.

“Não havia quórum.” (Com acento agudo e sem itálico)

“Não havia *quorum*.” (Sem acento agudo e com itálico)

6.203 “Recorrer adesivamente”

Ver *Interpor recurso adesivo* (6.136) e *parte 4* deste Guia (item 4.4.6).

6.204 Recurso “à” decisão

“Cabe recurso *à* decisão.” (Errado)

“Cabe recurso *contra a* decisão.” (Certo)

Mas: “Acionistas preparam recurso *ao* TRF”. (Certo)

6.205 Respeitosamente / Atenciosamente

Ver *parte 7* deste Guia (item 7.6.3).

6.206 Responder a / responder por

No sentido de “atribuir responsabilidade”, pede a preposição “por”.

“O possuidor de boa-fé não responde *pela* perda ou deterioração da coisa.”

(Certo)

Mas: “O réu responde *a* vários outros processos”. (Certo)

6.207 Restar

Ver *Resultar / restar infrutífera* (6.208).

6.208 “Resultar / restar infrutífera”

“Resultar”, “restar” e “quedar” não são verbos de ligação. Por isso, em casos como os abaixo, substitua-os por “tornar”, “ser”, “ficar”.

“A decisão *restou* infrutífera.” (Errado)

“A decisão *é / foi* infrutífera.” (Certo)

“A apelação *resultou* prejudicada.” (Errado)

“A apelação *ficou* prejudicada.” (Certo)

“O agravo *resta* prejudicado.” (Errado)

“O agravo *está* prejudicado.” (Certo)

6.209 Retro

Sem itálico.

“As alegações retro foram devidamente comprovadas.”

6.210 Risco de vida / risco de morte

Ambas as construções estão *corretas*. Em “risco de vida” está implícita a forma “perder a” (risco de *perder* a vida). “Risco de morte” vem frequentemente adjetivada (risco de morte *súbita*, de morte *precoce*, de morte *indigna*).

“O bebê não corre mais *risco de vida*.” (Certo)

“O bebê não corre mais *risco de morte*.” (Certo)

6.211 “RT”

O nome da editora não admite a abreviatura RT.

“... São Paulo: *RT*, 2003.” (Errado)

“... São Paulo: *Revista dos Tribunais*, 2003.” (Certo)

6.212 Se (colocação pronominal)

“Acabaram por *se* proletarizar.” (Errado)

“Acabaram por proletarizar-*se*.” (Certo)

“Tratava-se de marginais *se* fazendo passar por policiais.” (Errado)

“Tratava-se de marginais fazendo-*se* passar por policiais.” (Certo)

“Pelos acontecimentos *se* tem a nítida impressão...” (Errado)

“Pelos acontecimentos tem-*se* a nítida impressão...” (Certo)

“Eles não querem *se* envolver.” (Errado)

“Eles não querem envolver-*se*.” (Certo)

“A testemunha foi obrigada a *se* calar.” (Errado)

“A testemunha foi obrigada a calar-*se*.” (Certo)

6.213 Se acaso

Com “se”, use “acaso”.

“*Se acaso* o documento não chegar, ele terá de ir ao fórum”. (Certo)

“*Se caso* o documento não chegar, ele terá de ir ao fórum”. (Errado)

“*Caso* o documento não chegar, ele terá de ir ao fórum”. (Certo)

6.214 Se não / senão

“Senão” pode ser substituído por “do contrário”, “de outra forma”, “aliás”, “a não ser”, “com exceção de”, “exceto”, “salvo”.

“Se não” pode ser substituído por “caso não”, “quando não”.

“Senhor advogado, não insista em perguntas tendenciosas, *senão* elas serão indeferidas.” (= do contrário)

“*Se não* chover, faremos a trilha no sábado.” (= Caso não chova)

Ver *Se não, vejamos* / *Senão, vejamos* (6.215).

6.215 Se não, vejamos / “Senão, vejamos”

A forma *correta* é “Se não, vejamos” (o “se” separado do “não”).

6.216 Sendo que

Substitua esta expressão, que geralmente é usada *incorretamente*.

“O estagiário foi admitido em maio de 2007, *sendo que* se desvinculou dos quadros em julho do mesmo ano.” (Errado)

“O estagiário foi admitido em maio de 2007 *e* se desvinculou dos quadros em julho do mesmo ano.” (Certo)

“Compareceram à reunião cinco assessores da presidência, *sendo que* três ausentaram-se mais cedo.” (Errado)

“Compareceram à reunião cinco assessores da presidência, *dos quais* três ausentaram-se mais cedo.” (Certo)

Entretanto, a expressão “sendo que” pode ser usada no sentido de “uma vez que”, “desde que”, “visto que”, “porquanto”.

“*Sendo que* o Diretor não respondeu ao meu parecer, não tive meios de prosseguir com a elaboração do projeto.” (Certo)

6.217 Sentença de primeiro grau

Pode *representar* redundância se a expressão for redigida no acórdão, já que, nesse caso, a sentença só pode ser de primeiro grau (também chamado de primeira instância).

“Interpôs recurso contra a sentença de *primeiro grau* que afastou a possibilidade...” (Evite)

“Interpôs recurso contra a sentença que afastou a possibilidade...” (Prefira)

6.218 Sequer

Esta expressão não tem por si sentido negativo; deve ser empregada em orações em que já existe negação.

“O chefe de divisão *nem sequer* deu seu parecer.” (Certo)

“O presidente *sequer* os recepcionou.” (Errado)

“Os magistrados *não* foram *sequer* avisados da mudança.” (Certo)

“*Sequer* tiveram tempo para avaliar o caso.” (Errado)

6.219 Serasa

Deve-se dizer “a” Serasa (Centralização dos Serviços dos Bancos), e não “o” Serasa.

6.220 Seu / sua

- O pronome possessivo (seu, sua, meu,...) concorda em gênero e número com o substantivo que designa a coisa possuída.
“Os réus só queriam o *seu* direito.” (= direito deles – “direito” está no singular, então “seu” também fica no singular)
“Os réus só queriam os *seus* direitos.” (= direitos deles)
“Os fiscais exigiram novamente *sua* gratificação.” (= gratificação deles)
- Atenção: Há casos em que o substantivo não pode ir para o plural.

“Mãe e filha queriam as *suas vidas* de volta.” (= “Mãe e filha queriam as vidas delas de volta” – **Errado** – uma mãe só pode ter uma vida; uma filha só pode ter uma vida).

“Mãe e filha queriam a *sua vida* de volta.” (**Certo**)

- **Ambiguidade**

Os pronomes possessivos “seu”, “sua”, se mal empregados, causam ambiguidade à frase. Uma sugestão é substituí-los por “dele”, “dela”.

“Encontrei o seu diretor e resolvemos fazer uma reunião em *seu* escritório às 17h.” (Escritório de quem? do receptor da mensagem ou do diretor? – frase ambígua)

“Encontrei o seu diretor e resolvemos fazer uma reunião no escritório *dela* às 17h.” (não há ambiguidade)

6.221 Siglas

Ver *Abreviaturas e siglas* (6.13).

6.222 “Sob o ponto de vista”

Expressão *incorreta*. Substitua por “do ponto de vista”, “desse ponto de vista”, “por esse prisma”, “por esse ângulo”, “nesse aspecto”.

“*Sob o ponto de vista* da Diretoria de Informática, a implantação...” (**Errado**)

“*Do ponto de vista* da Diretoria de Informática, a implantação...” (**Certo**)

6.223 Sob pretexto de

Expressão *correta*; significa “a pretexto de”.

“O advogado procrastinava o andamento do processo, *sob pretexto de* ouvir testemunhas.”

6.224 Socorrer

Verbo transitivo *direto*.

“Melhor sorte não socorre *a* apelada.” (**Certo**)

“Melhor sorte não *a* socorre.” (Certo)

“Melhor sorte não socorre *à* apelada.” (Errado)

“Melhor sorte não *lhe* socorre.” (Errado)

Ver *Assistir* (6.34).

6.225 Subsumir / subsunção

Subsome-se um caso concreto a um dispositivo legal, e não um dispositivo legal a um caso concreto.

“A decisão judicial não pode resumir-se a uma simples subsunção do caso concreto ao texto legal.” (Certo)

“A decisão judicial não pode resumir-se a uma simples subsunção do texto legal ao caso concreto.” (Errado)

O “s” intermediário de “subsumir” pronuncia-se como o de “subsolo”.

6.226 Súmulas

Sem a abreviatura da palavra “número”.

“Súmula 207.” (Certo)

“Súmula *n.* 207.” (Errado)

6.227 *Supra*

Como advérbio (= acima) e sozinho na frase, é com *itálico*.

“Os depoimentos ‘*supra*’ fazem-nos concluir...” (Certo; com itálico)

“Os depoimentos ‘supracitados’ fazem-nos concluir...” (Certo; sem itálico)

6.228 Suso mencionado / suso referido

Quer dizer “atrás mencionado”, “anteriormente referido”. Sem hífen e sem itálico.

6.229 Tampouco

Significa “e também não”. Supõe sempre outra negação a que se refere; por isso está *incorreta* a expressão “nem tampouco”.

“Ele *não* auxilia nos trabalhos administrativos, *tampouco* permite que outros o façam.” (Certo)

“Ele *não* auxilia nos trabalhos administrativos, *nem tampouco* permite que outros o façam.” (Errado)

6.230 Tão logo

Sem hífen.

“*Tão logo* o Juiz declarou a sentença, todos se retiraram.”

6.231 Tão somente / tão só

Sem hífen, conforme o novo acordo ortográfico da língua portuguesa (ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, 2009, p. 781).

6.232 Ter em vista

Significa “atender a”, “projetar”, “tencionar”.

Não significa “uma vez que”, “porquanto”, “visto que”.

“Esta solução *tem em vista* o problema do servidor.” (Certo)

“Naquele tempo, *tinham em vista* comprar uma casa.” (Certo)

“O *Parquet* opina pela perda de objeto desta ação, *tendo em vista* que o ato normativo impugnado é de eficácia temporária.” (Errado)

“O *Parquet* opina pela perda de objeto desta ação, *uma vez que* o ato normativo impugnado é de eficácia temporária.” (Certo)

6.233 Ter que / ter de

A locução “ter de” tem o sentido de “dever”, “ter obrigação de”.

“Ter que” não expressa obrigação; deve ser usada apenas quando esse “que” retoma algum referente.

Logo:

“Tenho *que* fazer exames.” = “Tenho exames *para fazer / por fazer*”.

“Tenho *de* fazer exames.” = “Tenho *obrigação* de fazer exames / *Devo* fazer exames”.

“O advogado *tem de* sempre respeitar o magistrado”. (= “deve”)

“O juiz *tinha de* deferir o requerimento”. (= “devia”)

“Eu tenho muito *que* fazer nos próximos dias”. (o “que” retoma “muito”)

“O juiz *tinha que* realizar duas audiências”. (= “tinha duas audiências *que realizar / por realizar*” – o “que” retoma “duas audiências”)

“O juiz *tinha de* realizar duas audiências”. (= “devia”)

6.234 Travessão

Ver *parte 3* deste Guia (item 3.6), e *Clareza, nesta parte* (6.47).

6.235 União “Federal”

O ente federativo é chamado apenas de “União”.

“Indeferiu o chamamento ao processo da *União Federal*.” (Errado)

“Indeferiu o chamamento ao processo da *União*.” (Certo)

6.236 Usufruir algo / usufruir de algo

Prefira “usufruir algo”.

“O aposentado usufrui *os* benefícios.” (Prefira)

“O aposentado usufrui *dos* benefícios.” (Evite)

6.237 Verbis / in verbis

Ambas as formas estão *corretas*. Significam “textualmente”, “nestes termos”.

“Nesse sentido é a Apelação Cível n. 2005.369852-8, da Capital, rel. Des. Jorge Schaefer Martins, *in verbis*.” (Certo)

“Nesse sentido é a Apelação Cível n. 2005.369852-8, da Capital, rel. Des. Jorge Schaefer Martins, *verbis*.” (Certo)

6.238 “Vez que”

Forma *errada*. Substituir por “uma vez que”, “visto que”, “porquanto”, “porque”.

“Não teve sua pena aumentada, *vez que* as circunstâncias judiciais eram-lhe favoráveis.” (*Errado*)

“Não teve sua pena aumentada, *porquanto* as circunstâncias judiciais eram-lhe favoráveis.” (*Certo*)

6.239 “Via de regra”

Expressão *errada*.

Corrigir para “por via de regra”, “em regra”, “quase sempre”.

“Esse direito, *via de regra*, diz respeito aos aposentados.” (*Errado*)

“Esse direito, *por via de regra* / *em regra*, diz respeito às mulheres.” (*Certo*)

6.240 Vice-presidente

Ver *Maiúsculas e minúsculas* (6.151).

6.241 Violação à / violação da Constituição

Ambas as formas estão *corretas*.

“Inexiste violação *do* / *ao* art. 5º da Constituição Federal.”

6.242 Violar

Verbo transitivo *direto*.

“Tal dispositivo legal não viola *à* Constituição.” (*Errado*)

“Tal dispositivo legal não viola *a* Constituição.” (*Certo*)

“Este artigo viola *ao* disposto na Resolução n. 15/2001.” (*Errado*)

“Este artigo viola *o* disposto na Resolução n. 15/2001.” (*Certo*)

6.243 Vírgula

Ver *parte 3* deste Guia.

6.244 Visar

No sentido de “ter o objetivo de”, “almejar”, é verbo transitivo direto *ou* transitivo indireto. Prefira esta última regência.

“Não visavam *a* morte da vítima.” (Evite)

“Não visavam *à* morte da vítima.” (Prefira)

6.245 Vossa Excelência

Ver *Pronomes de tratamento (emprego)* (6.195).

6.246 Xerocar / xerocopiar / xerografar / fotocopiar

Todas essas formas estão *corretas*.

“Solicitou autorização para *xerocar / xerocopiar / xerografar / fotocopiar* partes dos autos.”


“Anexei *fotocópia / xerox / xerocópia / xerografia* da procuração.”

Modelo

**dos principais documentos do
Tribunal de Justiça de Santa
Catarina**

Segue abaixo modelo dos documentos acórdão, declaração de voto, despacho (formatado conforme a Resolução n. 29/2011–TJ), resolução, informação, ofício e *e-mail*¹.

7.1 Acórdão



ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Apelação Cível n. 2008.012173-1, de São Bento do Sul
Relator: Des. Lédio Rosa de Andrade

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DECLARATÓRIA DE NULIDADE DE TÍTULO DE CRÉDITO C/C PERDAS E DANOS. NÃO COMPROVAÇÃO DA CAUSA DO TÍTULO. DUPLICATA SEM ACEITE. NOTA FISCAL SEM COMPROVANTE DE ENTREGA DA MERCADORIA. RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA DAS RÉS CONFIGURADA. OMISSÃO DA ENDOSSATÁRIA EM VERIFICAR OS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO TÍTULO. DEVER DE INDENIZAR RECONHECIDO. RECURSO IMPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Cível n. 2008.012173-1, da comarca de São Bento do Sul (1ª Vara), em que é apelante DGS Factoring e Fomento Comercial Ltda., e apelado Milena Transportes Ltda e outro.

A Quarta Câmara de Direito Comercial decidiu, por unanimidade, negar provimento ao recurso. Custas legais.

Participaram do julgamento, realizado nesta data, os Exmos. Srs. Des. José Carlos Carstens Köhler e José Inácio Schaefer.

Florianópolis, 26 de outubro de 2010.

Lédio Rosa de Andrade
PRESIDENTE E RELATOR

¹ Para a elaboração e redação de atos normativos, ver Lei Complementar n. 95, de 26 de fevereiro de 1998.



ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RELATÓRIO

DGS Factoring e Fomento Comercial Ltda. interpôs recurso de apelação contra sentença que, nos autos da ação declaratória de nulidade de título de crédito c/c perdas e danos proposta por Milena Transportes Ltda, julgou procedente a demanda, para declarar a nulidade dos títulos e condenar as rés solidariamente ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e custas e honorários de R\$ 1.000,00 (mil reais), por entender não haver provas da entrega das mercadorias.

Nas razões recursais, a primeira ré repete a sua tese de defesa, ao aduzir ter adquirido os títulos da segunda ré e desconhecer o fato de as mercadorias não terem sido entregues à autora. Acrescenta ter agido no exercício regular do seu direito de regresso. Pediu a inversão dos ônus sucumbenciais.

Sem contrarrazões.

VOTO

A insurgência recursal versa somente sobre a responsabilidade da primeira ré pelo protesto indevido de duplicatas emitidas sem causa pela segunda ré.

Não discute a recorrente acerca da ilicitude dos protestos, admitindo em suas razões a emissão sem causa dos títulos. Não questiona também que os recebeu via endosso translativo da segunda ré.

Fixadas essas premissas, cabe-nos analisar o reclamo tão-somente quanto à responsabilidade solidária determinada na sentença.

A jurisprudência desta corte é assente no sentido de responsabilizar a empresa que protesta títulos recebidos mediante endosso translativo de propriedade (endosso pleno) pelos danos causados solidariamente com a emitente, por entender que aquela se sub-rogou nos direitos e obrigações desta

Gabinete Des. Lélio Rosa de Andrade



ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

(emitente).

Deve a endossatária, ao receber duplicata sem aceite ou desacompanhada de documentos que comprovem a realização do negócio jurídico subjacente, analisar a sua regularidade. Não existe direito de protesto sem que tenham sido tomadas as cautelas necessárias.

Portanto, a apelante é responsável pelo envio do título a protesto e deve, em solidariedade, ser responsabilizada pelos danos morais sofridos.

Colhe-se da jurisprudência:

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DECLARATÓRIA DE INEXISTÊNCIA DE DÉBITO CUMULADA COM PEDIDO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS. DUPLICATA MERCANTIL. AUSÊNCIA DE CAUSA DEBENDI INCONTROVERSA. NULIDADE. ILEGALIDADE DO PROTESTO. ENDOSSO TRANSLATIVO. RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA DA SACADORA COM A ENDOSSATÁRIA PELOS PREJUÍZOS ADVINDOS DO ATO NOTARIAL ABUSIVO. DANOS MORAIS PRESUMIDOS. QUANTUM INDENIZATÓRIO. VALOR ADEQUADO. MANUTENÇÃO DA SENTENÇA. RECURSO DESPROVIDO. Se a empresa de fomento, proprietária do título, tem legitimidade para cobrar o valor nele estampado e levá-lo a protesto, não pode postular a isenção quanto às responsabilidades inerentes ao endosso translativo.[...] (Apelação Cível n. 2008.082405-7, de Biguaçu, Relator: Des. Ricardo Fontes, 23/04/2009)

Ante o exposto, nega-se provimento ao apelo, mantendo-se a sucumbência na forma fixada.

Gabinete Des. Lédio Rosa de Andrade

7.2 Declaração de voto



ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Embargos Infringentes n. 2009.023257-0, da Criciúma
Relator: Des. Jaime Ramos

Declaração de voto vencido do Exmo. Sr. Des. Vanderlei Romer

Ementa Aditiva

EMBARGOS INFRINGENTES. CONSTITUCIONAL, PREVIDENCIÁRIO E PROCESSUAL CIVIL. LEI N. 9.032/95. APLICAÇÃO AOS BENEFÍCIOS EM MANUTENÇÃO. NOVA ORIENTAÇÃO DO PRETÓRIO EXCELSO SOBRE A MATÉRIA. AÇÃO RESCISÓRIA. PRETENSÃO VEICULADA NA *ACTIO* QUE ESBARRA NA SÚMULA 343 DO STF. IMPROCEDÊNCIA.

Já tive inúmeras oportunidades de externar as razões pelas quais estou convicto de que pleitos como o presente não podem medrar.

Veja-se que, em decisão publicada em 11 de fevereiro de 2009, o preclaro Ministro Paulo Gallotti deixou assentado que:

[...] o Supremo Tribunal Federal ainda não havia firmado o entendimento de que a revisão das pensões contraria o princípio constitucional previdenciário que não admite a majoração de benefício sem a correspondente fonte de custeio total (RE n. 416827/SC e 415454/SC, julgado em 8-2-2007), resultando daí que o direito da parte se consolidou antes da manifestação da Corte Suprema, tornando-se inatingível por ela" (REsp n. 1102980/SC).

Em igual norte, *mutatis mutandis*:

Não obstante as normas processuais deverem incidir imediatamente, inclusive, nos processos pendentes de julgamento, todavia, as situações jurídicas consolidadas na vigência de lei anterior devem ser respeitadas, em observância ao instituto da coisa julgada.

2. *In casu*, tendo o *decisum*, que reconheceu o direito do beneficiário, transitado em julgado após a edição da Medida Provisória que acrescentou o parágrafo único ao art. 741 do CPC, mas antes da publicação da decisão do STF no julgamento do RE 313.382/SC, que declarou a constitucionalidade do termo "nominal" contido no inciso I do art. 20 da Lei nº 8.880/94, convalidando, assim, a forma de cálculo adotada pelo INSS, há de ser assegurada a execução do título judicial, sob pena de violação ao instituto da coisa julgada. Precedentes da Sexta Turma desta Corte (AgRg no REsp n. 745862/RS, rel. Min. Carlos Fernandes Mathias, sem grifo no original).



ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Embargos Infringentes n. 2009.023257-0

2

Destaque-se que esse entendimento não está restrito ao campo jurisprudencial. Exponentes da doutrina pátria, como Nelson Nery Júnior e Rosa Maria de Andrade Nery, são, por igual, inflexíveis, incide o artigo 741, inciso II, parágrafo único, do CPC, apenas naquelas hipóteses em que "o acórdão do STF tiver transitado em julgado antes da sentença que aparelha a execução" (Código de Processo Civil Comentado e Legislação Extravagante. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007, p. 1.087) [...].

Finalmente, traz-se a ementa do Recurso Especial n. 1096244/SC, relatora a Ministra Maria Thereza de Assis Moura, no qual se decidiu pela incidência imediata da Lei n. 9.032/1995, aos benefícios em manutenção, o que só corrobora a tese ora defendida:

RECURSO ESPECIAL REPETITIVO. PREVIDENCIÁRIO. AUXÍLIO-SUPLEMENTAR TRANSFORMADO EM AUXÍLIO-ACIDENTE. LEI Nº 8.213/91. MAJORAÇÃO DO PERCENTUAL. LEI Nº 9.032/95. INCIDÊNCIA IMEDIATA. PRECEDENTES. ENTENDIMENTO DO STF QUANTO À PENSÃO POR MORTE. INAPLICABILIDADE. EFEITO VINCULANTE. NÃO OCORRÊNCIA. RECURSO ESPECIAL PROVIDO.

[...]

7. Recurso especial provido para conceder ao recorrente o direito à majoração do percentual de auxílio-acidente de 50% (cinquenta por cento) do salário-de-benefício a partir da vigência da Lei nº 9.032/95, respeitado o prazo prescricional do art. 103, da Lei nº 8.213/91, que atinge as parcelas anteriores ao quinquênio que precedeu a propositura da ação.

Daí a minha divergência.

Florianópolis, 15 de setembro de 2009.

VANDERLEI ROMER
Desembargador

7.3 Despacho (o mesmo modelo deve ser usado para redigir Decisão Monocrática)



Apelação Cível n. 2007.013656-4, de Criciúma
Relator: Des. Cesar Abreu

DESPACHO

Cuida-se de ação de revisão de benefício acidentário proposta por Defende Bonfante contra o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, na qual se objetiva, com base na Lei n. 9.032/1995, a transmutação do auxílio suplementar para o seu correlato auxílio-acidente, bem como a sua majoração para o percentual de 50% do salário-de-benefício.

Julgada procedente a ação, sobreveio recurso, no qual o INSS pugna pela reforma da sentença com o argumento da irretroatividade da lei nova. Por fim, caso haja entendimento diverso, requereu a minoração dos juros de mora.

Apresentadas as contrarrazões, os autos ascenderam a esta instância, e vieram-me conclusos para julgamento.

É o sucinto relatório.

A solução da causa ganha novo contorno a partir do pronunciamento do STF, do corrente ano, de que a lei nova não poderá regular situações já consolidadas sob a égide da lei anterior (RE n. 416.827 e 415.454). No mesmo sentido: Ap. Cív. n. 2006.048654-5 e 2007.000210-8.

Ademais, a lei previdenciária rege-se pela norma vigente na época em que se implementaram os requisitos para a concessão do benefício – *tempus regit actum* (Ap. Cív. n. 2007.025384-6).



ESTADO DE SANTA CATARINA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Apelação Cível n. 2007.013656-4

2

Posto isso, dá-se provimento ao recurso e à remessa para julgar improcedente a ação, invertendo-se os ônus da sucumbência, isentando deles o autor (art. 129 da Lei n. 8.213/1991).


Intime-se.

Florianópolis, 20 de agosto de 2007.

Cesar Abreu
RELATOR

Gabinete Des. Cesar Abreu

7.4 Resolução



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Fonte arial, tamanho 12
Entrelinhas simples
Margem superior: 2,5 cm
Margem inferior: 2,5 cm
Margem esquerda: 3 cm
Margem direita: 1,5 cm

RESOLUÇÃO N. 4/2008-TJ

Ementa →

Redefine a competência da Vara da Infância, Juventude e Anexos da comarca de Itajaí, fixada pela Resolução n. 3/2005-TJ, e dá outras providências.

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, por seu Tribunal Pleno, considerando o disposto nos artigos 5º e 25 da Lei Complementar n. 339, de 8 de março de 2006,

Sem negrito → RESOLVE:

Art. 1º Compete ao Juiz de Direito da Vara da Infância e da Juventude e Anexos da comarca de Itajaí, além das atribuições já previstas no artigo 1º, inciso VII, alínea "a", da Resolução n. 3/2005-TJ, processar e julgar os feitos relativos às sucessões que envolvam maiores e capazes.

Art. 2º Na redistribuição dos processos será observado o disposto no artigo 132 do Código de Processo Civil.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 2008.

Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho
PRESIDENTE



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

RESOLUÇÃO N. 7/2008-TJ

Usar traço em vez de travessão
(pressionar "Ctrl" + "-" do teclado numérico)

Cria os Fóruns Municipais – Casas da Cidadania.

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, por seu Tribunal Pleno, considerando:

Dois-pontos

o disposto no artigo 241 da Constituição Federal;
o fato de ser todo o município catarinense definido como comarca não instalada, na forma do artigo 3º, § 1º, inciso IX, da Lei Complementar Estadual n. 339, de 8 de março de 2006;

a disciplina instituída pelo artigo 71 da Lei Complementar Estadual n. 339, de 8 de março de 2006;

a necessidade de racionalizar a utilização das Casas da Cidadania na Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina.

Virgula

RESOLVE:

Art. 1º Às Casas da Cidadania, além dos Juizados Especiais Cíveis ou Criminais, poderão ser acrescentadas Unidades Judiciárias Fiscais e passarão a denominar-se "Fórum Municipal – Casa da Cidadania", em cujo âmbito serão priorizadas as práticas de pacificação social, de conciliação e mediação, e os demais meios não adversariais de solução de conflitos.

Parágrafo único. Fica mantida a denominação "Casa da Cidadania" àquelas instaladas em sede de comarca.

Deixar 1 espaço simples entre um artigo e outro

Art. 2º A Unidade Judiciária Fiscal destina-se à cobrança descentralizada da dívida ativa, mediante convênio com o Município e, se for o caso, com o Estado de Santa Catarina, conforme a Lei Estadual n. 14.266, de 21 de dezembro de 2007.

Parágrafo único. O convênio de que trata o *caput* deste artigo dependerá de prévia lei autorizadora do respectivo ente federado, disporá sobre o funcionamento no próprio Poder Executivo ou na Casa da Cidadania e terá por objeto a cooperação material e técnica para a prestação jurisdicional de cobrança dos débitos inscritos em dívida ativa, sem prejuízo de outras estipulações que se fizerem necessárias.

Art. 3º Nas unidades judiciárias fiscais, serão priorizadas as práticas alusivas aos incrementos de recursos de informática e virtualização dos atos e procedimentos nelas verificados e desenvolvidos.


Art. 4º Caberá à Presidência do Tribunal determinar as datas de instalação das novas unidades, observadas a conveniência do serviço forense e a disponibilidade orçamentária, além de dar prelação aos municípios de maior contingente populacional e maior distância física da sede da comarca, bem como aos de menor índice de desenvolvimento humano (IDH).

Art. 5º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Florianópolis, 10 de março de 2008.

Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho
PRESIDENTE

7.5 Informação² (o mesmo modelo deve ser usado para redigir Parecer)



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA
DIREÇÃO-GERAL JUDICIÁRIA

Processo n. 299224-2008.8

Escrever a data uma linha abaixo do nome e número do processo, alinhada à direita
Florianópolis, 17 de março de 2008.

Ementa → Resolução n. 46/2007–CNJ —
implantação de tabelas unificadas.

Senhor Diretor-Geral Judiciário,

Diante da publicação da Resolução n. 46/2007, do Conselho Nacional de Justiça, que em seu artigo 1º cria as Tabelas Processuais Unificadas do Poder Judiciário, objetivando a padronização e uniformização taxonômica e terminológica de classes, assuntos e movimentação processuais, informo a Vossa Senhoria o seguinte:

Deixar 1 espaço simples entre um parágrafo e outro

A referida resolução, no seu artigo 2º, determina aos Tribunais de Justiça dos Estados a adaptação de seus sistemas internos e a implantação das Tabelas Processuais Unificadas do Poder Judiciário até o dia 30 de setembro de 2008.

Determina, em seu artigo 8º, que os Tribunais deverão informar ao Conselho Nacional de Justiça, até o dia 31 de março de 2008, as providências adotadas para a implantação das Tabelas Processuais Unificadas, com encaminhamento de cronograma e descrição das etapas cumpridas.

Seguem anexas as ações executadas, que visam ao cumprimento do exposto no artigo 8º da supracitada Resolução.

Saliento que, de acordo com o exposto pelo Diretor de Informática na reunião realizada no dia 10-3-2008, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina não economizará esforços para resolução de possíveis problemas que poderão surgir durante a implantação das tabelas inexistentes nos sistemas de Primeiro e Segundo graus.

Evitar, neste espaço, expressões como “Era o que tinha a declarar”

→ A consideração de Vossa Senhoria.

Carlos Rodrigues Pereira
ASSESSOR ESPECIAL

Fonte arial, tamanho 12
Entrelinhas simples
Margem superior: 2,5 cm
Margem inferior: 2,5 cm
Margem esquerda: 3 cm
Margem direita: 1,5 cm

² A “Informação” tem por objetivo informar dados que serão posteriormente *analisados*. O “Parecer” é a manifestação, de servidor capacitado, acerca de assuntos que posteriormente serão *deliberados*.

7.6 Ofício³

7.6.1 Evite começar o ofício com “chavões”, tais como: “Cumprimentando-o cordialmente,...”, “Venho por meio desta...”.

7.6.2 Também são consideradas clichês frases, escritas no final do ofício, como: “Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração”.

7.6.3 *Atenciosamente / Respeitosamente*

Se o ofício começa com o vocativo “Excelentíssimo Senhor”, deve terminar com “Respeitosamente”.

Se começa com “Senhor...”, o fecho deve ser “Atenciosamente”.

(Ver *Pronomes de tratamento (emprego)* na parte 6 deste Guia, item 6.195).

7.6.4 O uso dos tratamentos “Digníssimo (DD.)” e “Ilustríssimo (Ilmo.)” foi abolido pela Instrução Normativa n. 4, de 6-3-1992, da Secretaria da Administração Federal.

7.6.5 A numeração do ofício deve começar a cada ano. Assim, terminado o ano, o primeiro ofício do ano seguinte deve levar o número 1.

³ O ofício é uma correspondência *externa* efetuada entre órgãos da Administração Pública, ou entre órgãos da Administração Pública e particulares (FLÔRES, 2002, p. 19).



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS
DIVISÃO DE PROVIMENTO DE CARGOS
SEÇÃO DE TERCEIRIZADOS E ESTAGIÁRIOS**

Ofício n. 64/2007/DAMF

Escrever a data uma linha abaixo do nome e
número do processo, alinhada à direita
Florianópolis, 18 de setembro de 2007.

Ao Senhor
ALEXANDRE DE SOUZA
Diretor da Seção de Controladoria
Universidade do Vale do Itajaí — Univali
São José/SC

Assunto: **Seleção de bolsistas**

— 2,5 cm — Senhor Diretor,

Informo-lhe que a partir do mês de outubro o Fórum da comarca da Capital passará a realizar a seleção de seus bolsistas e que, por isso, necessitará de relação com indicações de estudantes fornecida por essa Instituição de Ensino.

Solicito, então, a Vossa Senhoria uma outra relação com 10 (dez) nomes de alunos do curso de Direito para aproveitamento no programa Bolsa de Trabalho do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, já que a última enviada está por esgotar-se brevemente.

Por fim, é importante dizer que as indicações não garantem o provimento das vagas que venham a existir, visto que o Tribunal reserva-se ao direito de selecionar entre os alunos indicados por essa, bem como por outras instituições conveniadas, aqueles que preencham os requisitos para a realização das atividades de que dispõe.

Atenciosamente,

Carlos Rodrigues Pereira
Chefe de Divisão

Fonte arial, tamanho 12
Entrelinhas simples
Margem superior: 2,5 cm
Margem inferior: 2,5 cm
Margem esquerda: 3 cm
Margem direita: 1,5 cm
Deixar 1 espaço simples
entre os parágrafos

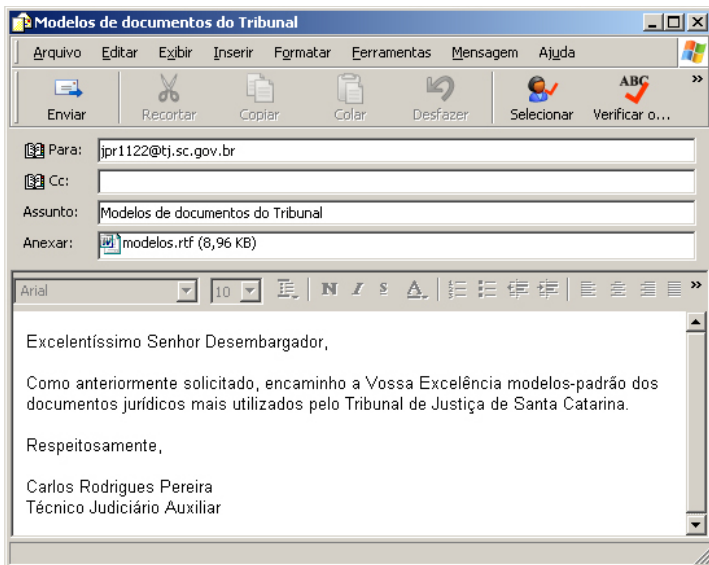
7.7 E-mail⁴

O *e-mail* transformou-se na principal forma de transmissão de documentos. Uma das vantagens da comunicação por *e-mail* é sua flexibilidade, isto é, não há padronização no seu formato. Contudo, no que se refere à linguagem utilizada nesse tipo de comunicação, deve ser compatível com a exigida pela norma culta (sobretudo quanto ao uso dos pronomes de tratamento, vocativos e fechos).

7.7.1 O campo “assunto” do *e-mail* deve ser preenchido de modo a facilitar a organização documental tanto de quem o manda quanto de quem o recebe.

7.7.2 Aconselha-se o uso do formato *Rich Text* para os arquivos anexados à mensagem. A mensagem que encaminha o arquivo deve conter informações mínimas sobre seu conteúdo.

7.7.3 Ao enviar documentos, deve-se, se possível, utilizar o recurso de “confirmação de leitura”. Se isso não for possível, o remetente deve deixar expresso, no corpo da mensagem, pedido de confirmação de recebimento.



⁴ Informações retiradas do *Manual de Redação da Presidência da República* (BRASIL, 2002, p. 27-28).

Bibliografia pesquisada e referências

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Dicionário escolar da língua portuguesa: com a nova ortografia da língua portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

_____. *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa*. 5. ed. São Paulo: Global, 2009.

ALMEIDA, N. M. de. *Dicionário de questões vernáculas*. 3. ed. ampl. São Paulo: Ática, 1996.

_____. *Gramática metódica da língua portuguesa*. 45. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003.

_____. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. 2. ed. rev. e atual. Brasília, 2002.

CAMPESTRINI, H. *Como redigir ementas*. São Paulo: Saraiva, 1994.

CIPRO NETO, P; INFANTE, U. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione, 2003.

COSTA, J. M. da. *Manual de redação profissional*. 2. ed. Campinas, SP: Millennium, 2004.

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. Nova apresentação.

DACANAL, J. H. *A pontuação: teoria e prática*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. (Revisão 30).

DUARTE, S. N. *Língua viva*. Rio de Janeiro: [s.n.], 1998. (Ortografia, v. 8).

FARACO, C. E.; MOURA, F. M. de; MARUXO JR., J. H. *Gramática*. 20. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FERNANDES, F. *Dicionário de verbos e regimes*. 45. ed. São Paulo: Globo, 2005.

FERREIRA, A. B. de H. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FLÔRES, L. L. *Redação oficial*. 3. ed. rev. e ampl. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

GUIMARÃES, J. A. C. *Elaboração de ementas jurisprudenciais: elementos teórico-metodológicos*. Brasília/DF: CEJ, 2004. (Série Monografias do CEJ; v. 9). ISBN 85-85572-79-5. Disponível em: <<http://www.cjf.gov.br/revista/monografia09.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2007.

HENRIQUES, C. C. *A nova ortografia: o que muda com o acordo ortográfico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S.; FRANCO, F. M. de M. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS; AZEREDO, J. C. de (Coord.). *Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa*. 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

KASPARY, A. J. *Habeas verba: português para juristas*. 6. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Livraria do advogado, 2000.

_____. *O verbo na linguagem jurídica: acepções e regimes*. 6. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Livraria do advogado, 2006.

LUFT, C. P. *Dicionário prático de regência nominal*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

_____. *Dicionário prático de regência verbal*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993.

_____. *A vírgula*. Organização e supervisão de Lya Luft. 2. ed. São Paulo: Ática, 2003.

MARTINS, E. *Manual de redação e estilo de O Estado de S. Paulo*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

_____. *Uso do hífen*. Coordenadora: Márcia Lígia Guidin. Barueri, SP: Manole, 2006. (Série Entender o português).

MEDEIROS, J. B. *Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão*. São Paulo: Atlas, 2002.

MICHAELIS. *Dicionário escolar da língua portuguesa: nova ortografia conforme o acordo ortográfico da língua portuguesa*. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

NUNES, P. *Dicionário de tecnologia jurídica*. 10. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1979. v. I e II.

PLATÃO, F. S.; FIORIN, J. L. *Para entender o texto: leitura e redação*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1996.

PINTO, I. O. *O livro: Manual de preparação e revisão*. São Paulo: Ática, 1993.

PINTO, R. A. C. *Guia prático de linguagem forense*. São Paulo: LTr, 2004.

SACCONI, L. A. *1000 erros de português da atualidade*. 4. ed. Ribeirão Preto: Nossa Editora, 1990.

SANTA CATARINA (Estado). Secretaria de Estado da Administração. Diretoria de Administração Patrimonial e Documentação. Gerência de Documentação. *Padronização e redação dos atos oficiais*. 2. ed. Santa Catarina, 2002.

SIDOU, J. M. O. (Org.). *Dicionário jurídico*: Academia Brasileira de Letras Jurídicas. 9. ed. atualizada de acordo com o novo Código Civil. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

SILVA, M. *O novo acordo ortográfico da língua portuguesa*: o que muda, o que não muda. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

TERRA, E.; NICOLA, J. de. *Guia prático de ortografia*. São Paulo: Scipione, 1996.

XAVIER, R. C. *Português no direito*. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

Índice

A

- ab- — 22
- abaixo assinado — 179
- abaixo-assinado — 179
- Abertura — 107, 127, 139, 143
- ABNT — 163, 168, 177
- abreviatura — 107, 153, 169, 175, 176, 177, 178, 197, 210, 212, 213, 220, 239, 242, 243
- ação em face de — 179
- acareação — 179
- acaso — 239
- acórdão — 12, 13, 94, 104, 105, 106, 107, 122, 123, 126, 127, 130, 150, 156, 163, 164, 165, 167, 169, 188, 241, 249
- ad- — 22
- además — 177, 179
- adentrar — 179
- adjudicar — 180
- adrede — 180
- adredemente — 180
- aero- — 22
- agravar retidamente — 180
- agravo — 168, 169, 170, 178, 180, 221
- agro- — 22
- a grosso modo — 172
- além- — 22
- alfa- — 22
- a maior — 172
- a mais — 172
- ambiguidade — 11, 12, 13, 14, 220, 227, 242
- à medida que — 172
- a menor — 172
- a menos — 172
- amiúde — 180
- amiudemente — 180
- anexos — 151
- ano — 151, 159, 161, 163, 170, 201, 202
- ante- — 22
- anti- — 22
- anuir — 181
- ao invés de — 209

ao par de — 172
ao ponto de — 173
a par de — 172
a par e passo — 173
a partir de — 173
Ap. Cív. — 168, 169, 170, 176, 178
Ap. Crim. — 169, 170
apelação — 107, 108, 109, 118, 119, 120, 168, 169, 170, 178
apelar — 181
a ponto de — 173
a pretexto de — 173
a princípio — 174
apud — 162, 163
a que / à que — 197
aquém- — 22
arguir — 181
arqui- — 23
artigo — 164, 165, 166, 167, 182, 187, 196, 197, 200, 206, 207, 208, 210, 246
artigos escritos em revistas — 166
à rua — 174
aspas — 109, 111, 113, 114, 115, 117, 119, 160, 172
assim como — 183, 185
assinalar prazo — 183
Assinaturas — 130, 135, 136, 141, 146
assistência judiciária gratuita — 183
assistir — 183
astreinte — 184
atenciosamente — 184, 260
atender — 184
a teor de — 174
atingir — 184
atos normativos — 182, 202, 249
através de — 184
à unanimidade — 174
auto- — 23
autor — 151, 152, 153, 154, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 168
autor-data — 158, 159
autoridades — 222, 234, 235
avisar — 185

B

barra (/) — 34, 150, 185, 202

bastante / bastantes — 185
bem como — 185
bi- — 23
bibliografia — 151
bio- — 23

C

Cabeçalho — 126, 134, 138, 143
caixa-alta — 39, 106, 151, 163
capítulo — 154, 165, 166
cargos — 91
caso — 185
certificar — 185
cf. — 162
chavões — 260
cidade — 151, 163
cientificar — 185
circum- — 23
citação — 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 149, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 182, 213
cite-se-o — 186, 226
clareza — 14, 94, 95, 108, 118, 186, 193, 225
classe processual — 107, 169, 178, 221
clichês — 260
co- — 23
cogitar — 188
colacionar — 188
colchetes — 114, 116
coletânea — 153
coligir — 190
colocação pronominal — 190, 234, 239
comarca — 223
como sendo — 191
como um todo — 191
composto de — 191
composto por — 191
compulsando-se os autos, verifica-se... — 191
comunicar — 192
com vistas a / com vistas em — 191
concernente a — 192
concordância nominal — 192, 219
concordância verbal — 182, 188, 192, 193, 206, 207, 229

condenar / condenação — 193
confirmação de leitura — 262
confirmação de recebimento — 262
constante — 194
constar em / constar de — 194
constituir / constituir-se — 195
contar (idade) — 195
conteste — 195
contra- — 24
coordenador — 153, 165
corpo-delito — 195
cotejo de / cotejo entre — 195
crase — 196, 197, 214, 235
crime do artigo — 200

D

daí por que — 201
data — 122, 201
data do julgamento — 122
decisão — 120
Decisão — 120, 129
decisão monocrática — 138, 254
declaração de voto — 249, 252
decreto-lei — 222
Defensoria Pública — 222
defronte de / defronte a — 203
denotar — 203
denunciar a lide / denúncia da lide / denunciação da lide — 203
de oitiva — 202
deparar-se com — 203
de per si — 202
depoimento a prestar — 204
despacho — 204, 249, 254
despender / dispendere — 204
despercebido / desapercibido — 204
desome-se — 205
dessume-se — 205
dessumir — 205
destaque — 161, 165, 166, 167, 169, 170
Destaque — 132, 133, 136, 137, 141, 142, 143, 146, 147, 148
Destaque Ementa — 133, 137, 142, 143, 147, 148
Destaque Recuo — 133, 137, 142, 147

de vez que — 202
devido a — 205
dignar-se de algo — 205
Digníssimo (DD.) — 236, 260
disponibilizar — 205
dispositivo — 106, 117, 119
do / de o — 206
dois-pontos — 110, 150, 151, 152, 155, 156, 163, 165, 166
douto — 206

E

edição — 151, 154, 163
édito / edito — 207
editor — 153
editora — 151, 163
egrégia — 175, 176
eis que — 207
elementos complementares — 151, 167
elementos essenciais — 163
elencar — 208
eletro- — 24
elipse verbal — 225
e-mail — 262
em anexo — 208
embargos — 169
ementa — 106, 117, 118, 119, 178, 188, 196, 225
Ementa — 106, 128, 129, 133, 134, 135, 137, 142, 143, 147, 148
Ementa Aditiva — 134, 135
em face de — 179, 208
em função de — 209
em princípio — 174
em sede de — 209
em vez de — 209
e nem / nem — 206
enquanto que — 209
entre — 210
entre- — 24
enumeração — 155, 156, 157
enunciados — 210
erário público — 210
espaçamento — 113
Estado — 222

estados (uso do artigo) — 210
este / esse — 211
estreme de dúvidas — 211
et al. — 153
etc. — 212
et seq. — 162
eventual — 212
ex- — 24
exceção de suspeição — 212
Excelentíssimo — 120, 123, 213, 235, 260
expressões latinas — 161
extra- — 24

F

face a — 208
fax — 213
Fazenda Estadual — 222
Fazenda Pública — 222
fazer — 213
fechos — 262
folhas — 213
fotocopiar — 247
fragmentos — 165
frente a — 214
furtar-se a — 214

G

geo- — 24
gerúndio — 10, 11, 12, 13, 14, 19, 20, 97
grifo — 110, 112, 114, 116, 119, 120, 151, 163, 169
grosso modo — 172

H

habeas corpus — 52, 170, 174, 179, 208, 223
haja vista — 215
haver — 215
HC — 169, 178, 179

hepta- — 24
hexa- — 24
hidro- — 25
hífen — 21, 22, 26, 150, 201, 202, 214, 220, 224, 243, 244
hiper- — 25
hipo- — 25
homo- — 25
hum mil — 227

I

ibidem – ibid. — 161
idem – id. — 161
Ilustríssimo (Ilmo.) — 236, 260
imissão — 216
impetrar — 216
implicar — 216
impugnação — 216
In — 152, 165, 166, 167
inacolher — 216
inclusive — 217
inexitosa — 217
infinitivo — 97, 181, 193, 204, 229
informação — 259
informar — 185
infra- — 25
inobstante — 217
inserções de expressões dentro do texto — 116
insurgir-se / insurgência — 218
inter- — 25
internet — 217
interpor — 216, 217
interposição — 218
interposto contra / interposto de — 218
intra- — 25
inúmeros — 218
in verbis — 245
isso posto — 218
isto / isso — 211
itálico — 106, 111, 112, 119, 151, 163, 167, 213, 217, 230, 231, 237, 238, 243

J

jargões — 219
junto a — 219
Jurisprudência Catarinense — 166
justa- — 25
Justiça Comum — 222
Justiça Eleitoral — 222
Justiça Especial — 222
Justiça Federal — 222
Justiça Trabalhista — 222

L

lapso temporal — 220
lavratura do acórdão — 122
Lei n. 1.060/1950 — 183
libelo-crime — 220
linguagem forense — 204, 218
litisconsorte — 220
loc. cit. — 162, 164
loco citato — 162
locuções — 198
Ltda. — 176
lugar incerto e não sabido — 221

M

macro- — 26
maiores informações — 221
maiúsculas e minúsculas — 152, 155, 156, 221, 246
maxi- — 26
mega- — 26
Meritíssima — 176
Meritíssimo — 176
meritoriamente — 224
mês — 201
mesmo / mesma — 224
meta- — 26
micro- — 26
Microempresa — 178
Mina. — 175

mini- — 26
MM. — 176
MMa. — 176
mono- — 26
multi- — 26
município — 223

N

nada a ver — 224
na medida em que — 172
não — 224
não há como — 215, 225
não há falar — 215
não só...mas também / não só...como também — 225
negrito — 119, 151, 163, 167
nem / e nem — 225
nem sequer — 226
nenhum — 226, 236
neo- — 27
no concernente — 192
no sentido de — 226
nota de rodapé — 161
notas a artigos, incisos, parágrafos — 167
notas de referência — 160, 162
notifique-se-o — 226
numeração de artigos de atos normativos — 182
numerais — 226

O

ob- — 27
observância às leis / observância das leis — 228
obstar — 228
ofício — 260
o mesmo — 227
omissões de expressões dentro do texto — 116
onde — 228
op. cit. — 161
oportunar — 229
oposto ao / oposto contra — 229
opus citatum — 161

o qual / os quais / a qual / as quais — 227
orações — 11, 12, 13, 92, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 186, 189, 204, 232, 236, 241
ordem dos elementos de uma referência — 151
organizador — 153

P

pacificado / pacífico — 229
padronização — 105, 262
página — 20, 59, 126, 154, 160, 161, 162, 163, 164, 176, 196
palavras compostas — 31
pan- — 27
paralelismo — 123, 157, 182, 187
para o fim de — 229
parecer — 123, 259
parênteses — 91, 111, 113, 153, 159, 178
par e passo — 173
parquet — 230
partes da lide — 108, 221
participação — 120, 122
Participação — 129
participio — 97, 181
pedir vista do processo — 230
penta- — 27
perante ao — 230
perante o — 230
percentagem / porcentagem — 230
perquirir — 230
placa / placas — 231
pleitear — 231
pluri- — 27
plus — 231
pois que — 231
Polícia Federal — 222
ponto — 151, 153, 154, 155, 157, 163
ponto e vírgula — 153
ponto final — 70, 106, 107, 111, 113, 114, 156, 202, 212, 213
pontuação — 150, 154, 155
por cento — 230
porque / por que / porquê / por quê — 231
por si só — 231
por unanimidade — 174
pós- — 27

posto isso — 218
posto que — 232
postular — 232
pré- — 27
predicado — 89, 95
prefixação — 22
prefixo “não” — 224
prenome — 151, 163
preposição — 90, 174, 179, 180, 181, 184, 188, 189, 193, 194, 195, 197, 201, 204, 205, 206, 208, 216, 218, 227, 228, 238
pré-questionamento / prequestionamento / pré-questionar / prequestionar — 233
presidenta — 233
presidente — 120, 122, 233
presidir o / presidir ao — 233
Primeira Câmara / Segunda Câmara — 234
pró- — 28
procurador de justiça — 123
Procuradoria-Geral de Justiça — 234
projetos — 150, 151, 163
pronomes — 12, 185, 190, 197, 200, 203, 206, 207, 211, 213, 222, 224, 234, 235, 236, 241, 242, 247
proto- — 28
protocolar / protocolizar — 236
pseudo- — 28
pugnar — 236

Q

qualificações — 91
qualquer — 226, 236
qual seja — 236
quando de — 237
quórum / quorum — 237

R

re- — 28
recém- — 28
recorrer adesivamente — 237
recorrido adesivo — 109
reco — 115, 117, 119, 160
recurso à decisão — 237

redundância — 214, 241
referências — 111, 149, 151, 152, 154, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170
regência — 181, 184, 194, 197, 203, 204, 214, 218
relator — 107, 120, 121, 122, 123, 176
Relator — 107, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 131, 138, 139, 140, 141, 144, 146
relatórios — 150, 151, 163
residir — 174
resolução — 18, 90, 100, 101, 104, 184, 193, 208, 216, 249, 256
Resolução n. 20/2009-TJ — 124
Resolução n. 44/2007-TJ — 249
respeitosamente — 184, 260
responder a / responder por — 238
responsável — 153, 159
restar — 238
resultar — 238
retro — 238
retro- — 28
réu preso — 107
Revista dos Tribunais — 166, 239
risco de vida / risco de morte — 239
rodapé — 58, 65, 160, 161, 163
Rodapé — 126, 127, 138
RT — 239

S

S.A. — 175, 178
se acaso — 179, 185, 239
sem- — 28
semi- — 28
se não / senão — 240
se não, vejamos — 104, 240
sendo que — 240
sentença de primeiro grau — 241
sequentia – et seq. — 162
sequer — 226, 241
Serasa — 241
seu / sua — 241
sic — 116
sigla — 108, 175, 177, 178, 179, 242
sistema autor-data — 158, 159
sistema numérico — 158, 160

sob- — 29
sob o ponto de vista — 242
sob pretexto de — 242
sobre- — 29
sobrenome do autor — 151, 159, 161, 163
socorrer — 242
sota- / soto- — 29
sub- — 29
sublinhado — 119
substantivo — 99, 157, 185, 196, 224, 233, 241
subsumir / subsunção — 243
subtítulo — 150, 152, 167
sujeito — 89, 94, 95, 186, 188, 192, 193, 225
súmulas — 243
super- — 29
supra — 243
supra- — 29
supressões — 109, 114
suso mencionado / suso referido — 243

T

tamanho da fonte — 113, 117
tampouco — 244
tão logo — 244
tão somente / tão só — 244
tele- — 29
ter em vista — 244
termos latinos — 152
ter que / ter de — 244
tetra- — 30
Texto — 116, 117, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146
Título — 130, 131, 139, 140, 144, 145
títulos — 107, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 163, 166, 167
tocantemente — 224
transcrição — 158
travessão — 92, 150, 151, 178, 187, 245
Tribunal do Júri — 222
Turma Recursal — 222

U

ultra- — 30
unanimidade — 120, 121, 122
União Federal — 245
usufruir algo / usufruir de algo — 245

V

vara — 223
verbetação — 106, 117, 119
verbis — 245
verbo — 14, 15, 19, 20, 85, 90, 95, 97, 103, 157, 180, 181, 182, 183, 184, 188, 189, 190, 192, 193, 195, 197, 204, 205, 206, 207, 213, 215, 216, 225, 228, 230, 231, 232, 233, 236, 242, 246, 247
verso da folha — 213
vez que — 246
via de regra — 246
vice- — 30
vice-presidente — 246
violação à / violação da — 246
violar — 246
vírgula — 70, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 151, 153, 156, 159, 163, 169, 182, 212, 247
visar — 247
vistas — 230
Vistos — 108, 109, 129
vocativo — 223, 235, 260, 262
volume — 153
Vossa Excelência — 90, 197, 234, 235, 247
Vossa Senhoria — 235
voto — 120, 121, 122, 123, 134, 135, 136
voz passiva — 204

X

xerocar / xerocopiar / xerografar — 247

Sugestões para o aperfeiçoamento deste trabalho podem ser encaminhadas
para o e-mail da Divisão de Documentação: divdoc@tj.sc.gov.br
Todos os direitos desta edição estão reservados ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina
Projeto gráfico e capa : Cláudio Trindade
Diagramação: Gustavo Coelho da Costa
Produção: Gráfica do TJSC



Estado de Santa Catarina
Poder Judiciário
Tribunal de Justiça